# Diário de Lisboa

ANO 63.º N.º 21 376
Fevereiro 1984
Terça-feira

20$00

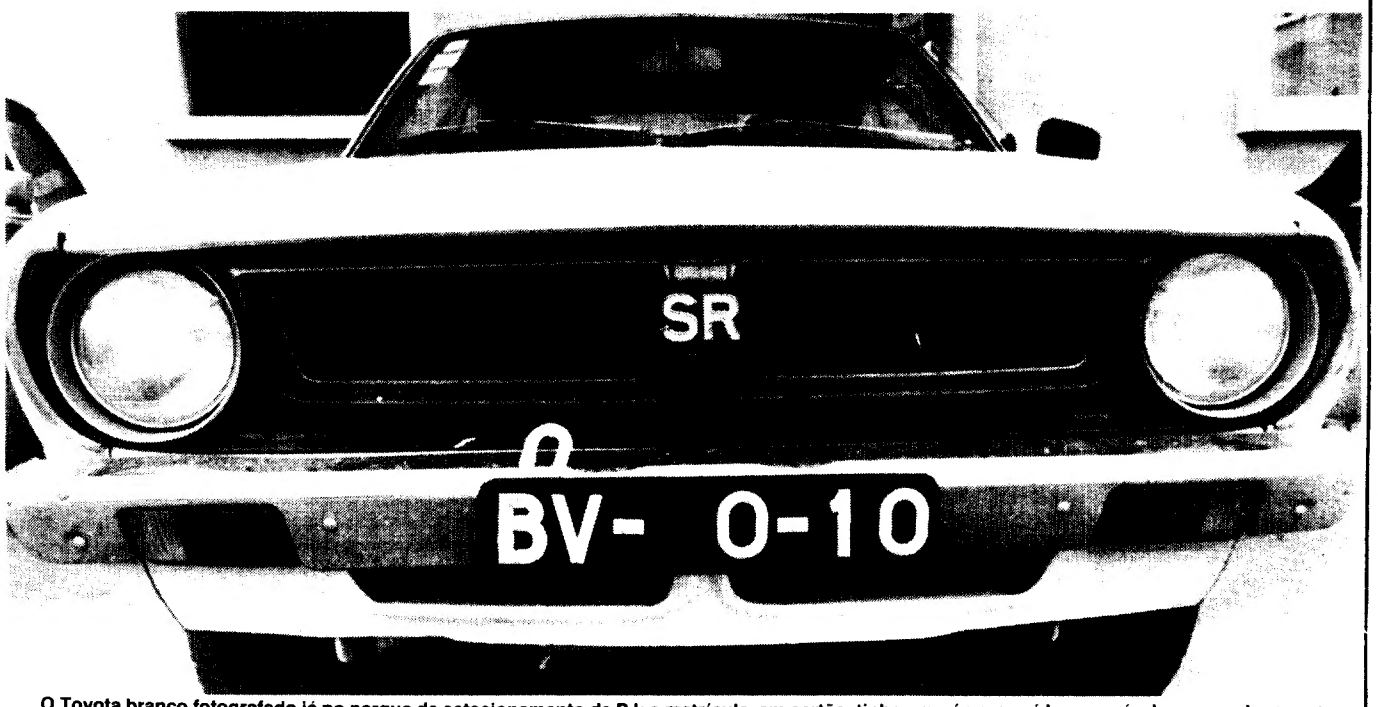
Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**


## Vigilantes também deixam carrinha ao bando assaltante

# Cem mil contos "voam" em golpe relâmpago no Marquês de Pombal

De cara descoberta, quatro ou cinco homens ainda jovens (idades, aparentemente, entre 25 e 30 anos) assaltaram esta manhã uma carrinha da empresa de vigilância «Grupo 8», que, do Banco Fonsecas & Burnay, no Marquês de Pombal, seguia, com cem mil contos, para o Banco de Portugal. Chegaram num «Toyota», obrigaram os dois funcionários do «Grupo 8» a abandonar o veículo e desapareceram nele, tudo em poucos instantes, e com tiros de intimidação à mistura. A Judiciária diz que as armas utilizadas no assalto são duas pistolas metralhadoras «Starling» e um revólver de elevado calibre.

**Pág. 8**




O Toyota branco fotografado já no parque de estacionamento da PJ: a matrícula, em cartão, tinha um número caído, e o veículo apresentava uma amolgadela na porta direita

## *O jornal e os leitores*

**A vida dos jornais não é fácil. E não é fácil a vida dos jornalistas. E não é fácil o relacionamento dos jornais com a vida oficial e política.**

**Não falamos já da atitude mental dos políticos que atribuem aos jornais e aos jornalistas as dificuldades nacionais e pessoais, que se zangam com os jornais, que se desentendem com os jornalistas, que medem a informação pelos adjectivos que esmaltam os seus nomes, a dimensão das fotografias, o favoritismo das legendas, a frequência e relevo das entrevistas.**

**Falamos da resistência à informação que não sendo neutra é isenta, que não sendo inocente é objectiva. Um jornal, porque se pauta por regras de isenção e é cioso da sua independência, não terá de ser neutro nas questões que têm repercussão relativamente à vida presente e ao futuro dos seus leitores. Mas, deverá estar aberto às opiniões que, manifestando idênticas preocupações, das suas divergem com espírito crítico.**

**Não se trata de cultivar nas páginas do jornal a contestação pela contestação, ou de animar o polemismo estéril.**

Continua na pág. 20

**Há um contrato a prazo por cada quatro fixos**

**Pág. 12**

# Ribeirinho morre aos 73 anos

Francisco Ribeiro (Ribeirinho) faleceu esta manhã, na sua casa, em Lisboa, após um prolongado período de doença e de intervenções cirúrgicas. Contava 73 anos e (pode afirmar-se) era dos últimos descendentes de um famoso bloco de actores cómicos que, no teatro como no cinema, definiram um período da cena portuguesa: casos de Vasco Santana, António Silva, Costinha, Humberto Madeira, Maria Matos, Luísa Durão e Teresa Gomes, que personificaram personagens que fazem ainda hoje as delícias do espectador que acorre aos ciclos de cinema dessa época 40-65. Ribeirinho era irmão do realizador cinematográfico António Lopes Ribeiro e foi autor de argumentos e textos, encenador de primeiro plano e figura intelectual de relevo no campo artístico.

*Amanhã no "DL"*

# Quem já o viu diz o que pensa de "O dia seguinte"

O "Diário de Lisboa" vai publicar nas duas próximas edições — amanhã e depois — depoimentos sobre «The Day After», um filme que passará brevemente num cinema de Lisboa. Hoje, levanta-se a dúvida: será o «Dia seguinte» uma peça de propaganda, elemento indispensável de uma engrenagem criada para a obtenção de incalculáveis lucros comerciais, ou um apelo à totalidade das nossas consciências, da nossa inteligência e responsabilidades? Ou as duas coisas, simultaneamente? Sobre o filme e sua história e consequências, situadas embora no mundo da ficção, falaram para o «DL» um poeta, um gestor, uma socióloga, um jornalista, um padre e um professor, grupo que pertence, afinal, ao número restrito de pessoas que em Portugal viu a ante-estreia do filme.

# a opinião dos outros

## o diário

(...) «Contrariamente ao que muitos portugueses pensam, o governo dos generais argentinos, de Videla a Bignone, passando por Galtieri, não se proclamava adversário das liberdades e da democracia. Pervertia esses conceitos.

O poder estabelecido usava os **mass media** para difundir mensagens objectivas (muitas delas importadas dos EUA) com uma carga ideológica orientada no sentido da defesa dos interesses da classe dominante e da política ideada para os atingir.

Os conceitos de liberdade, dignidade da pessoa humana e soberania, que fazem parte do circuito ideológico democrático, eram substituídos por **fetiches comunicativos** como a autoridade do Estado, a subversão, a disciplina no trabalho social, a harmonia na família, o culto dos heróis e, sobretudo, pelos mitos fabricados pelos tecnocratas que dirigiam a economia». (...)

**De Miguel Urbano Rodrigues**
**7.2.84**

## O DIA

«(...) Os maiores sustentadores da «moral do prazer», também merecem a Ivo Cesar uma análise, que abrange, por exemplo Rousseau e Durkheim, como nos refere inevitavelmente o pensamento de Frederic Nietzsche e a sua ideia do pecado, como alude a Guyau que considerava o pecado como um «produto da luta entre os instintos e a relexão, entre as tendências egoísticas e as altruistas». Movimentos conscientes ou inconscientes da consciência em si mesma, levam à tentação: «Viver, quer dizer sempre, mais ou menos, pecar, porque não se pode nem comer nem mesmo respirar sem qualquer afirmação dos instintos baixos e egoístas».

E depois de nos referir a «experiência luterana de Kirkegaard, Ivo Cesar diz-nos depois, o que não resistimos em transcrever, palavras que têm uma importância excepcional neste magnífico estudo: «De modo um quanto curioso se põe entre os negadores do pecado Berdiaev (1874-1948); no seu sistema da «moral criadora», o homem possui uma natureza seráfico-impecável, porque feita «ad immagine di Dio» (...)

**De Marques Gastão**
**7.2.84**

## Diário de Notícias

«(...) Que um partido, um cidadão ou um grupo de pessoas peça a demissão de qualquer órgão de soberania ou, por maioria de razão, dos gestores de uma empresa pública, não é nada de anormal e poderia, em princípio, entender-se como uma simples extensão da crítica ou da discordância. O que ultimamente se tem passado relativamente à Comunicação Social, e em particular à televisão, sendo, até certo ponto, apenas a expressão, levada embora ao exagero, desse direito, constitui, no entanto, pelo clima que gerou e pela forma como vem aparecendo a público, um sintoma preocupante, se não mesmo uma potencial disvirtuação da imagem que se deseja para os órgãos de soberania.

Não está aqui em causa a actuação de Palma Ferreira e dos restantes administradores da RTP, sobre a qual nos temos pronunciado em outras alturas. De resto, partilharmos ou não do parecer dos conselheiros do PSD não acrescentaria nada ao âmago do problema. Bem vistas as coisas, esse parecer não é mais do que a consequência lógica dos frágeis mecanismos com que a coligação julgou pôr a funcionar a televisão. E é aí, afinal, que reside o nó do problema. Um problema que não parece ter sido visto em todas as suas implicações por quem apresentou a moção e por quem a votou (...)»

**Do editorial**
**7.2.84**

## DIARIO POPULAR

(...) Mais uma vez se reacendem interrogações sobre a tragédia de Camarate. Não se compreende que, três anos decorridos, não haja ainda conclusões convincentes, e que as dúvidas sobre se foi um acidente ou se foi um atentado continuem a pairar. A verdade é que nunca foi posto, satisfatoriamente e de modo absoluto, um ponto final nas investigações. Parece renovar-se o interesse para que tudo seja definitivamente esclarecido.

O que é lamentável é que estas vontades de clarificação sejam sempre tão intervaladas e quase precisem de tomar fôlego para se afirmarem. Afinal, o País tem o direito a saber quanto se passou e a conhecer todos os corredores que vão ter a Camarate.»

**De Pacheco de Andrade**
6.2.84

# Política actual conduz as pessoas à indignidade crescente

## — *adverte a LOC*

«A actual situação económica do país chegou ao limite da imoralidade intolerável na desvalorização da força do trabalho» – considera a Liga Operária Católica (LOC) num documento relativo às conclusões do seu encontro nacional, realizado em Coimbra.

Ao privilegiar a correcção do desequilíbrio externo – diz o documento da LOC – a presente política está a pôr perigosamente a pessoa humana no patamar da indignidade crescente».

Depois de referir os salários em atraso, os despedimentos e a exploração sexual da mulher trabalhadora como exemplos de «oportunismo sem escrúpulos» e de «crise moral» da sociedade, a LOC considera que «outra sociedade se pode construir desde já» e apela a todos os trabalhadores, a toda a igreja e às pessoas de boa vontade para que unam esforços nesse sentido.

«Somos testemunhas de que, a par das sombras da hora actual, os tempos de hoje são tempos de oportunidades novas que podem conduzir a um amanhã mais esperançoso» – considera, ainda a LOC.

«De todos os lados – acrescenta – nos chegam notícias de formas reinventadas de solidariedade para com aqueles que nõ têm dinheiro para comprar pão. De muitos lados nos chegam ecos de uma acção sindical que repensa as suas estratégias e encontra formas novas de actuação na defesa dos interesses dos trabalhadores».

# Seminário sobre promoção e venda pelo correio

As técnicas e métodos de promoção através do correio constituem o tema de um seminário que hoje reúne em Lisboa cerca de 150 pessoas, por iniciativa dos CTT. Trata-se fundamentalmente do «Direct Mail», através do qual podem ser promovidos ou mesmo vendidos produtos de consumo, bens de equipamento e serviços diversos.

De acordo com os responsáveis dos CTT, o correio, como canal alternativo de promoção para bens e serviços, apresenta vantagens para o possível cliente que, desta forma, não necessita de sair de casa para fazer as suas comprar.

O correio português, já com alguma experiência neste domínio «está empenhado no apoio e dinamização da venda pelo correio que irá provocar profundas alterações nos hábitos de consumo», afirma-se numa nota do Gabinete de Imprensa dos CTT.


TOUR OPERATOR RN TOURS

FÉRIAS
INVERNO 1984

**AUTO FÉRIAS**
PORTUGAL
ESPANHA
ANDORRA
**VIAGENS EM AUTOCARRO**
MADRID/ANDORRA
GRANADA/SEVILHA
SEVILHA/CEUTA
SERRA DA ESTRELA
MADRID
**FEIRAS INTERNACIONAIS**

**VIAGENS EM AVIÃO**
MADEIRA
PORTO SANTO
AÇORES
PARIS
LONDRES
AMESTERDÃO
GÉNOVA
E.U.A.
HONG-KONG
MARROCOS

• PEÇA-NOS O PROGRAMA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
RN TOURS — VIAGENS E TURISMO
Av. Fontes Pereira de Mélo, 33 — 1098 LISBOA CODEX — Tels.: 56 00 15 / 6 / 7 — Telex: 12315
Av. de Roma, 4-B — 1000 LISBOA — Tels.: 88 61 57 · 88 61 42 / 4
Rua do Arsenal, 124-1.º Esq.º — 1131 LISBOA CODEX — Tels.: 32 09 21 · 32 08 61 — Telex: 16585
OU NAS VÁRIAS AGÊNCIAS ESPALHADAS PELO PAÍS:
PORTO — Tel.: 38 07 12 • COIMBRA — Tel.: 229 44 • LEIRIA — Tel.: 224 13
SETÚBAL — Tel.: 232 91 • ÉVORA — Tel.: 242 54 • FARO — Tel.: 230 25 • PORTIMÃO — Tel.: 254 13



**ouro**
TODOS OS OBJECTOS
MESMO DANIFICADOS, CAUTELAS
DE PENHOR, MOEDAS, PRATAS
• COMPRO A P/ PAGAMENTO. •
das 10 às 12 h. e das 14 às 18 h.
Av. Almirante Reis 175 - 1.º (cinema IMPERIO)
VICTOR - telf. 53 82 20



**Intercomunicadores sem fios tipo FM — 150 m de alcance**

**Vende-se**

**Telefone — 9244642**



**VENDE-SE OU ALUGA-SE**

Café em Lisboa
Cave com grande área
Bem situado
T. 31 14 40


**TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA – 1.º JUÍZO**

**ARREMATAÇÃO**
**1.ª Praça**

**Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 11.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 21 de Fevereiro de 1984, pelas 15 horas, neste Tribunal – R. Braamcamp-5-4.º, vão à praça os bens abaixo descritos penhorados a Salvador Ramos Lopes, com sede na Rua dos Lusíadas–50-1.º Lisboa, no processo executivo n.º 57/81, instaurado por dívida à Caixa da Previdência**

**BENS PENHORADOS**

**Verba n.º 1 – Uma máquina oriadora da marca Homag Mod. KR 31 c/guilhotina e extractor de poeiras em bom estado de conservação.**
**Verba n.º 2 – Uma máquina calibradora da marca Sandingmaster Mod, CSB 600 c/extractor de poeiras em bom estado de conservação.**
**Verba n.º 3 – Uma prensa da marca Friz Mod. P-64 c/ o n.º 5506 reforçada c/pratos em aço inox e sistema de térmico em bom estado.**
**Verba n.º 4 – Uma máquina universalk da marca L'Artigiana Mod. super c/3 motores com o n.º 8214 em razoável estado de conservação.**
**Verba n.º 5 – Uma serra de fita da marca Coll Mod. B.G.-63 com o n.º T-319.**
**Verba n.º 6 – Uma juntadeira de folha da marca Friz mod. 2-M.P.-3 com o n.º 1258 em razoável estado de conservação.**
**Verba n.º 7 – Uma desengrossadeira da marca L'invincible mod. 5-63.**
**Verba n.º 8 – Uma serra de folha da marca Elu mod. MFU 38/10.**
**Verba n.º 9 – Um afiador de serra da marca Neuschafer, mod. Elu-6 S.**
**Verba n.º 10 – Um aspirador de poeira marca Smida com o n.º 644 744 Mod. P-48, digo, com 3 CV 3000 RPM-8.**
**Verbas n.º 11 – Uma serra de quadros, da marca Holz Herr com o n.º 7116 mod. P.K.S.-T.**
**Verba n.º 12 – Um aspirador de poeira da marca Ventil mod. 5,5 com 2800 RPM s/visível.**
**Verba n.º 13 – O direito ao arrendamente e trespasse do estabelecimento sito na Rua dos Lusíadas-52-A.**
**Os bens acima referidos, vão à praça pelo valor de 6 070 000$00.**
**São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.**

**Lisboa, 31 de Janeiro de 1984**

**O JUIZ DE DIREITO,**
**(Manuel Luís Macaísta Malheiros)**

**«DL» – 2.ª publicação 7-2-84**

**O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO**
**(Carlos Manuel Almeida Alvelos)**

AOS CONDUTORES

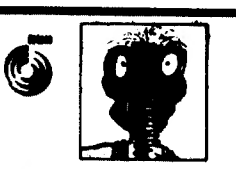
Junto das paragens de transportes públicos, durante a marcha, porque a qualquer momento pode surgir uma criança a atravessar, quer pela frente quer pela retaguarda do autocarro

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA



Em OLHÃO o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA FARRACHA





NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

# Informando a Direcção-Geral de Energia – 3

**José Gaspar Teixeira**

**I — Vendilhão,** diz Cândido de Figueiredo, é **vendedor ambulante...**

Há vendilhões nas feiras, nas praças públicas, à boca dos metropolitanos... Há os que pagam taxa e os que fogem à polícia. Há os vendilhões que sugam os bens comuns e colectivos.

Tudo isto está relacionado com a mercadoria que vendem; brinquedos, mantas, enxovais... até pilecas, como fazia o nosso Malhadinhas. Todos têm seu pregão: É p'ró menino e p'rá menina! ou então um tambor com o seu Trão-la-rão. Diga-se de passagem que o tambor cede lugar à cassete... Coisas do progresso!

Há vendedores — vendilhões — que saltam de capital em capital: hospedam-se nos hotéis e fazem colóquios, seguidos de beberetes e suculentas refeições. São estes os seus pregões! Gente fina, os vendedores e os compradores; selecta a mercadoria!

Há brinquedos pacíficos, brinquedos anódinos, brinquedos agressivos, e brinquedos perigosos; brinquedos rendosos, brinquedos de fabulosos lucros e de impossível pagamento.

**II —** A energética nuclear tem sido considerada como brinquedo de feira, como já tivemos oportunidade de referir neste local. Corre agora o risco de servir de moeda de troca em concessões políticas entre primeiros-ministros, equiparando-se a votos favoráveis em conluios internacionais.

Mas a energética nuclear não pode ser objecto de interesse de vendilhões-compradores ou de gente menos honesta, envolvida em negociatas políticas. Infelizmente assim sucede, recordando declarações de um responsável político da velha Europa, que recentemente visitou o nosso país.

É oportuno, porém, recordar que há 80 anos, ao receber o Prémio Nobel da Física, em Estocolmo (1903) Pierre Curie alertava:

«Podemos recear que, em mãos criminosas, o rádio possa tornar-se muito perigoso, e aqui cabe perguntar se a Humanidade tem vantagens em conhecer os segredos da Natureza, se está suficientemente amadurecido para os utilizar. Ou se esse conhecimento lhe não será prejudicial. O exemplo das descobertas de Nobel é característico: os poderosos explosivos permitiram aos homens a realização de trabalhos admiráveis. São porém um terrível meio de destruição se ficarem nas mãos dos criminosos que arrastam os povos para a guerra. Somos, como Nobel, dos que pensam que a Humanidade, com as novas descobertas, poderá conseguir mais benefícios do que prejuízos...»

Trinta anos passados (1935), em idênticas circunstâncias de solenidade, seu genro, Frederico Joliot lança um aviso:

«Se olhando o passado, repararmos nos progressos conseguidos pela Ciência em ritmo sempre crescente, temos o direito de pensar que os investigadores, construindo ou destruindo à vontade os elementos químicos, saberão realizar as transmutações de carácter explosivo, verdadeiras reacções químicas em cadeia.

Se tais transmutações se propagarem na matéria podemos conceber a enorme libertação de energia utilizável de que poderemos dispor. Mas se o contágio se alargar a todos os elementos do nosso planeta, devemos prever, com apreensão, as consequências do desencadear de semelhante cataclismo...»

**III —** A utilização da energia nuclear, ou seja, a energética nuclear é um factor de importância determinantemente vital para a Humanidade, que pode actuar segundo três sentidos bem diferenciados:

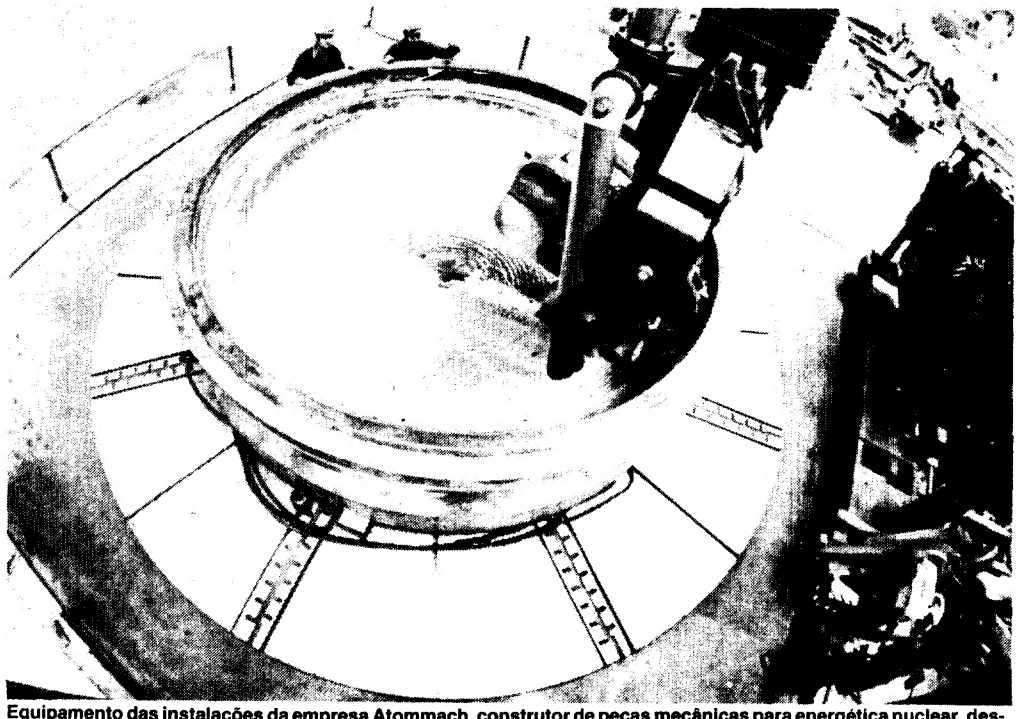
— Conduzir à destruição completa e quase instantânea, não só de todos os seres humanos, como de toda a vida sobre a Terra.

— Contribuir para a felicidade humana e bem-estar de todos os povos;

— Dominada pelos monopólios, servir de objecto de pressão e de controlo económico (e político) desses mesmos monopólios sobre os países e povos do Terceiro Mundo e mesmo dos países do mundo ocidental.

Se os dois primeiros sentidos são diametralmente opostos, o terceiro coloca-se numa posição intermédia.

Antes de analisarmos comparativamente os efeitos da energética nuclear segundo os dois primeiros sentidos acabados de referir — o que faremos em artigos seguintes — observemos o quadro cronológico dos factos mais significativos da história de 40 anos de energética nuclear. Para melhor esclarecimento da opinião pública portuguesa em geral, convidamos a DG da Energia, ou qualquer outra pessoa individual ou colectiva a contribuir com a indicação de novos factos, para complemento deste quadro.



**Equipamento das instalações da empresa Atommach, construtor de peças mecânicas para energética nuclear, destinado ao tratamento final do fundo do núcleo de um reactor**

| Data | | Utilização Bélica | Utilização Pacífica |
|---|---|---|---|
| 1940 | USA | Início da incubação do Projecto Manhattan (1) | |
| Out, 1941 | USA/GB | Acordo Roosevelt/Churchill (1) | |
| Dez, 1941 | USA | Militarização permanente da Ciência e da Indústria | |
| 1943 | Canadá | Admissão de Mackenzie King no Pacto Roosevelt/Churchill (1) | |
| 1943 | URSS | | Chamada de Kurchatov para reestruturação da investigação da física do núcleo. |
| 1944 | URSS | | Pomeranchuk publica a equação para o cálculo de valores da massa crítica dos reactores nucleares. |
| Jun, 1945 | USA | Aviso de James Frank e outros a Truman para não utilizarem a Bomba A | |
| 16 Jul, 1945 | USA | Experiência em Alamo Gordo da Bomba A | |
| 24 Jul, 1945 | USA | Chantagem de Truman a Staline durante a Conferência de Potsdam | |
| 6 Ago, 1945 | USA | Hiroshima U 235. Morte instantânea de 120 000 civis | |
| 9 Ago, 1945 | USA | Nagasaki-Pu 239. Morte instantânea de 80 000 civis. | |
| Maio, 1948 | USA | Eniwetok. Cinzas radioactivas atinjem gravemente pescadores japoneses | |
| 17 Jul, 1948 | USA | Instalação na GB da primeira unidade europeia de bombardeiros pesados. O PM britânico declara tratar-se de «uma base aérea» militar americana — enorme e cada vez maior — na Inglaterra Oriental para lançar armas atómicas contra a Rússia Soviética (2) | |
| 4 Abr, 1949 | USA | Reunião constituinte da NATO | |
| 29 Ago, 1949 | URSS | Experiência da bomba U | |
| Out, 1952 | USA | Experiência termonuclear com o nome de código «Mike» (3) | |
| 12 Ago, 1953 | URSS | Experiência da Bomba H | |
| Mar, 1954 | USA | Atol Bikini. Experiência inicial da Bomba H. Muitas vítimas no barco de pesca japonês que navegava a 120 km do local da explosão. | |
| 27 Jun, 1954 | | | Obninsk. Arranque da primeira central nuclear. |
| 14 Mai, 1955 | URSS | Constituição do Pacto de Varsóvia. | |
| 1955 | URSS | | Obninsk. Arranque do primeiro reactor de neutrões rápidos, BR-1 |
| 1956 | GB | | Calder Hall. Segunda central nuclear mundial. |
| 1956 | URSS/GB | | Harwell. Kurchatov expõe aos cientistas ingleses os resultados originais soviéticos no campo termonuclear. |
| Nov, 1957 | USA | | Terceira central nuclear mundial, Vallecitos. |
| 1957 | URSS | | O quebra-gelos nuclear «LENIN» é lançado ao mar. |
| Mar, 1958 | URSS | - KURCHATOV: «... dirijo um apelo aos cientistas de todo o mundo para que, no mais curto prazo, conjuguem os seus esforços em resolver o problema da reacção termonuclear e transformar a utilização da energia de ligação do núcleo de hidrogénio, de arma de destruição em poderosa e vivificante fonte de energia, promotora de bem-estar e alegria para todos os seres humanos» (4) | |

**(1) Cf. James S. Allen — L'État Americain, les monopoles et la Bombe A, Paris 1959. Este jornalista americano fornece curiosos elementos sobre o tema.**

**(2) Nos primeiros anos 50, as Forças Aéreas USA dispunham na Europa de 53 bases operacionais em mais de 150 aeródromos, formando um arco que circundava os países socialistas. Dispunham ainda da Sexta Esquadra e das armas nucleares em outros países no âmbito da NATO para enviar os seus aviões com bombas atómicas ao** coração da Rússia **no caso de estalar uma guerra (Business Week)**

**(3) Anunciada como Bomba H mas depois declarada pelos USA como não transportável; devido ao seu peso excessivo, portanto inútil.**

**(4) Palavras de Kurchatov na Sessão do Soviete Supremo da URSS, pouco tempo antes da sua morte.**

## ponto a ponto

**Mário Soares e Mota Pinto** estiveram reunidos na residência oficial do Primeiro-Ministro, tendo o líder social-democrata dado a conhecer ao chefe do Executivo o que se passou no conselho nacional do PSD.

Durante o encontro ficou assente a realização próxima de uma cimeira entre os dois partidos da coligação governamental, consumando-se assim o que o secretário-geral socialista anunciara e o desejo expresso pelos sociais-democratas no seu encontro partidário do último fim-de-semana. A fonte oficiosa que deu esta informação à ANOP não revelou, todavia, a data da cimeira.

O vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa Nacional, **Mota Pinto,** convocou ,para amanhã, o Conselho Superior Militar que, nos termos da Lei de Defesa Nacional e das Forças Armadas, é o principal órgão consultivo militar do ministro da Defesa Nacional e que inclui os chefes do Estado-Maior.

O vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa Nacional, Mota Pinto, deslocar-se-á amanhã à Assembleia da República, onde reunirá com os deputados que integram a comissão parlamentar de Defesa Nacional. Na reunião, de há muito prevista, o prof. Mota Pinto abordará questões relacionadas com a legislação complementar prevista na Lei de Defesa Nacional e das Forças Armadas, designadamente a relativa ao conceito estratégico de Defesa Nacional.

O presidente do Governo Regional dos Açores, **Mota Amaral,** recebeu em Ponta Delgada o embaixador do Brasil em Lisboa, Félix Baptista de Faria.

Uma fonte do consulado do Brasil disse à ANOP ter-se tratado de uma audiência de despedida, pois Baptista de Faria termina em breve funções em Portugal.

O diplomata brasileiro, que hoje mantém em Angra do Heroísmo um encontro com o ministro da República, chegou domingo aos Açores regressando amanhã a Lisboa.

O chanceler alemão **Helmut Kohl** encontrou-se com **Lucas Pires,** dirigente do CDS, à margem da reunião do Partido Popular Europeu (PPE) que ontem se iniciou em Bona. Durante o encontro, que decorreu ao princípio da tarde e demorou cerca de 30 minutos, os políticos abordaram questões europeias, a adesão de Portugal à CEE e a cooperação bilateral entre o Partido Democrata-Cristão alemão (CDU) e o CDS.

O presidente da Assembleia da República informou Ramalho Eanes de pormenores da sua visita oficial a Caracas, onde assistiu à posse do novo presidente da República da Venezuela, Jaime Lusinchi.

Durante uma audiência que durou cerca de 30 minutos, **Tito de Morais** deu também conta ao Presidente Eanes dos contactos tidos com a comunidade portuguesa na Venezuela. O presidente do Parlamento representou o Estado Português na cerimónia de tomada de posse de Jaime Lusinchi, de quem trouxe cumprimentos para o general Ramalho Eanes.

O embaixador da União Soviética em Lisboa, **Valentin Volovine,** visita oficialmente a Madeira de 9 a 13 de Fevereiro. O embaixador soviético, que viaja acompanhado pelo segundo-secretário da representação diplomática soviética na capital portuguesa, manterá no Funchal contactos com o presidente do Governo Regional, com o secretário regional do Turismo e Cultura e com os responsáveis pelos Institutos do Vinho e do Bordado e Artesanato da Madeira. Mário Aguiar, deputado do PCP na Assembleia Regional e dirigente da Associação de Amizade Portugal-União Soviética, disse estar «esperançado que esta visita venha a proporcionar a obtenção de bons resultados para a Madeira, especialmente nas áreas do Comércio, Turismo e Cultura».

O deputado do CDS à Assembleia da República, **Morais Leitão,** visita a Madeira a 11 e 12 de Fevereiro, onde reunirá com os dirigentes e militantes democratas-cristãos. Morais Leitão, que é acompanhado pelo deputado Abel Gomes Almeida, responsável pelas relações entre o CDS nacional e os centristas madeirenses, participa nos trabalhos da Assembleia concelhia do Funchal.

O secretário de Estado da Defesa Nacional, Figueiredo Lopes, recebeu esta manhã os chefes das delegações estrangeiras e portuguesa que estão participando em reunião que visa o accionamento do processo da construção de três fragatas para a Armada Portuguesa.

## SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA MINEIRA DO SUL – ALJUSTREL

TEL. 6 21 66 — 7600 ALJUSTREL

# ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
# CONVOCATÓRIA

Para cumprimento da alínea a), ponto n.º 1, Art.º 39.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para o dia 12 de Abril de 1984, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção para o triénio de 1984/87.

### CALENDÁRIO DA ASSEMBLEIA

| Local | Horário | Empresa |
|---|---|---|
| Sede do Sindicato | 08.00 às 17.00 | |
| Sala da C. Trabalhadores | 08.00 às 17.00 | Pirites Alentejanas |
| Refeitório Oficinas Mecânicas | 08.00 às 17.00 | Pirites Alentejanas |
| Refeitório da Carpintaria | 08.00 às 17.00 | Pirites Alentejanas |
| Sala Ponto de S. João | 08.00 às 17.00 | Pirites Alentejanas |
| Sala Ponto de S. João | 08.00 às 17.00 | Minas do Lousal |
| Refeitório | 08.00 às 12.00 | Minas do Cercal |
| Instalações da Empresa | 10.00 às 16.00 | Clona Loulé |
| Refeitório | 09.00 às 10.00 | Quartex Montemor |
| Refeitório | 11.00 às 12.00 | Quartzofel Montemor |

Aljustrel, 1 de Fevereiro de 1984

O Presidente da Mesa da A. Geral

*Manuel Guerreiro da Silva*

## SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA DO DISTRITO DE LISBOA

# ELEIÇÕES DOS CORPOS GERENTES
# SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES METALÚRGICOS

A Direcção do Sindicato saúda calorosamente os trabalhadores do Sector pela sua alta participação no acto eleitoral para os seus Corpos Gerentes, que decorreu nos dias 1 e 2 de Fevereiro de 1984, bem como por todo o trabalho desenvolvido nas tarefas decorrentes do referido acto.

A elevada consciência de classe dos trabalhadores do Sector da Metalurgia e Metalomecânica mostrou mais uma vez a sua capacidade de resposta perante os problemas concretos que lhes são colocados no dia-a-dia.

Apesar da atitude do patronato reaccionário, escudado na política do seu Governo Soares/Mota Pinto, tentando evitar que este acto eleitoral fosse a grande acção de massas que os trabalhadores pretendiam, não conseguiu alcançar os seus objectivos.

O boicote do patronato assumiu diversas formas. Desde a ameaça velada até à repressão e à limitação das liberdades sindicais, não permitindo a colocação de Mesas de Voto nas empresas, como o estabelecido na Lei, proibindo, por outro lado, os trabalhadores de exercerem livremente o seu direito de voto. Exemplos disso foi o que se passou nas empresas **Sorel/Licar, Soc. Agrovitivinícola S. Jorge, Mercauto, António Pessoa, Contubos, F. A. Silva, Van-Leer, Galuchos, IME, Met. Duarte Ferreira, Quinaço, Electro Vulcanizadora, J. Mendes Coelho, Império da Beira, Sic., Aliança Metálica, A. Santos, J. Fonseca de Carvalho, etc.**

Apesar de todos estes exemplos e do agravamento constante da situação político-social, que o Governo Soares/Mota Pinto tem vindo a desenvolver, os trabalhadores do Sector da Metalurgia e Metalomecânica cumpriram o seu dever de voto, tendo-se atingido uma alta percentagem de votação.

Esta acção de massas veio mostrar, mais uma vez, a disposição dos trabalhadores do Sector para a continuação da luta que vêm travando contra a política desastrosa deste Governo, pela defesa das conquistas da Revolução, pela melhoria das suas condições de vida e de trabalho e pela continuação de Abril com os trabalhadores.

A Direcção cessante, que apoiou a Lista A, agora eleita, tem a certeza que a nova Direcção saberá continuar a:

**— Defender os interesses dos trabalhadores;**

**— Reforçar a unidade e organização;**

**— Lutar por melhores condições de vida e trabalho;**

**— Prosseguir Abril com os trabalhadores.**

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1984

**A DIRECÇÃO**

*Comissão Tripartida*

# Silêncio (por enquanto) sobre EPNC/ANOP/EPDP

A primeira reunião da Comissão Tripartida para a Comunicação Social terminou ontem cerca das 23 horas – e os seus participantes não prestaram declarações no final.

O encontro teve lugar na residência oficial do Primeiro-Ministro e prolongou-se por cerca de quatro horas.

Embora não tenha sido marcada a data para a nova reunião, tudo indica que os membros da Comissão se voltarão a encontrar a curto prazo, dado se não ter esgotado a matéria em análise.

Integram a Comissão Tripartida elementos do Governo, dos Conselhos de Gerência das empresas de comunicação social e dos Sindicatos do sector – Jornalistas, Gráficos e Imprensa e Telecomunicações e Escritórios.

Anteriormente, o Sindicato dos Jornalistas tornara público que os representantes do Governo no seio da Comissão Tripartida tinham aceitado suspender as medidas adopatadas pelo Executivo para a EPNC, Anop e EPDP, até à conclusão da análise das alternativas sindicais para estas empresas.

# Conselho de Informação —'não'à exoneração de Veiga Pereira

O Conselho de Informação para a ANOP aprovou por unanimidade um parecer desfavorável sobre a exoneração do director da agência, Carlos de Veiga Pereira.

Este parecer – baseado nos termos da alínea c) do Artigo 5 e dos números 1 e 2 do Artigo 7 da Lei 23/83 de 6 de Setembro – foi enviado à tutela e ao Conselho de Gerência da agência.

O parecer refere que a reestruturação da agência – razão apontada para a exoneração do director de Informação – «implica a implementação das resoluções do Conselho de Ministros de Dezembro de 1983, nomeadamente a promulgação de novos estatutos e a nomeação de um novo CG, e só poderá ser concretizada depois de tomadas essas medidas.»

Por isso, o CI entende que «não subsistem motivos bastantes para a exoneração» e considera que, apesar de o seu parecer não ser vinculativo, o CG da ANOP «não podia exercer aquela exoneração sem se ter pronunciado, havendo pois razão para a anulação do mesmo acto».

# Jardim: demissão de todo o CG da RTP

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, afirmou à Anop que defende a «demissão de todo o Conselho de Gerência da Radiotelevisão Portuguesa».

Comentando as decisões do Conselho Nacional do PSD realizado no fim-de-semana em Lisboa, Jardim acrescentou que os responsáveis pela RTP «inclusive não conseguiram impedir discriminações e censura sobre actos da vida política da Madeira».

Declarou estar totalmente solidário com a concessão de um canal de Televisão à Igreja Católica.

# Homenagem do Governo ao delegado da TVE Diego Carcedo

Depois de quase sete anos de permanência em Portugal como correspondente-delegado da Televisão Espanhola, o jornalista Diego Carcedo vai deixar Portugal por ter sido colocado pela TVE como seu representante em Washington.

Manifestando àquele profissional da Informação o seu apreço, e em acto de despedida, o Governo decidiu homenagea-lo no decurso de um almoço que lhe será oferecido na próxima quinta-feira, 9 de Favereiro.

Vários profissionais traçarão o seu perfil, nomeadamente quando no exercício de presidente da Associação da Imprensa Estrangeira, cargo que desempenhou nos últimmos quatro anos.

# Dezenas de jornalistas presos na América Latina — apurou a OIJ

Uma delegação da OIJ afirmou que há dezenas de jorrnalistas presos em países da América Latina «por contarem a verdade sobre os crimes dos regimes reaccionários».

Muitos desses jornalistas, que estão sujeitos «às mais cruéis torturas», foram detidos por «tentarem tornar públicos factos comprovativos de violações dos mais elementares direitos do homem» – declaram os representantts da OIJ.

A delegação da OIJ citou exemplos de jornalistas discriminados por serem aliados das forças revolucionárias e dos movimentos de libertação nacional – e denunciou a repressão de que são vítimas quando tentam dizer a verdade ou desmentir as forças apoiadas pelos Estados Unidos na Guatemala, S. Salvador, Honduras e outros países.

# "Teleregiões" vai acabar no I Canal?

«Teleregiões», um dos programas da RTP de grande audiência quer nos grandes centros urbanos, quer na província, parece que vai «sumir-se» da grelha da Radiotelevisão Portuguesa a partir do próximo dia 7 de Março.

Essa, pelo menos, é a opinião dos profissionais da RTP/Porto.

Segundo conseguimos apurar, e porque a medida de «eliminação» do dito programa já vai constando um pouco por todo o País, já muitas Câmaras Municipais se têm dirigido à RTP/Porto, solicitando que o programa continue.

De acordo com uma última informação, «Teleregiões» passaria do primeiro para o segundo canal, o que, como é óbvio, restringe bastante a sua audiência.

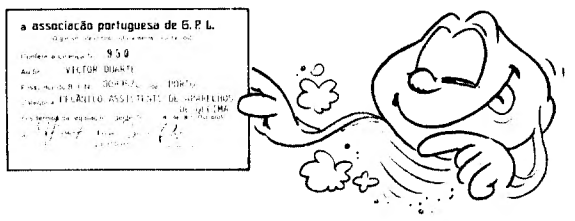
# Desconto na CP para jornalistas

O pedido de restabelecimento da antiga regalia de desconto no preço dos transportes ferroviários concedida aos jornalistas, há anos suspensa pela CP, foi ontem feito no Porto ao ministro do Equipamento Social.

A questão foi levantada, informalmente, por um jornalista no final do acto de posse dos novos corpos gerentes do serviço de Transportes Colectivos doPorto (STCP), no Governo Civil.

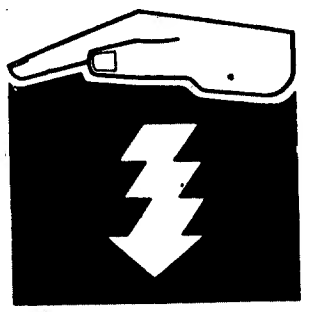
Rosado Correia disse que nunca recebeu qualquer solicitação nesse sentido, mas afirmou que estudaria o restabelecimento dessa regalia, que os mais antigos jornalistas ainda usufruem.


Procure um técnico credenciado para a instalação dos seus aparelhos a gás.
Cumpra as minhas regras de segurança.




DGE / CAMPANHA DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS GASOSOS





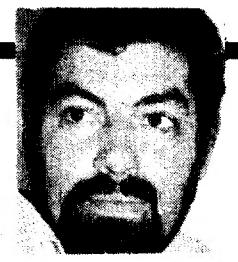
POUPE ELECTRICIDADE

Desde há 100 anos, participamos activamente
no fazer da História do nosso País.
No lançamento de novas iniciativas empresariais.
No apoio à importação de matérias-primas
e à exportação dos produtos da indústria portuguesa.
No procurar fazer amigos
no comércio e nas profissões liberais, nos que trabalham...
No acolhimento personalizado de sempre.
Na criação de melhores condições de trabalho
e na formação dos nossos colaboradores.
Na ajuda específica aos portugueses espalhados pelo mundo.
Na presença internacional.

BANCO·BORGES&IRMÃO·1884
100 anos
1884-1984

desde há cem anos...
um banco do nosso tempo!
**Banço Borges & Irmão**

BCM-ESCD



PEDRO CID

# CDS acentua ofensiva

O CDS vai apresentar provavelmente ainda este mês na Assembleia da República o seu já anunciado projecto de revisão antecipada da parte económica da Constituição Portuguesa.

A revelação foi-nos feita por um alto dirigente centrista, quando procurámos conhecer o «miolo» da conferência de Imprensa que o CDS convocou esta tarde e que decorre a partir das 16.00 h no Largo do Caldas em Lisboa.

Apurámos que, nessa reunião com os jornalistas, o CDS explicará as razões que o levaram a abandonar a Comissão Parlamentar que nos últimos dias debateu na especialidade a Lei de despenalização do aborto e que em breve subirá ao plenário para votação final global. Ao mesmo tempo, o CDS fará uma análise da situação política actual, e os objectivos que se propõe realizar ao graduar a intensidade da sua oposição ao bloco central. Em foco estarão principalmente o inquérito parlamentar solicitado pelos centristas à Administração da RTP e a interpelação sobre política económica e financeira pedida pelo CDS e que vai decorrer também este mês no hemiciclo de S. Bento.

A par de tudo isto, e também por iniciativa do partido liderado por Lucas Pires, vai decorrer no último fim-de-semana de Fevereiro uma conferência sobre a Revisão da Constituição, alargada a diversas personalidades de outros partidos e cuja preparação está a ser coordenada pelo antigo deputado do PPM Borges de Carvalho, que foi o presidente da Comissão de Revisão Constitucional que modificou a Lei Fundamental de 1982.

### Revisão antecipada: outra brecha na coligação

A iniciativa dos centristas de propor nesta altura uma revisao antecipada da Lei Fundamental é susceptível de criar os mais fortes embaraços no seio da actual coligação. Em primeiro lugar porque a presente legislatura não tem poderes constituintes, uma vez que a Lei Fundamental só é revista normalmente de cinco em cinco anos. Porém, existe uma disposição que confere aos deputados tais poderes desde que se possa alcançar uma maioria qualificada de quatro quintos. Esse desiderato está ao alcance da maioria que procedeu à substância das alterações introduzidas na última revisão, ou seja, o PS, o PSD e o CDS com a eventual ajuda dos deputados da ASDI. Será isso possível no actual quadro político, quando algumas nuvens negras ameaçam a estabilidade da própria coligação que hoje se senta nos bancos do Poder?

A questão é mais complexa do que à primeira vista pode parecer e existem no seio dos dois partidos vozes poderosas pró e contra a revisão antecipada. No Partido Socialista, o seu secretário-geral e Primeiro-Ministro tem afirmado que não devem ser antecipados prazos fundamentais dos compromissos e horizontes políticos predeterminados, como sejam os períodos de revisão ou os mandatos dos órgãos de soberania. Todavia, o seu poder negocial nesta matéria é de derta maneira condicionado pela agitação prematura que precorre a coligação no que diz respeito às futuras presidenciais.

Acresce ainda que uma revisão constitucional não tem necessariamente que limitar-se ao objecto específico da sua parte económica, uma vez que, obtida eventualmente uma votação que permita à Assembleia da República revestir-se dos poderes de revisão, nada obsta a que sejam apresentadas propostas de revisão dos outros capítulos fundamentais, nomeadamente no que diz respeito ao poder político. Uma nova redistribuição ou co-relacionamento entre órgãos de soberania abriria, de novo, um debate político cujo controlo poderia escapar aos grandes objectivos nacionais que agora importa realizar.

Porém, se no PS a ideia de uma revisão constitucional antecipada é olhada com algum cepticismo, o mesmo não acontece no seio dos sociais-democratas. Independentemente das tensões internas e de eventuais modificações de vulto no próximo Congresso (coisa que ainda está para se saber), os sociais-democratas aderem facilmente à tese de que é necessário desmantelar profundamente a ordem económica consagrada no texto da Lei Fundamental. E este facto por si só, é susceptível de causar uma grande controvérsia entre socialistas e sociais-democratas.

Não está excluído que o assunto possa vir a ser aflorado na cimeira PS/PSD que vai realizar-se talvez ainda esta semana e onde serão postas na mesa algumas das exigências do PSD em consequência do seu último e controverso Conselho Nacional.

Uma questão adicional se pode colocar à direcção do PS é a de saber se as exigências sociais-democratas têm um suporte real que vincule todo o partido, ou se a coligação sofre outra inflexão a partir do Congresso de Braga. A este respeito não devem ter os socialistas, mau grado as diligências cuidadosas de Mário Soares, uma ideia perfeitamente clara. Os resultados desse congresso podem ser frustrantes quanto à futura clarificação que todos os sectores desejam para o partido fundado por Sá Carneiro.

Isto porque os homens de Mota Pinto, incluindo Eurico de Melo, estão convictos de que a firmeza do actual líder demonstrada este último fim de semana, lhe valerá o reforço da sua imagem no Congresso e uma «maioria inequívoca e expressa» dos congressistas a quel, por nunca ser exactamente quantificada, até pode ser a maioria simples. Com alguma subtileza e a perspicácia que lhe é reconhecida, Marcelo Rebello de Sousa dizia-nos ao começo da noite de domingo que o «Congresso pode vir a demonstrar que o PSD é ingovernável nas presentes circunstâncias».

Não está ainda totalmente afastada – embora pareça formalmente mais longínqua – uma aproximação de Mota Pinto com Mota Amaral, que pode ser facilitada por dois motivos: circunstâncias de o líder açoriano se não apresentar «como alternativa» e a eterna indecisão de João Salgueiro que na hora da verdade, quando, tiver de avançar para a Presidência da Comissão Política, recuar abruptamente. Aliás, o trunfo principal de Mota Pinto é ter a noção exacta de que a equipa visível de Mota Amaral é predominantemente constituída pelo «refugo» dos homens que rodearam Pinto Balsemão e contribuíram decisivamente para a sua queda. Será que o líder açoriano pode constituir uma equipa de gente nova politicamente susceptível de se lhe poder dar, ao menos, o benefício da dúvida? No Conselho Nacional de domingo foi possível ver algumas personalidades de grande competência política, descomprometidas com um e outro grupo. Os quais, de resto, estiveram sempre silneciosos. E não pode o jornalista esquecer que ouviu a uma das grandes figuras morais do PSD afirmar que «neste partido há muita gente válida que aguarda a oportunidade de exercer a política numa dimensão de verdadeiro serviço». Talvez, mas que tardam a aparecer na ribalta também é uma verdade.

### O próximo CEMGFA

Ainda este mês, a partir do dia 18 vão iniciar-se os processos em todos os ramos das Forças Armadas para escolha do sucessor de Melo Egídio no cargo de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, que exerceu ao longo dos últimos três anos.

Trata-se de um teste político verdadeiramente importante, sobretudo para se avaliar até que ponto é que o Executivo, ou o seu primeiro-ministro estão interessados em tréguas duradouras, ou mesmo na aproximação progressiva com o actual Presidente da República.

Mário Soares e Mota Pinto já por mais de uma vez abordaram o tema quer entre si, quer no seio do grupo restrito dos seus conselheiros.

Não havendo ainda ideias concretas sobre o assunto, até porque, numa primeira linha são as instituições especificamente militares a impulsionarem os nomes dos generais «elegíveis» – parece ao jornalista ser lícito afirmar que o Executivo se inclina para seguir duas teses complementares: não afrontar o Presidente da República com um nome polémico e não designar para CEMGFA nenhum dos actuais chefes de Estado-Maior. Além disso, sabe-se que nem o Exército nem a Armada veriam com bons olhos a nomeação do representante da Força Aérea para n.º 1 da hierarquia militar, ainda para mais se o escolhido pudesse vir a ser o general Lemos Ferreira. Razão pela qual, também facilmente a Armada poderá vir a apoiar um elemento do Exército.

É por isso que importa olhar com atenção para o escol de generais do Exército português, sobretudo para aqueles que podem passar à reserva este ano se não obtiverem a quarta estrela. É que, de entre eles, poderá estar o sucessor do general Melo Egídio.

*Cruzada contra Mota Amaral...*

# Jardim aplaude Mota Pinto

Em vésperas do Congresso de Braga, Alberto João Jardim continua a sua colagem às teses do vice-primeiro-ministro e líder formal do PSD, Carlos Alberto Mota Pinto. Numa leitura optimista, considera que o Conselho Nacional do PSD, que se realizou durante o último fim-de-semana em Lisboa, «desmistificou todas as manobras que pretendiam criar a ideia de fragilidade de Mota Pinto».

Súbito defensor convicto do Bloco Central e apoiante de uma «liderança fraca» (Mota Pinto), Alberto João Jardim não teme comparar a «firmeza» de Mota Pinto no último Conselho Nacional — *ou me dão apoio claro e inequívoco, ou então...* —, com a de Sá Carneiro. De quem diz: «Fez da firmeza e da clareza as características especiais do PSD».

Nas afirmações que fez ontem à Anop, João Jardim não esconde quem são os seus adversários.

Para o líder do Governo Regional da Madeira, a reunião dos conselheiros sociais-democratas trouxe à tona uma faceta curiosa: «as pessoas que ora avançam, ora recuam, não têm, de facto, o perfil necessário para a mudança do sistema, de que o PSD deve ser o agente principal».

É evidente que o visado não é outro que João Bosco Mota Amaral, presidente do Governo Regional dos Açores.

Mota Amaral que se vê ainda *alvejado* nos seguintes termos: «O situacionismo conforme com o sistema do grupo Balsemão-Salgueiro-Mota Amaral deve ser inequivocamente recusado, pois Portugal já viu os resultados de um poder assente no eixo Lisboa-Cascais», sentencia Jardim.

O actual posicionamento de João Jardim leva-o a acrescentar que «a clareza e firmeza de Mota Pinto são necessárias para a imprescindível estabilidade política até às eleições presidenciais e a agressividade e ousadia de Marcelo Rebelo de Sousa são necessárias para o projecto de mudança que deve nortear essas eleições».

Falando ainda do último Conselho Nacional do PSD, João Jardim concorda com a tese de que é «espantoso» que mais de uma moção sobre a mesma matéria obtenha aprovação, «o que demonstra que há ainda pessoas que julgam que o PSD pode afirmar-se através de consensos cinzentos e não através de uma estratégia de clareza firme».

*Na escala para S. Tomé e Príncipe*

# Jaime Gama encontra-se com Paulo Jorge

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, manterá contactos com o seu homólogo angolano Paulo Jorge, na próxima quinta-feira. Os contactos decorrerão em Luanda onde Jaime Gama fará uma escala de 36 horas, na viagem que efectua a S. Tomé e Príncipe para uma visita oficial de 10 a 14 deste mês.

Durante a sua estada em Luanda, o ministro português ficará alojado na residência do nosso embaixador.

Recorda-se que as relações entre Portugal e Angola atravessam neste momento um período difícil devido ao que os dirigentes de Luanda consideram actividades de propaganda desenvolvidas em Portugal por representantes do movimento antigovernamental angolano «UNITA».

Angola pediu por diversas vezes a interdição dessas actividades e, como retaliação decidiu recentemente retirar a empresa portuguesa Petrogal de um consórcio de exploração de hidrocarbonetos numa área da costa marítima angolana, substituindo-a pela empresa francesa Total.


SEM JUROS, EM 60 MESES...

sagrup, lda.
GRUPOS AUTO CRÉDITO

VEÍCULOS OPEL e BEDFORD
sagrup, lda.
(p.e.f.) Av. Estados Unidos da America, 49-2.º Dt.º Lisboa
Telefs. 80 80 20 80 36 58
INFORME-SE EM TODO O PAÍS NOS CONCESSIONÁRIOS GENERAL MOTORS.

| MODELOS (entre outros) | MENSALIDADES DESDE* |
|---|---|
| Opel Corsa | 12.415$00 |
| Opel Kadett | 17.826$00 |
| Bedford Seta | 22.630$00 |
| Bedford KBD 26 | 13.964$00 |

* À data de 10 de Janeiro de 1984



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

AVISO

*DEFICIÊNCIAS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA*

Em virtude de obras de beneficiação na Estação Elevatória da Amadora, avisam-se os consumidores que vai haver deficiências no abastecimento de água, no próximo dia 8/2/84, nas seguintes zonas:

REBOLEIRA
DAMAIA
BURACA
ZAMBUJAL
ALFRAGIDE
CARNAXIDE
QUELUZ — ZONA INDUSTRIAL

Os serviços Municipalizados de Oeiras lamentam o presumível incómodo causado a todos os consumidores, pelo que antecipadamente pedem compreensão e desculpas.

Oeiras, 3 de Fevereiro de 1984

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
João Maria Póvoa



ALGARVE

OS *MELHORES* APARTAMENTOS E HOTEIS
A *PREÇOS REDUZIDOS* EM ABR./MAI./JUN./SET./OUT.

**SAGRES:** Hotel da Baleeira. **LAGOS — PRAIA D. ANA — MEIA PRAIA:** Hoteis Golfinho; Lagus; Meia Praia; S. Cristovão; Apts. Sol. **PORTIMÃO — PRAIA ALVOR — PRAIA 3 IRMÃOS — PRAINHA:** Hoteis Alvor Praia; D. João II; Penina Golf; Aparthotel Tarik; Apts. Aquazul; Portavista. **CARVOEIRO:** Hotel D. Sancho; Apts. Solférias. **MONTECHORO:** Hotel Montechoro; Apts. Oliveiras Montechoro; Solazur/Empena; Minichoro; Vila Magna; Village Montechoro. **ARMAÇÃO DE PERA:** Hoteis Algarve; Viking; Aparthotel Rosamar; Apts. Pralamar/Torres Vilamar; Vila Sr.ª Rocha; Vilalara. **ALBUFEIRA — PRAIA OURA — AREIAS S. JOÃO:** Apts. Edif. Albufeira; Club Praia Oura; Vilas Afonso III. **PRAIA DA BALAIA — PRAIA MARIA LUISA:** Hotel da Balaia; Apts. Balaia/Somanius; Quinta Balaia; Vilas Quinta da Balaia/Empena. **PRAIA DA FALÉSIA:** Hotel Alfa-Mar; Apts. Alfa-Mar; Aldeia das Açoteias. **VILAMOURA:** Hoteis Atlantis; D. Pedro; Golf; Apts. Aldeia do Golf, Aldeia do Mar; Edif. Horizonte; Golférias; Lago Azul; Pinhal da Marina; Planalto; Pé do Lago, Parque Mourabel, Scalabis; Solar das Palmeiras, Ténis Golf Mar; Terraços do Mar; Tuca, Vilamar; Vilar Jardim. **QUARTEIRA:** Hoteis Beira-Mar, D. José; Apts. Atis; Garvetur; Parque Miravila. **VALE DO LOBO:** Hotel D. Filipa; Emp. Tur. Vale do Lobo. **TAVIRA/CABANAS:** Eurotels Altura; Tavira; Pedras d'El Rei, Pedras da Rainha. **MONTE GORDO:** Hoteis Alcazar; Navegadores; Apts. Guadiana; Montesol; Retur.

COMPARE OS NOSSOS PREÇOS
...de 500$00 a 500.000$00...

VIAGENS HORIZONTE
OPERADORES TURÍSTICOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS



Compre o ALMANAQUE BORDA D'ÁGUA para 1984
da Editorial Minerva — LISBOA
Uma publicação útil e indispensável a toda a gente durante todo o ano.
À venda nas tabacarias, jornaleiros e vendedores ambulantes de todo o País.

*Congresso da FAUL/PS*

# Pedro Coelho tem maioria absoluta

A moção de Pedro Coelho elegeu 60% dos delegados ao Congresso da Federação da Área Urbana de Lisboa (FAUL), que se realiza no Hotel Altis, nos próximos dias 10, 11 e 12.

Foram eleitos 291 delegados, ficando por eleger, por razões diversas, uma quinzena. A moção «Manter o rumo, construir o futuro», de Pedro Coelho, elegeu 176 delegados. A outra candidatura situada na mesma área, «Renovar o rumo», de Palma Inácio, apesar de ter vencido na maior parte das estruturas onde concorreu, não conseguiu eleger mais de 51 delegados.

Ligeiramente à frente desta moção ficou a que é conotada com o «ex-secretariado» – «Relançar a FAUL», encabeçada por Neves da Silva. Por este sector foram eleitos 53 delegados.

Entre as chamadas pequenas moções há a destacar a de Augusto Bobela – «Por uma FAUL autónoma, rumo ao socialismo» –, que obteve uma das maiores vitórias ao lograr eleger seis dos oito delegados, da secção de Benfica, uma das mais importantes da FAUL. A moção de Miguel Coelho obteve dois delegados e a de Edmundo Pedro, três.

Esta moção, subscrita entre outros por João Gomes e Rudolfo Crespo, afirma-se mais como documento de reflexão e mereceu destaque em vários jornais. Fala em «manobrismos de baixa política» e considera «intolerável que a maioria dos militantes se sinta sistematicamente afastada dos centros de decisão por não se encontrarem vinculados a qualquer grupo de pressão».

Conforme já temos divulgado, o facto mais significativo desta fase de preparação do congresso da FAUL é a divisão manifesta no campo «soarista». Uma espécie de luta entre dois aparelhos: o da sede nacional do Largo do Rato, que apostou em Pedro Coelho, membro da Comissão Permamente do PS, e o de S. Pedro de Alcânatara, sede da FAUL, onde predomina Palma Inácio.

Para já Pedro Coelho ganhou a corrida e tudo indica que, no congresso, venha a surgir uma lista integradora dos dois grupos.

*Portugal e EUA cooperam*

# Ensino na África Austral em estudo comparativo

Portugal e os Estados Unidos estão a realizar um estudo comparativo dos níveis de ensino nos nove países da conferência para o Desenvolvimento Regional da África Austral (SADCC) — revelou o secretário de Estado da Cooperação, Gaspar da Silva, promovido ontem a embaixador por Jaime Gama.

Gaspar da Silva que em representação do Governo português esteve quatro dias em Lusaca a participar na quinta conferência do SADCC disse que Portugal estuda também projectos de cooperação de especialistas no domínio da energia eléctrica em Angola e no campo dos insecticidas, pesticidas e adubos.

O SADCC é uma organização que integra sete países africanos de língua inglesa (Botswana, Lesotho, Malawi, Swazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe) e dois de língua portuguesa (Angola e Moçambique) que tem por objectivo permitir aos países desenvolvidos uma maior coordenação das medidas de apoio na região, de forma a torná-los auto-suficientes em relação à Africa do Sul.

Gaspar da Silva disse que a participação de Portugal na SADCC pode vir a ter grande importância para a participação de empresas e técnicos portugueses na região em cooperação com os Estados Unidos, a Dinamarca, a Holanda, o Canadá e a Noruega.

O secretário de Estado da Cooperação salientou o papel estabilizador do SADCC na África Austral.

*Nem Soares, nem Amaral*

# Comunistas açorianos querem romper bloqueio

«Romper o verdadeiro bloqueio cultural e informativo imposto pelo poder estabelecido» (de Mota Amaral) é o objectivo da reunião regional que os comunistas açorianos pretendem levar a efeito nos dias 10 e 11 de Março, em Ponta Delgada.

Num encontro com os jornalistas, no final de uma reunião da Direcção da Organização da Região Autónoma dos Açores (DORAA), José Decq Mota, responsável da organização, anunciou ainda a realização de encontros regionais sobre política laboral e agricultura, bem como a segunda edição dos «Diálogos com o PCP nos Açores», e uma campanha de angariação de fundos para o partido.

Decq Mota, que anunciou, ainda, a realização, em meados de Abril, da segunda assembleia da organização dos comunistas açorianos, criticou, por outro lado, a política dos Governos Central e Regional, responsabilizando-os pelas «cada vez mais gravosas consequências da crise».

A política de austeridade «continua associada a uma política de abundância para quem vive do trabalho dos outros» – denunciou o dirigente comunista, alertando igualmente para as discriminações salariais que, em seu entender, afectam as mulheres, a juventude e reformados, bem como a actual política de créditos.

Frisou ainda Decq Mota que os comunistas dos Açores não irão dar qualquer apoio efectivo ou tácito às eventuais candidaturas de Mário Soares ou Mota Amaral para a Presidência da República.

**Comunicado luso-búlgaro**

Os secretários-gerais dos Partidos Comunistas português e búlgaro classificaram de «acto irresponsável e perigoso a já iniciada instalação de novos mísseis nucleares norte-americanos em vários países da Europa Ocidental».

Em comunicado conjunto ontem distribuído à Imprensa, o PCP e o PCB referem as conclusões do encontro entre Álvaro Cunhal e Todor Jivkov, que se efectuou durante a visita do primeiro à Bulgária.

Todor Jivkov informou Álvaro Cunhal das actividades que o Partido Comunista Búlgaro tem vindo a desenvolver, de acordo com as resoluções do seu décimo segundo congresso.

Por seu turno, Álvaro Cunhal deu conhecimento ao seu homólogo do «papel decisivo do movimento operário e popular contra a política de recuperação capitalista, latifundista e de submissão ao imperialismo prosseguida pelo actual Governo e por uma alternativa democrática, que assegure a defesa e a continuação do regime instaurado pela revolução de Abril» em Portugal.

*Recolha de assinaturas*

# Cresce solidariedade ao povo da Nicarágua

Mais de mil portugueses subscreveram já o documento que contém o apelo lançado pela Conferência Europeia de Solidariedade com a Nicarágua, Povos da América Central e pela Paz – anunciou a delegação portuguesa naquela conferência.

Conforme resolução da conferência, realizada em Dezembro, em Paris, o documento juntamente a outros semelhantes que circulam em vários países, servirá de apoio à delegação internacional que irá encontrar-se, em Março, com o secretário-geral das Nações Unidas e com o presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos.

A delegação far-se-á eco do apelo de milhões de pessoas, junto dessas individualidades «em prol de uma solução pacífica na América Central na base do respeito dos povos a disporem de si próprios em qualquer parte do mundo e, portanto, no respeito da soberania e legitimidade do governo da Nicarágua».

A nível internacional, o documento foi já assinado, nomeadamente por Gabriel Garcia Marques, Júlio Cortazar, deputados do SPD da Alemanha Federal e do Partido Trabalhista britânico.

A recolha de assinaturas em Portugal termina no fim de Fevereiro.

## de ontem para hoje

### Condutor procurado pela GNR por homicídio em Santo Tirso

**UM morto e um ferido grave é o balanço trágico de acto criminoso praticado pelo condutor de uma carrinha Toyota, à saída de Santo Tirso, na estrada que conduz ao Porto. Por razões que se ignoram, mas que estão já a ser averiguadas pelas autoridades, uma carrinha da referida marca, de caixa aberta e com uma capota cinzenta ou verde, saiu da sua mão e foi colher, na noite de sábado, na berma da faixa contrária Joaquim Monteiro Barbosa da Rocha, de 19 anos, e José da Silva Alves, de 22, ambos naturais da freguesia de Reguenga, Santo Tirso.**

**O primeiro teve morte instantânea e o segundo encontra-se internado em estado grave no Hospital de S. João. Ambos os jovens foram atingidos pelo lado direito da carrinha que, por isso, deve apresentar danos bem visíveis. Aliás, no local ficaram os tampões das rodas direitas do veículo atropelante. As autoridades solicitam a quem souber do paradeiro de uma carrinha com as características referidas para participar o facto imediatamente, para a PSP ou GNR, uma vez que existe queixa formalizada nas duas corporações.**

### Vítor Ferreira expõe no Barreiro

O pintor Vítor Ferreira inaugurou no Barreiro, no Estúdio de Augusto Cabrita uma exposição de guaches subordinada ao tema «Encontro com o Barreiro». O Estúdio fica situado na Rua Eusébio Leão, 20. Vítor Ferreira, que nasceu em 1948 naquela vila, frequentou o Curso Artes de Fogo da Escola de Arte Decorativas António Arroio. Desde 1968 já participou em cerca de 50 exposições, estando representado em colecções particulares, no Seminário de Almada e nos museus de Angra do Heroísmo, Vila Real de Santo António e Santiago do Cacém.

### Escola Superior de Polícia

Um diploma do Ministério da Administração Interna publicado na folha oficial acaba de nomear o Conselho Administrativo para o período de instalação da futura Escola Superior de Polícia. O referido órgão será integrado pelo comissário Manuel Grilo Martins como secretário e o subchefe ajudante Manuel Joaquim Rodrigues para o lugar de tesoureiro.

### Detidos sócios do Bar «Space»

Convocados ontem à tarde para prestarem declarações os dois sócios do Bar «Space», situado na Praça da República, 166, no Porto, já não saíram das instalações da Directoria do Porto da Polícia Judicária, pelo facto de contra eles pender um mandado de captura por emissão de cheque sem provisão. Os detidos, Armando Santos Martins Dias e Lúcio Augusto Teixeira Rebelo Marques, foram ouvidos entretanto por uma magistrado dos Juízos de Instrução Criminal que legalizou as capturas, pelo que deram entrada nas prisões privativas da PJ. O cheque «careca», no valor de 380 contos, havia sido entregue ao comerciamente José Sá, estabelecido na Rua do Progresso, em Perafita, Matosinhos e destinava-se ao pagamento de um fornecimento de artigos electrodomésticos. Como decorreu mais de meio ano sem que o referido cheque fosse coberto, o lesado decidiu apresentar queixa na PJ, a qual culminou agora com as duas capturas. Apurámos, entretanto, que um irmão de Armando Dias anda a desenvolver esforços no sentido de arranjar aquela quantia e obter o perdão do lesado.

### O assassínio de Maria de Fátima

No Tribunal de Lagos começou esta manhã o julgamento do mecânico Alberto Ribeiro dos Anjos, retornado de Angola, que é acusado de ter violado e morto em Agosto de 1981, num pinhal de Armação de Pêra, Maria de Fátima de Brito, de onze anos. O réu ainda tentou sem êxito provar a sua insanidade mental, através de exames psiquiátricos. Registe-se que a mãe de Maria de Fátima faleceu pouco depois do crime, vitimada por depressão nervosa.

### Guarda florestal indemnizado

Um guarda florestal, Joaquim do Nascimento, cuja casa fora destruída por um incêndio registado em Agosto de 1978 no perímetro florestal de Alcongosta irá ser indemnizado em 117 contos pelos prejuízos sofridos, de acordo com uma decisão do Conselho de Ministros ontem publicada na folha oficial. Embora reconhecendo «as razões morais e jurídicas» invocadas por Joaquim do Nascimento, ao serviço da Direcção-Geral das Florestas, a decisão do Conselho de Ministros apenas concedeu os 117 contos pedidos na altura pelo lesado, não tendo em conta a desvalorização da moeda ocorrida nos últimos seis anos.

### Frequentava os bares do Cais do Sodré

A Polícia Judiciária já identificou a jovem cujo cadáver apareceu a semana passada a boiar nas águas do Tejo junto à doca número três da Lisnave, na Rocha de Conde de Óbidos. Trtata-se de Maria Joãão Lisboa Alves de Almeida, de 20 anos, que residia com a mãe e mais quatro irmãos, em Carenque, na Amadora, frequentadora habitual dos bares do Cais do Sodré. Registe-se que o corpo apresentava lesões no cr âneo, pelo que as autoridades suspeitam de crime. Maria João estava convocada para comparecer na Boa Hora, num julgamento relacionado com tráfico de droga e ultimamente era vista com frqu ência na companhia de um marinheiro turco. Acontece, por outro lado, que uma sua irmã de 16 anos, Nazaré Lisboa Alves de Almeida, também desapareceu na mesma altura, não tendo até ao momento dado qualquer sinal de vida.

# Carrinha do "Grupo 8" assaltada à saída do Banco Fonsecas e Burnay

**Foi neste local que ocorreu o assalto, sendo visível a entrada para o parque de estacionamento do Banco Fonsecas & Burnay, de onde saíra a carrinha do «Grupo 8» com os 108 mil contos**

Quatro ou cinco indivíduos que se faziam transportar num automóvel «Toyota», de cor branca, assaltaram, cerca das 8 e 35 desta manhã, uma carrinha do Grupo 8 (Empresa de Vigilância e Prevenção Electrónica»), que saía do parque de estacionamento do Banco Fonsecas & Burnay, na Rua Camilo Castelo Branco, em Lisboa, apoderando-se de cerca de 108 mil contos em dinheiro. Os assaltantes, segundo testemunhas oculares, dispararam alguns tiros de intimidação e obrigaram o motorista da carrinha e o seu ajudante a sair, após o que arrancaram a grande velocidade, deixando no local o veículo com que actuaram.

As primeiras informações referiam que o dinheiro roubado pertencia à EDP (Electricidade de Portugal EP), cujas instalações ficam situadas junto à sede do Banco Fonsecas & Burnay, mas ao que o «DL» apurou posteriormente junto dos Serviços de Segurança daquela instituição de crédito, os cerca de 108 mil contos eram sua propriedade e iam ser depositados no Banco de Portugal.

A mesma fonte fez jus em precisar que o dinheiro, a partir do momento em que entrou na carrinha, passou a ser «propriedade» do Grupo 8, isto de acordo com a 'egislação em vigor no âmbito da actividade relacionada com o transporte de valores.

Entretanto um porta-voz do Grupo 8, cujos serviços centrais funcionam na Avenida dos Estados Unidos da América 23, 1.° D, afirmou que o dinheiro roubado, à semelhança do que acontece com todos os valores transportados pela empresa, estava no seguro.

A investigação da ocorrência está a cargo da Polícia Judiciária, para cujo parque de estacionamento foi levado o «Toyota» dos assaltantes, cuja identidade e paradeiro se desconhecia à hora do fecho do nosso jornal.

*Comunidade portuguesa na expectativa*

# Começa hoje o julgamento dos violadores de New Bedford

**A comunidade portuguesa dos EUA revive esta semana os acontecimentos dolorosos que há cerca de um ano serviram de pretexto para o desencadeamento de um movimento xenófobo, que identificava o imigrante português em geral com um violador potencial. «Pessoas de outras zonas do país, que nunca tiveram razões de queixa dos imigrantes portugueses, agora passaram a associar-nos globalmente a este crime», afirmou recentemente o director do jornal «The Portuguese Times», de New Bedford. «Alguma vez se ouviu falar de um violador irlandês? um violador é um violador!», declarou por seu turno Ronald Pina, também de origem portuguesa, que a partir de hoje ocupará o seu lugar de procurador de Justiça no julgamento dos seis violadores de New Bedford, no tribunal local.**

O caso teve o seu início na noite de 6 de Março do ano passado, quando um grupo de seis açorianos violou uma jovem mulher de 21 anos, em cima da mesa de bilhar do bar «Big Dan», da pequena cidade de New Bedford, no Massachusets. A vítima, que entrara na taberna para comprar cigarros, foi violada entre os gritos de encorajamento dos presentes. Ao fim de duas horas, a jovem, mãe de dois filhos, conseguiu escapar-se seminua. Pouco depois regressou ao «Big Dan», acompanhada da polícia, e identificou os seis agressores.

**Campanha contra os portugueses**

Nessa altura, o caso escandalizou a opinião pública americana e vários milhares de pessoas manifestaram a sua reprovação frente ao edifício do município de New Bedford, com cartazes que diziam, nomeadamente: «A violação não é um desporto nem um espectaculo».

O facto de os seis acusados serem todos açorianos foi largamente aproveitado por certos órgãos de informação e por certos grupos xenófobos para o lançamento de uma campanha antiportugueses. Depois, as rádios locais foram inundadas por chamadas telefónicas pedindo que todos os portugueses fossem expulsos dos EUA.

A reacção à violência dos seis homens foi enorme e os habitantes da cidade, antigo porto baleeiro que Herman Melville evocou em «Moby Dick», mostraram-se particularmente sensíveis. Mesmo aí, onde a população de origem portuguesa ultrapassa os 60%, a «resposta» aos violadores assumiu características marcadamente xenófobas e antiportugueses.

Agora que o julgamento se inicia, o receio entre a comunidade portuguesa local renasce, temendo-se que o regresso do caso às primeiras páginas dos jornais reacenda a campanha antiportugueses.

Para os movimentos feministas, as circunstâncias que rodearam o caso são exemplares da violência machista, enquanto que para os órgãos de Comunicação Social o aspecto mais explorado, tem sido o facto de os violadores serem imigrantes.

Seis cadeias de televisão, dirigentes feministas e representantes da colónia portuguesa preparam-se para acompanhar atentamente o julgamento que poderá prolongar-se por várias semanas, pois serão ouvidas nada menos de 500 pessoas.

Elizabeth Bennet, porta-voz da Liga contra a Violência Sexista, considera este processo decisivo para a defesa dos direitos da mulher e espera que os violadores sejam punidos exemplarmente.

«As pessoas não reconhecem o que fizemos por esta cidade», disse uma habitante de origem portuguesa, que pensa que os pescadores portugueses contribuíram com o seu trabalho para a modernização de New Bedford, uma cidade adormecida desde os anos 20.

Por seu lado, o procurador encarregado do caso, Ronald Pina, declara-se «preocupado com o que está a acontecer com a comunidade portuguesa». «Alguma vez se ouviu falar de um violador irlandês? Um violador é um violador», acentuou.

Entretanto, um comité encarregado de recolher fundos necessários para as custas judiciais dos réus, foi criado por elementos da comunidade portuguesa.

**Julgamento pouco usual**

O julgamento decorrerá de forma pouco usual: os debates serão traduzidos para português, e haverá dois júris em duas salas diferentes. Um deve pronunciar-se sobre o caso de quatro dos réus e o segundo sobre o caso dos dois outros.

O juiz, segundo fonte judicial, decidiu esta separação, na medida em que alguns dos réus fizeram, durante o inquérito, ou devem fazer, durante o duplo julgamento, declarações que implicam os outros réus. Os dois júris reunirão paralelamente, a fim de que nenhum dos dois seja influenciado pelo que aconteça com o outro processo. Os testemunhos efectuados de manhã perante um júri serão repetidos durante a tarde perante o outro.

Caso sejam reconhecidos culpados, os seis violadores arriscam-se à prisão perpétua.

O advogado da vítima indicou que o julgamento «não será uma experiência agradável, mas de qualquer modo será um alívio».

Hoje, o bar de «Big Dan» que, após a violação, se tinha transformado em alvo de curiosidade, é uma padaria.

Os seis violadores que se encontram detidos na cadeia de Fall River, são Daniel Silva, de 27 anos, João Cordeiro, de 24, Vítor Raposo, de 25, José Vieira, de 26 José Madeiros, de 27, e Virgílio Medeiros, de 24.

*Primeiro prémio foi para o "Costa Nova"*

# Caldeiradas na Costa de Caparica: problemas contados a propósito

Quando um concurso de caldeiradas se transforma em diálogo sobre o «estado da Freguesia» – eis como se poderia resumir o almoço de consagração para aquele que foi considerado o melhor prato na especialidade, entre os concorrentes da Costa da Caparica.

A prova-demonstração para o restaurante Costa Nova, escolhido como o melhor, teve a presença dos autarcas mais directamente envolvidos. Ou seja, o presidente da Junta, grande dinamizador do concurso, e o presidente da Câmara, confesso apoiante incondicional desta ou outras iniciativas que concorram para a promoção do concelho.

O saldo do concurso, em si, é fácil de esquematizar: primeiro prémio para o citado Costa Nova, com dois outros perfilando-se em segundos, «ex aequo», o Retiro do Fernando e o Atlântico. Uma nota diferente com o prémio de originalidade que recaiu sobre uma outra casa, o «Detrás das Dunas», pelo facto de ter adicionado, ao que é normal, umas ervilhas.

A oportunidade da atribuição dos prémios seria, entretanto, aproveitada pela Junta de Freguesia da Costa da Caparica para chamar a atenção para alguns dos problemas existentes que sente como grandes. Dos transportes públicos e solução adoptada pela Rodoviária Nacional à premência cada vez mais sentida dos clandestinos que não páram, de tudo foi falado.

Uma pequena volta pelos terrenos da Freguesia permitiria ver no terreno quão sentidos são os problemas. Por exemplo, quando o autocarro com os jornalistas pára ao alto da Fonte da Telha e se depara aquilo que já é conhecido de muitos de nós: duas «casas» quase dentro de água.

A destruição de todo o sistema dunar é o que aqui mais complica. E o próprio presidente da Junta levaria os convidados a constatarem o que acontece quando a protecção natural de plantas é destruída.

O paredão que foi construído bem em frente da Costa da Caparica aí fica como exemplo maior do que pode acontecer. Por um lado destrói-se aquilo que é perfeitamente natural e nada custa, por outro gastam-se rios de dinheiro para proteger o que assim ficou ameaçado.

### Uma grande produção na agricultura

Do alto dos Capuchos se contemplam todos os campos que vão de limite a limite da autarquia. Os campos recuperados aos pântanos por gerações vindas à colonização do lugar, desde Ílhavo ao Algarve, separando-se no terreno pela actual Rua dos Pescadores. Era então o lugar para diminuir confrontos entre Norte e Sul.

Os campos continuam hoje aí e o presidente da Junta garante que dali saem hortícolas que perfazem 30 por cento do consumo da capital. Mas pelos campos entram cada vez mais os blocos de cimento, ou mais rasteiras, pequenas alvenarias sem qualquer tipo de licenciamento.

A zona é privilegiada do ponto de vista agrícola mas está cada vez mais ameaçada. O próprio sistema de drenagem que funcionou durante décadas acabou por ser inviabilizado quando desapareceram as comportas que regularizavam caudais e marés junto à Trafaria. Hoje, essa vala, perante a preocupação de todos, tornou-se num caudal de lixo, carente de limpezas sistemáticas, perturbando particularmente o Verão com os insectos que atrai.

Preocupação, ainda, pelo avanço que ninguém parece capaz de deter, dos clandestinos, com todo o tipo de problemas que acarreta. E certo que apenas dez por cento, no dizer do presidente da Junta, constituirão primeira habitação. Mas com o tempo que passa, investimentos sempre crescentes, torna-se cada vez mais difícil e até imoral retirar mesmo quem se instala para usufruir de uma segunda habitação.

E, a propósito, constate-se que há um morador algures na Caparica que não precisa sequer de trabalhar para viver. Ocupou, alastrou, aluga na época estival e muda de «Porsche» todos os anos.

Os últimos retoques no pitéu: condição «sine qua non» há boa caldeirada

Os «grandes responsáveis» pelo primeiro prémio do concurso: proprietário e cozinheiro do restaurante «Costa Nova» já com o galardão conquistado

### Meter o travão bem dentro da mata

A Junta de Freguesia, por seu lado, faz questão de mostrar como na prática conseguiu travar o avanço dos clandestinos pela Mata de Santo António adentro. Levou, para mostrar o que faz, a ver o alargamento do parque já existente, até aos limites das construções ilegais já concretizadas.

A iniciativa, é certo, contou com o acordo dos departamentos governamentais responsáveis. «É preciso dar utilidade pública a todos estes espaços» – completa o presidente da Junta de Freguesia.

O espaço assim conquistado poderá vir a comportar um maior número de pessoas que já o procuravam e até a servir para um circuito de manutenção, a toda a volta. «Este era o último espaço verde que poderíamos garantir em toda a Costa da Caparica» – rematou o presidente da Junta.

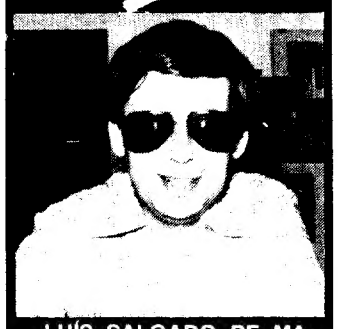
Os problemas apresentam-se, contudo, com uma aparente complexidade. O presidente da Câmara Municipal de Almada recordaria, no fim do almoço, que a frente da orla costeira não foi relegada para segundo plano. E a comprová-lo aí está o projecto que agora foi adjudicado à Universidade Técnica, com o objectivo de mais tarde a área poder vir a ser directamente administrada pela autarquia.

Mas, diria ainda o presidente da Câmara de Almada, nennum êxito será possível, mesmo em matéria de concursos de caldeiradas, sem que se resolvam problemas como o do saneamento básico e o do abastecimento de água. E é nesse sentido que a Câmara tem vindo a trabalhar, em ambos os casos com resultados quase à vista. Quanto ao fim último (ou primeiro?) deste concurso (dar movimento à Costa durante a época baixa...), ele parece para já ter sido conseguido. O movimento foi francamente positivo, o número de caldeiradas servidas em quatro fins-de-semana ultrapassou os vinte mil.

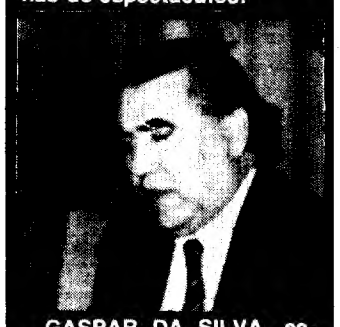
E isso terá dado força para que no próximo ano haja mais.

**R.V.**

## De caras



**LUÍS SALGADO DE MATOS: à cabeça do IPC, acaba de anunciar a fixação do Orçamento de Assistência Financeira à produção de filmes: Ler notícia nas páginas de espectáculos.**



**GASPAR DA SILVA, secretário de Estado da Cooperação, foi ontem promovido a embaixador pelo ministro Jaime Gama. Gaspar da Silva, diplomata de carreira, era ministro de primeira, ascendendo agora ao escalão mais alto da vida diplomática. Ver notícia nesta edição.**

**FERNANDA ALVES encena no D. Maria «A Sobrinha do Marquês», de Almeida Garrett. A peça está a suscitar um assinalável interesse por parte do público.**

**NUNO CRUZ ABECASIS encabeça a lista que concorre amanhã aos órgãos concelhios do CDS de Lisboa. Os dirigentes consideram que têm de ir «a associações, clubes desportivos, barracas, onde quer que seja» para explicarem como o seu partido pode ajudar os portugueses.**

**AURORA CUNHA depois de no domingo ter ganho o crosse das Amendoeiras, esta «empregada de escritório numa fábrica de Guimarães», de 24 anos, continua nas Açoteias a preparar-se para atingir uma final nos jogos de Los Angeles.**

*Denunciou o fornecedor em tribunal*

## Escriturário condenado por tráfico de haxixe

Dois anos e um mês de cadeia e a multa de dez contos ou, em alternativa desta, mais 66 dias de prisão, foi a pena aplicada pelos magistrados do 2.º Juízo Criminal do Porto ao escriturário Jorge Henrique Cardoso Ferreira de Sousa, de 27 anos, morador na Rua das Fontainhas, 2-2.º direito, naquela cidade, que foi acusado como traficante de haxixe. O escriturário encontrava-se preso desde a tarde do passado dia 2 de Fevereiro do ano passado, altura em que foi surpreendido por uma brigada à civil da PSP num café da Rua Alexandre Herculano, com 52 pedaços de haxixe, A droga encontrava-se numa caixa de fósforos da qual Jorge de Sousa tentou desfazer-se quando notou a presença dos agentes de autoridade.

Agora em Tribunal, o escriturário tentou convencer os magistrados de que o haxixe então apreendido era todo para seu consumo. A versão do réu não convenceu ninguém e, por isso, foi o mesmo condenado por um crime de tráfico que, pela actual legislação, daria no mínimo seis anos de cadeia. Aconteceu, porém, que os factos se passaram já há um ano.

Entretanto, a Polícia Judiciária está a investigar a actividade de Eugénio Cardoso Santos Abreu, a quem o escriturário diz ter comprado os 52 pedaços de haxixe.

*Quatro jovens apanhados em flagrante*

## Assaltaram autocarros em Braga e Viana do Castelo

Surpreendidos em flagrante a furtarem o recheio de dois autocarros de uma empresa de transportes de Viana do Castelo, foram detidos pela PSP quatro jovens. O servente de carpinteiro Jorge Manuel Rodrigues de Sales Gomes, 19 anos, o trolha Alberto Costa de Freitas, de 21, o desempregado Domingos Fernandes Lima, de 18 anos e o metalizador Adelino Malheiro Gomes, de 18, todos residentes na freguesia de Facha, concelho de Ponte de Lima.

Na altura da captura, os assaltantes confessaram que já tinham também entrado num autocarro de uma empresa de Braga, do qual haviam retirado diversos artigos.

Ouvidos, por um magistrado dos Juízos de Instrução Criminal de Ponte de Lima, os detidos saíram com liberdade provisória, com excepção de Jorge Gomes que ficou preso.

## A foto do dia

### Ó cidade unida em tão pequenas coisas

Embora o rio se não veja, o Tejo está mesmo ali próximo. Não sentem o odor das águas, ora correndo, ora parecendo momentaneamente estagnadas...? Aliás, esse odor líquido ergue-se também dos dois homens sentados buscando minhocas nos interstícios húmidos do empedrado miúdo. Tudo, enfim, ligado: o Tejo, minhocas uma a uma, peixes mais tarde condenados ao anzol... Ó cidade unida em tão pequenas coisas! (Foto José Tavares)

## 24 horas

### Aviões à prova de radar

O Japão vai produzir aviões com estruturas indetectáveis pelos radares – revela hoje o jornal nipónico «Asahi Shimbun». A estrutura do aparelho será fabricada com material plástico ao qual será incorporado um elemento que absorve as ondas-radar e as transforma em energia térmica. Cerca de uma centena desses aparelhos serão construídos nas oficinas do grupo nipónico «Mitsubishi» e poderão estar operacionais depois de 1994 caso o projecto se concretize – indica o «Asahi Shimbun».

### «Delapidação» na Ucrânia

Dois altos dirigentes e 137 quadros intermédios foram destituídos na Ucrânia e outros 100 foram sancionados por delapidação financeira – anunciou hoje Rádio Moscovo. As acusações que motivaram estas severas sanções vão desde a «indiferença» até à «falta de responsabilidade e vigilância», que desfalcaram várias cooperativas ucranianas em 15 milhões de rublos (cerca de 18 milhões de dólares).

### EUA-Etiópia: guerra diplomática

O Governo americano pediu a dois diplomatas etíopes que abandonem os Estados Unidos, em resposta à expulsão pela Etiópia de quatro diplomatas americanos, a semana passada, anunciou o Departamento de Estado americano. Um dos dois diplomatas etíopes, Gelegay Zawde, conselheiro comercial «rompeu os laços» com o seu Governo e pediu para ficar nos Estados Unidos, indicou o porta-voz do Departamento de Estado, Alan Romberg. O seu caso está a ser examinado.

### Vaticano-Europa de Leste

O núncio itinerante do Papa, mons. Luigi Poggi, deixou entender ontem, em Varsóvia, que o Vaticano tenciona normalizar as suas relações diplomáticas com os países da Europa de Leste, cuja primeira etapa passa pela Polónia.

Mons. Poggi fez esta declaração no aeroporto de Varsóvia, aonde chegou, procedente de Roma, para uma visita oficial de oito dias à Polónia, durante a qual deve ter conversações com o ministro dos Cultos, Adam Lopatka. O núncio ainda se deve avistar com o cardeal primaz da Polónia, mons. Josef Glemp.

### Espanha-EUA: negócios de armas

A Espanha vai reduzir as suas compras de material militar nos Estados Unidos, se Washington não comprar o «Aviocar» espanhol (avião de transporte de material militar), indicou em Madrid o subsecretário de Estado espanhol da Defesa, Eduardo Serra. Serra, que regressava dos Estados Unidos, precisou que uma decisão americana negativa em relação ao «Aviocar» teria consequências na compra, pela Espanha, do míssil americano «Chaparral», em concorrência directa com o «Roland» franco-alemão e o «Rapier» britânico.

### Preso o «costureiro» da Camorra

O «costureiro» da Camorra (criminalidade organizada napolitana), Benito Romano, de 46 anos, foi preso em Afragola, perto de Nápoles, indica fonte da Polícia. Romano é acusado de ter confeccionado uniformes de carabineiros ou da Polícia Fiscal para a Nova Camorra Organizada, que foi um dos dois mais poderosos «clans» da Camorra. Segundo a Polícia, o «costureiro» recebia 600 mil liras por cada uniforme.

### Auxílio americano à Turquia

Richard Burton, secretário de Estado adjunto para a Europa e o Canadá, depondo juntamente com Richard Perle, secretário-adjunto da defesa ante uma subcomissão da Câmara dos Representantes norte-americana, enfrentou as críticas de vários parlamentares acerca da repartição do auxílio americano entre a Grécia e a Turquia, dizendo que o governo se recusa a reduzir a sua ajuda a este segundo país, para pressionar o governo de Ancara com vista a conseguir uma solução para o problema cipriota.

### Meza expulso da Argentina

O Governo argentino expulsou hoje do país o ex-ditador boliviano, general Luís Garcia Meza, e o seu ex-ministro do Interior, coronel Luís Arce Gomez. A medida corresponde à suspensão do direito de asilo aos dois militares bolivianos, decretada pelo Governo de Raul Alfonsin.

### Família queimada viva

Uma família de sete pessoas, entre as quais duas crianças e duas mulheres, foi queimada viva domingo por desconhecidos em Kanewal, a sueste de Islamabad – anunciou hoje a Polícia paquistanesa.

Um porta-voz da Polícia adiantou que as vítimas foram encontradas amordaçadas e com as mãos amarradas.

Segundo os primeiros dados recolhidos pelas autoridades, tratou-se de «um ajuste de contas».

### Graves inundações no Sri Lanka

Há mais de meio milhão de desalojados na sequência das inundações provocadas pelas chuvas que caíram nos últimos dias no Norte e no Leste do Sri-Lanka, soube-se de fonte oficial, em Colombo. Cerca de 40 mil famílias refugiram-se na província oriental de Batticaloa, declarou um responsável do Ministério dos Assuntos Sociais. Dois meses antes das colheitas,os arrozais teriam sido gravemente atingidos pelas inundações.

# EUA e Brasil assinam memorando sobre cooperação militar

O reforço das relações entre Brasília e Washington, consagrado ontem pela assinatura de um memorando sobre a cooperação militar entre os dois países, põe em destaque o papel desempenhado pelo Brasil, que se tornou no primeiro fabricante de armas do Terceiro Mundo, com uma receita anual de 4 mil milhões de dólares.

O acordo rubricado por ocasião da visita a Brasília do secretário de Estado americano, George Shultz, não é conhecido nos seus pormenores. Prevendo a produção conjunta de armamento destinado à exportação para terceiros países, o documento irá pôr termo ao congelamento das relações militares bilaterais, registado em 1977, quando o ex-presidente Geisel, apoiado pela oposição, recusou à administração Carter um controlo sobre o respeito dos direitos do homem no Brasil, em troca de uma ajuda militar anual de 50 milhões de dólares.

o arranque da produção de armas no Brasil foi fulminante e coincidiu com a ruptura de 1977 com Washington, visto que as exportações ainda eram insignificantes em 1976. Oito anos depois, o Brasil – cuja dívida externa, de 100 mil milhões de dólares, é a maior de todo o mundo – tornou-se o sexto exportador mundial de armas e está em condições de apresentar aos interessados um leque de armas indo da simples espingarda-metralhadora «FZ» até aos aviões «Xingu», «AMX», «Tucano» ou «Bandeirante», passando pelo célebre tanque «Cascavel». No que diz respeito à Marinha brasileira, vai possuir os seus primeiros dois submarinos convencionais «IKL-1400» com o apoio da tecnologia alemã federal.

Actualmente, 100 mil pessoas repartidas por 200 fábricas privadas ou públicas vivem, no Brasil, do fabrico de armamento reservado essencialmente à exportação. O orçamento militar do país é, com efeito, um dos mais baixos da América Latina, sendo as despesas de menos de 18 dólares por habitante (quatro vezes menos que o Chile).

Em todas as semanas há novas informações sobre o êxito comercial e sobre a actividade do país na matéria. Em dois anos, a empresa CBC vendeu ao estrangeiro 115 milhões de cartuchos. Noventa exemplares do «Urutu», veículo anfíbio fabricado pela «Engesa», acabam de ser entregues a Moçambique. Em meados de Janeiro, o Egipto manifestou interesse pelo fabrico, a Sul do Cairo, de 120 aviões «Tucano», monomotores a turbo-propulsor que podem ser utilizados na luta antiguerrilha. Outro aparelho, elaborado em 1977 pela sociedade estatal «Embraer» – que abriu um escritório em Paris –, o biturboreactor «Xingu», foi vendido em 1980 à França (41 exemplares), que o utilizará para a formação dos seus jovens pilotos.

Útil para os eventuais combates no deserto, o tanque «Cascavél», da «Engesa» é fabricado ao ritmo de 50 unidades por mês. O modelo «EE-9» já foi vendido ao Iraque, à Líbia e ao Qatar. Pesando 12 toneladas e sendo equipado com um canhão de 90 mm, o «Cascavél» tem uma autonomia de mil km e pode rodar a 100 quilómetros por hora.

Com o caça subsónico «AMX», co-produzido com as firmas italianas «Aermacchi» e «Aeritália», o Brasil irá dispor por outro lado, no corrente ano, de um sofisticado aparelho em condições de transportar 2 toneladas de bombas, a mil km/h.

*"Challenger", viagem atribulada*

# Satélite indonésio em órbita errada

A missão «Challenger» continua a acumular problemas. Depois de terem perdido o satélite de comunicações «westar 6» na passada sexta-feira, o satélite de comunicações indonésio «Palapa B2» foi lançado numa órbita incorrecta e, segundo um porta-voz da empresa que o fabricou, não poderá desempenhar a sua missão».

O satélite de comunicações indonésio foi localizado pelo NORAD numa órbita elíptica de 1200 km de apogeu e 275 km de perigeu. De acordo com o programa estabelecido o «Palapa B2» deveria encontrar-se numa órbita geo-estacionária situada a cerca de 40 000 km de altitude.

Este foi o terceiro incidente durante aquela por muitos já considerada como a mais atribulada missão do «Vaivém». Com efeito, na passada sexta-feira o satélite americano «Westar 6» foi perdido no espaço. No domingo, quando realizavam operações com o braço mecânico de recuperação da nave, os astronautas foram surpreendidos pelo rebentamento de um globo de plástico utilizado para treino. Finalmente, o incidente com o satélite indonésio deixará a vaguear no espaço um conjunto técnico de vários milhões de dólares.

Esta manhã, na continuação do programa estabelecido, os astronautas Brucee McCandless e Robert Steward, respectivamente de 46 e 41 anos, deverão ter saído da nave aos comandos dos seus sistemas de propulsão individuais. Este ponto da missão, considerado o mais perigoso, pois, pela primeira vez os astronautas não ficarão ligados à nave por qualquer cordão umbilical, destina-se a um ensaio de montagens de um satélite paleta de fabrico alemão federal «SPAS-01». Os dois homens farão os gestos que deverão repetir em Abril próximo, por ocasião de uma nova missão destinada a reparar um satélite de observação do Sol.

*Mitterrand e a presidência da CEE*

# "Conciliar o que não pôde ser conciliado"

Numa alocução pronunciada no final do jantar oficial que encerrou o primeiro dia da sua visita de Estado à Holanda o presidente francês, François Mitterrand, reafirmou a sua vontade em tentar, nos seis meses da sua presidência na CEE, «conciliar o que não pode ser conciliado nos anos anteriores».

Lamentando que a «esperança europeia tenha caído e a força sido quebrada», Mitterrand sublinhou que a Europa pode ainda assegurar o seu poder. O presidente francês citou, como exemplo do poder europeu no Mundo o facto de cinco países (RFA, Grã-Bretanha, Itália, França e Holanda) dedicarem mais crédito à investigação fundamental e aplicada do que o Japão.

Por seu lado, a rainha Beatriz, retomando o tema a favor da Comunidade Europeia comentou que «na hora actual é a Europa que mais une intimamente a França e a Holanda».

«Hoje, como na primeira hora», disse, «a fé na cooperação é indispensável. Uma fé apaixonada que possa dar às comunidades a sua força e o seu dinamismo». A soberana holandesa referiu, por último, dirgindo-se ao presidente francês que «a chama da Europa acaba de ser transmitida à França. Possa a confiança que temos em vós reconfortar-vos na procura de soluções para os problemas mais urgentes do momento».

# SWAPO negociará com Pretória

*— admitiu Sam Nujoma*

A SWAPO está disposta a negociar directamente com Pretória mas «apenas em terreno neutro» — declarou Sam Nujoma à agência jugoslava TANJUG, hoje citada pela ANGOP.

Rejeitando a proposta de Pretória sobre a realização de um encontro em Windhoek, capital da Namíbia, o líder, da SWAPO disse que o contacto directo entre a sua organização e representantes do regime sul-africano «poderia realizar-se em Genebra, Nova Iorque ou qualquer outro lugar, mas nunca em Windhoek».

Explicando o motivo de tal atitude, Nujoma disse que daquela forma o «regime sul-africano pretende colocar a SWAPO em pé de igualdade com os partidos fantoches namibianos com os quais jamais» negociará, uma vez que eles estão de braços cruzados e nada fazem, enquanto a sua organização combate «contra a ocupação sul-africana».

Pretória aceitou recentemente participar em negociações directas com a SWAPO sobre o cessar-fogo na Namíbia, mas o local e a data de tal encontro ainda não foram fixados, tendo a África do Sul apontado o administrador-geral da Namíbia, Willi Van Niekerk, como o negociador principal num futuro encontro directo com representantes da SWAPO.

Sam Nujoma pôs em dúvida que Pretória tenha «aceite as negociações directas com sinceridade», admitindo que os dirigentes sul-africanos tenham optado por uma trégua apenas com o objectivo de adiar uma nova ofensiva da SWAPO.

# Chiitas —A

Recomeçaram esta mad
que, ontem, converteram a
trágico campo de batalha, de
visto desde a eclosão da c
observadores. Depois de u
horas apenas, durante a
voltaram a sacudir a cidade
violentos confrontos que or
segundo um balanço parcia
dos. Continua em vigor o ra
ruas apresentam-se praticar
maior parte, os habitantes
metidos nos abrigos mais di
caves dos edifícios, mas tar
xas das escadas. Cinquer
abandonado a cidade, pelos

A noite, a zona ocidental da Beirute estava já praticamente em poder dos milicianos chiitas que, em muitos bairros, levantaram as barragens erguidas pelo acossado Exército libanês, tendo-se os militares retirado dos seus postos. A este propósito, afirma-se, na roda de Babih Berri, chefe do movimento chiita AMAL, que praticamente todas as unidades do Exército colocadas em Beirute Ocidental assumiram uma posição de neutralidade, quando não se passaram abertamente para o AMAL.

Segundo as mesmas fontes estão em curso contactos a fim de se chegar a um acordo nos termos do qual as força militares regulares se encarregariam da segurança neste sector da cidade, enquanto os milicianos chiitas se encarregariam da linha da frente, caso as milícias cristãs tentem recuperá-lo.

### Situação da Força Multinacimnal

A Grã-Bretanha, face à gravidade da situação em Beirute, consultou os seus parceiros americano, francês e italiano da Força Multinacional que se encontra na capital libanesa, aaunciou ontem nos Comuns, Richard Luce, ministro adjunto do Foreign Office.

«Consslutamos hoje os nosos parceiros da Força Multinacional e submeteremos a questão a um reexame constante e pormenorizado»,

# Desnuclear

Iniciou-se ontem em Atenas uma Conferência Pacifista Internacional subordinada ao tem «sobre a desnuclearização da Europa» com a participação de 60 organizações pacifistas de 27 países europeus, dos Estados Unidos e do Canadá.

Intervindo na abertura da reunião, o primeiro-ministro grego Andreas Papandreu pediu a «todos os povos e a todos os governos» que participem na luta «contra a corrida louca aos armamentos a que se dedicam as duas superpotências». Os assuntos da Europa e do Mundo não respeitam apenas às duas superpotências, mas a todas as Nações, a todos os povos e todos os governos, sublinhou o primeiro-ministro helénico.

O dirigente do Governo de Atenas indicou, por outro lado, que a escalada ao armanento não depende tanto da defesa como do desenvolvimento tecnológico e dos aspectos sociopolí-

*Guerra civil instalou-se no Líbano*

# ...s e drusos intensificaram ofensiva

## —*Previsível queda do presidente Gemayel*

...madrugada os combates ...m a capital do Líbano num ...na, de um dramatismo nunca ...da crise libanesa, segundo ...ue uma pausa de algumas ...e a noite, as deflagrações ...dade, ainda não refeita dos ...ue ontem terão provocado, ...arcial, 90 mortos e 300 feri... o racolher obrigatório e as ...aticamente desertas. Na sua ...ntes de Beirute continuam ...ais diversos, sobretudo nas ...s também nas próprias cai... quenta mil pessoas terão ...pelos meios mais diversos.

declarou Luce aos deputados.

O ministro considerou que a Grã Bretanha deverá pensar, com os seus parceiros, se a Foça Multinacional pode ainda contribuir para o processo de reconciliação nacional no Líbano.

«Mas não queremos, acrescentou, retirar o nosso contingente precipitadamente». Não seria apropriado, cosiderou, «tomar uma decisão rápida sob o efeito do pânico».

Nos recontros de ontem, todos os contingentes foram colocados em estado de alerta máximo, embora só os militares americanos tivessem entrado em acção, a partir do momento em que consideraram que estavam a ser atacados directamente. Entretanto, um soldado francês morreu e dois ficaram feridos e oito soldados italianos sofreram também ferimentos, em resultado dos combates travados nas imediações das posições que ocupam.

A aviação americana e os navios da Sexta Esquadra ripostaram, entretanto aos ataques que, segundo o Pentágono foram dirigidos contra «marines» instalados no aeroporto internacional de Beirute e dois deles ficaram feridos.

Aparelhos do porta-aviões John Kennedy descolaram para efectuarem «um apoio aéreo próximo». Segundo a Voz do Líbano, falangista, os aviões americanos bombardearam a região de Aley, na montanha, posição detida pelos milicianos drusos do Partido Socialista Progressista e seus aliados.

### Movimentação política

O presidente libanês, Amin Gemayel continua a lançar apelos a um cessar-fogo e solicitou aos embaixadores norte-americanos e francês a sua intervenção directa, pedido que foi rejeitado em ambos os casos.

Com esta dupla negativa, Gemayel parece ter perdido o apoio dos países que foram seus aliados desde o começo de um conflito que se converte numa guerra civil de consequências imprevisíveis.

Aliás, as interrogações que se põem aos observadores incidem agora sobre este ponto: Até quando Gemayel resistirá?

O dirigente socialista druso, Walid Jumblatt, e o chiita Nabih Berri, que ontem se apoderou do sector muçulmano de Beirute, continuam a insistir na demissão do presidente, considerando inviável a formação do governo de «unidade nacional» por ele proposto. Nabih Berri anunciou que já informou a Síria, a Arábia Saudita e os países membros da Força Multinacional (EUA, França Itália e Grã-Bretanha) « que se torna indispensável encontrar um novo presidente. Por mim, e seja qual for o preço, não estou disposto a cooperar com o presidente Gemayel».

Por seu turno, Walid Jumblat, chefe do Partido Socialista Progressista libanês (oposição) teve, na noite de ontem, em Damasco, encontros com três antigos primeiros-ministros libaneses, Takieddine Solh, Salim Hoss e Rachid Solh, informou a agência síria SANA.

Recorda-se que estas três personalidades fazem parte da delegação libanesa sunita, chegada a Damasco, e que inclui ainda dois antigos ministros, Malek Salam e Nassib Barbir.

O vice-presidente do conselho de ministros sírio dos Negócios Estrangeiros, Abdel Halim Khaddam, teve durante o dia duas sessões de conversações com a delegação libanesa, a qual poderia vir a ser recebida pelo presidente sírio Hafez Assad, soube-se de boa fonte.

### Israel e EUA

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, recebeu um emissário do presidente Gemayel, que lhe fez o ponto da situação degradada em Beirute, anunciou esta manhã a Rádio oficial israelita, citando fontes próximas do primeiro--ministro.

A rádio acentua que Shamir tivera ocasião de explicar ao seu interlocutor que Israel se recusa a intervir na guerra civil libanesa actual e de conceder assistência militar ou outra qualquer espécie de ajuda ao regime de Gemayel.

O jornal «Maariv» (pró-governamental) escreve, por outro lado, que «Os Estados Unidos se dirigiram ao governo israelita, sugerindo a preparação e desenvolvimento de uma acção militar combinada, com o objectivo de estender a mão ao presidente Gemayel, antes que ele venha a soçobrar debaixo dos golpes constantes da oposição libanesa e dos sírios».

Esta proposta foi rejeitada por Israel, prossegue o jornal, segundo o qual Jerusalém teria insistido em que a sobrevivência do regime de Gemayel não estará, por agora, à cabeça das prioridades do governo de Shamir».

Por seu lado, o presidente da comissão parlamentar dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, Eliahu Ben Elissar, (Likud), interrogado pela Rádio, declarou que, nas actuais circunstâncias, o Exército israelita não deve retirar do Líbano.

Para Ben Elissar, a «partida das forças israelitas neste momento deixaria o Sul do Líbano entregue aos «terroristas» e outros adversários de Israel, anulando todos os resultados estratégicos, e tácticos obtidos pela campanha do Líbano».

O deputado também entende que «a partida dos marines americanos teria resultados nefastos para a posição estratégia dos EUA. Sendo, como é, a primeira potência mundial, os EUA perderiam toda a credibilidade tanto aos olhos dos adversários como aos dos amigos».

Enquanto isto, nos EUA, o Pentágono está hoje em alerta para a possível retirada dos diplomatas e outros cidadãos norte-americanos do Líbano, anunciou a cadeia de Televisão ABC.

A possibilidade da evacuação do Líbano dos norte--americanos está a ser levada em conta, segundo a ABC, depois da agudização dos combates na capital libanesa. Antes, o presidente da Junta de chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos, general John Vessey, disse que o Pentágono tem ainda planos para a retirada dos fuzileiros navais de Beirute, caso a situação militar na região «se deteriore».

Tanto Vessey como o presidente norte-americano, Ronald Reagan, responsabilizaram a Síria pela intensificação das acções militares em Beirute e pelo agravamento da crise política que, no fim-de--semana, culminou com a demissão do Governo libanês.

As notícias sobre a evacuação do Líbano e a resposta militar norte-americana de ontem conjugaram-se com as declarações do secretário Goeorge Shultz, em Brasília, de que a política dos Estados Unidos para o Líbano «é objecto de avaliação contínua».

Por outro lado, o porta-voz da Casa Branca, Larry Speaks, comentou que a presente situação no Líbano «pode ser uma oportunidade para formar um gabinete com mais responsabilidade por parte dos vários grupos políticos e religiosos».

Para isso, estão hoje em Beirute o enviado especial para o Médio Oriente, Donald Rumsfeld, e o subsecretário de Estado para a região, Richard Murphy.

Observadores em Washington fazem notar que a deterioração dramática da situação do presidente Amine Gemayel acabou por enfraquecer a resistência do presidente Reagan relativamente aos esforços dos que querem obrigá-lo a retirar os «marines» do Líbano.

O Governo Reagan já não parece verdadeiramente capaz de fazer qualquer coisa de eficaz para proteger o presidente Gemayel contra a ofensiva, tanto militar como política, conduzida pelos seus opositores.

# ...arização da Europa debate-se em Atenas

ticos globais. Apesar de considerar como preocupante a ruptura das conversações de Genebra e o estacionamento de mísseis na Europa, Papandreu considerou existir ainda «um raio de esperança» para a desnuclearização da Europa.

A Conferência ontem iniciada reúne sob a égide do «Keadea» (movimento grego para a independência nacional a paz mundial e o desarmamento) considerado próxima do Partido Socialista Pan-Helénico (PASOK). Recorda-se que o PASOK já tinha organizado em Dezembro de 1982 uma reunião internacional sobre o tema da criação de zonas desnuclearizadas na Europa, durante a qual Papandreu deu o inteiro apoio do seu governo aos movimentos pacifistas europeus.

### Costa Gomes elogia Papandreu

Intervindo na abertura da conferência, o ex-presidente português marechal Costa Gomes elogiou o primeiro-ministro grego, Andreas Papandreu, pelos seus esforços em promover a paz.

Costa Gomes defendeu na oportunidade a necessidade de uma unidade dos grupos pacifistas para melhor se enfrentar o maior inimigo, que é a guerra nuclear. «O pacifismo começa a trabalhar agora para promover o diálogo e lutar contra a escalada armamentista», salientou.

Sobre o alcance da conferência, um representante britânico indicou aos jornalistas que a importância da reunião reside em que, pela primeira vez, delegados pertencentes aos dois blocos compareceram em Atenas com o objectivo de promover a paz, embora se tenha mostrado cauteloso quanto ao resultado final dos debates.

Por seu lado, um dos seis delegados espanhóis que pertencem a comissão anti-NATO declarou que este colectivo advoga o desarmanento unilateral, assim como a necessidade do envolvimento de todos os povos na luta pela paz apoiando os movimentos pacifistas.

Enquanto em Atenas a paz e o fim da corrida aos armamentos era discutida, um pouco por todo o Mundo diversos Estados e alianças estão envolvidos em manobras militares. Este é o outro lado da realidade que os pacifistas e o movimento pela paz contestam.

Assim, as forças japonesas de autodefesa e as forças americanas estacionadas no Japão começaram ontem manobras conjuntas de quatro dias compreendendo simulações de combates aéreos e ataques a contratorpedeiros ao largo da ilha de Shuikoku (sudeste do Japão).

Segundo fonte nipónica, 170 aviões compreendendo caças F-4 «Phantom» e F-15, e dois contratorpedeiros participam, do lado japonês, nestas manobras nipo-americanas, nas quais estão igualmente presentes 120 aviões dos EUA.

Entretanto, uma manifestação reunindo sindicalistas, socialistas e pacifistas decorreu sem incidentes nas proximidades da base de Nyutabaru, quartel--general das manobras em curso, para denunciar a simultaneidade dessas manobras com as americano-coreanas «Team Spirit 84» que tiveram início na Coreia do Sul na passada quinta-feira.

Por outro lado, forças terrestres e aéreas soviéticas, checas e húngaras começaram ontem manobras intensivas da Boémia do norte e do oeste. Estas manobras que devem durar seis dias, têm por objectivo «testar a cooperação entre os comandos e unidades dos três exércitos aliados nas condições de guerra moderna», precisou a agência checa CTK.

*Itália*

## Intensificada a luta contra a Camorra

Cento e dezasseis mandados de captura foram emitidos na segunda-feira pelo tribunal de Caserta (norte de Nápoles) contra pessoas suspeitas de pertencerem ao clã de António Bardelino, o chefe da Camorra (Mafia napolitana), libertado na passada quarta-feira em Espanha, indicou fonte informada.

Os carabineiros prenderam 34 pessoas. Entre os presos figuram um funcionário municipal, responsável pelos serviços de estradas, Nicola de Chiara, de 49 anos, e um conselheiro municipal democrata-cristão, Nicola Lama, de 36 anos.

Bardelino, considerado pela Polícia como o chefe da «nova família», o clã oposto à «nova Camorra organizada» de Raffaele Cutolo, tinha sido preso em Novembro último em Barcelona.

A sua libertação sob caução de cinco milhões de pesetas (perto de 35 mil dólares), ordenada a semana passada por um tribunal madrileno, tinha suscitado grande emoção em Itália, onde Barbelino era objecto de vários mandados de captura.

«Este episódio poderá comprometer gravemente a colaboração entre a Itália e a Espanha», indicara então o prefeito da Polícia de Nápoles, Aldo Monarca.

*A troco de divisas*

## China passa a ser "caixote de lixo" nuclear

Tão bem guardado foi o segredo das negociações que causou certa surpresa nos meios especializados a notícia de que a China vai armazenar no seu território resíduos nucleares provenientes de centrais atómicas estrangeiras.

O acordo assinado em Dusseldórfia, no passado 15 de Janeiro entre sociedades nucleares alemães e o vice-ministro da Indústria Nuclear chinês, Shisheng Wang, só foi ontem conhecido através da informação aparecida na Imprensa alemã e confirmada por um dos signatários alemão.

A China encontrou, deste modo, um meio de conseguir divisas fortes. As aproximadamente 4000 toneladas de resíduos que importará até ao ano 2000 render-lhe-ão, com efeito, 6000 milhões de dólares.

O centro de armazenagem será no deserto de Gobi, vasto território que a separa da URSS, na sua fronteira noroeste e onde se encontram as suas instalações de experiências nucleares e as suas bases de lançamento de foguetões.

A China foi admitida em Outubro passado na Agência Atómica Internacional de Viena.

De acordo com as informações que foram divulgadas os resíduos nucleares importados pela China não serão tratados de novo como na oficina de Ka Hague, em França, por exemplo, mas armazenados como estiverem, depois de metidos em contentores especiais. Esta técnica de armazenagem constitui uma das principais variantes escolhidas actualmente, pelo menos provisoriamente, por certo número de países que dão preferência ao novo tratamento que permite a produção de plutónio e de urânio enriquecido rentáveis, mas também resíduos concentrados com longa vida.

As 4000 toneladas de resíduos que a China importará até ao ano 2000 só representa uma parte relativamente pequena da tonelagem total que será produzida até essa data pois só na Europa Ocidental a quantidade acumulada de resíduos produzida até 1990 é avaliada em cerca de 23 000 toneladas.

Seja como for, a decisão da China não deixará de ser comentada, pois faz assim uma entrada no mercado internacional daquilo a que os especialistas chamam ciclo do combustível.

Consta que além dos alemães, também os suíços estariam em negociações com os chineses.

*Segundo estudo alemão federal*

## Mulheres estrangeiras são as mais discriminadas

A política do Governo alemão federal face às mulheres emigradas na RFA é criticada num relatório publicado durante o fim-de-semana em Munique pela Comissão Regional das Mulheres da Baviera.

A comissão faz parte do Ministério do Trabalho e do Ordenamento Social da Baviera, entidade que encomendou o estudo.

Nele, afirma-se que as trabalhadoras estrangeiras são as mais discriminadas pelas leis e autoridades da RFA e as maiores vítimas da xenofobia da população alemã federal.

O relatório considera que as mulheres emigrantes se sentem mais isoladas na sociedade alemã federal «devido à política de insegurança e restritiva» praticada pelo governo federal.

«A insegurança quanto à autorização de estadia e a crescente xenofobia por parte da população alemã federal dá-lhes a sensação de serem indesejadas», acrescenta o documento.

As discriminações manifestam-se não apenas no plano familiar, profissional mas também no plano habitacional, designadamente através da dificuldade em alugar casas ou nos problemas causados pela vizinhança.

A comissão recomenda a adopção de uma política «mais humana e menos restritiva» como forma de permitir a sua integração progressiva na sociedade.

O estudo calcula em 1958 mil o número total de população feminina emigrada.


## CRUZEIRO DA PÁSCOA

O paquete «Funchal» vai, uma vez mais, efectuar um Cruzeiro nas Férias da Páscoa, de 14 a 21 de Abril, por iniciativa da conceituada Agência de Viagens Abreu.

Este ano o programa é ainda mais aliciante pois inclui a sempre encantadora Ilha da Madeira e os portos francos de Las Palmas e Tenerife, nas Ilhas Canárias. Mas a grande novidade deste tradicional Cruzeiro são os descontos familiares d'entre os quais sobressai o desconto de 20% concedido às esposas acompanhadas dos respectivos maridos.

Aí está uma boa oportunidade a não perder. Aproveite-a, é a Agência Abreu que lha oferece!

# Há 566 mil contratos a prazo em 2800 mil assalariados

No segundo trimestre do ano passado havia em Portugal 566.800 contratados a prazo entre os dois milhões e 800 mil trabalhadores por conta de outrém e o que significa que por cada quatro empregados a título permanente, as empresas portuguesas têm contratado um empregado a título provisório e em riscos de desemprego ao fim dos seis meses previstos na lei.

Este é um dos dados mais chocantes resultantes dou inquérito do Instituto Nacional de Estatística realizado no segundo trimestre de 1983 e cujos dados foram ontem divulgados em conferência de Imprensa. Ele torna mais negro o quadro do emprego em Portugal, pois, independentemente destes contratos a prazo, havia no período considerado (e tal como ainda informámos na nossa edição de ontem), 450 mil desempregados, o que significa 9,8 por cento da população activa.

Os efectivos da população activa (empregados e desempregados disponíveis para trabalhar) atingiam no período de Abril-Junho quatro milhões e meio de pessoas numa população de nove milhões e meio.

Dos 448,7 mil desempregados, 313 mil são mulheres 196 mil procuram o primeiro emprego (homens e mulheres) e 252 mil procuram de novo o emprego que tinham perdido. Além destes desempregados havia, ainda, 392 mil pessoas que, não obstante estarem empregadas, procuravam mudar por se acharem mal remuneradas, terem contrato a prazo ou não gozarem de boas condições de trabalho.

O novo inquérito ao emprego mostra que a população activa na agricultura era de 980,4 milhares (21,4 por cento), na indústria era 1 472,5 milhares (32,2 por cento) e nos seviços 1 672,1 milhares (36,55

A serem confirmados estes números (em inquéritos posteriores com certa durabilidade) encerram a confirmação de uma viragem social profunda: a passagem de cada vez mais gente da agricultura e do sector primário para a indústria e os serviços. Aos 30 a 33 por cento de mão-de-obra na agricultura, dados anteriores do censo populacional corresponderiam agora apenas 21,4.

**População, Emprego e Desemprego**

| 1 | | Portugal (2) | Continente (3) |
|---|---|---|---|
| 1. População total | HM | 9469,8 | 8978,8 |
| | H | 4566,9 | 4334,0 |
| 2. População activa total | HM | 4574,8 | 4358,4 |
| | H | 2645,5 | 2514,6 |
| 2.1. Empregada | HM | 4126,0 | 3934,6 |
| | H | 2509,9 | 2385,2 |
| 2.2. Desempregada | HM | 448,7 | 423,8 |
| | H | 135,5 | 129,4 |
| 2.2.1. À procura 1o emprego | HM | 196,7 | 181,2 |
| | H | 45,8 | 43,2 |
| 2.2.2. À procura novo emprego | HM | 252,0 | 242,6 |
| | H | 89,7 | 86,2 |
| 3. População inactiva | HM | 4843,4 | 4571,4 |
| | H | 1869,8 | 1770,4 |
| 4. Taxa de actividade | HM | 48,30 | 48,54 |
| | H | 57,92 | 58,02 |
| | M | 39,35 | 39,69 |
| 5. Taxa de desemprego | HM | 9,80 | 9,72 |
| | H | 5,12 | 5,14 |
| | M | 16,25 | 15,96 |

**Estrutura do Emprego**

| | | Portugal | Continente |
|---|---|---|---|
| Trabalhadores por c/outrém | HM | 2861,0 | 2725,6 |
| | H | 1812,2 | 1726,4 |
| Com Contrato Permanente | HM | 2294,3 | 2189,6 |
| | H | 1475,3 | 1409,8 |
| Com Contrato a prazo | HM | 566,8 | 536,0 |
| | H | 336,9 | 316,6 |
| dos quais não conseguiram outro tipo de contrato | HM | 314,7 | 295,8 |
| | H | 192,6 | 179,4 |
| Escalão de salário auferido – até 15.999$00 | HM | 1292,4 | 1219,4 |
| | H | 665,6 | 626,0 |
| – de 16.000$00 a 34.999$00 | HM | 1112,5 | 1069,8 |
| | H | 812,1 | 779,6 |
| – mais de 34.999$00 | HM | 150,0 | 146,2 |
| | H | 116,2 | 113,2 |
| – não indicaram escalão | HM | 306,1 | 290,2 |
| | H | 218,3 | 207,6 |

**Estes são os quadros mais importantes sobre a situação do emprego no nosso país no segundo trimestre do ano passado. Fonte: Instituto Nacional de Estatística**

## *Atlântica é a primeira seguradora privada*

A segurandora privada, em formação por um grupo de mediadores, terá o nome social de Atlântica Companhia de Seguros – disse à ANOP fonte ligada aos fundadores.

A mesma fonte informou que, em recente plenário de fundadores, foi deliberado que «os accionistas ficam divididos em dois grupos (A e B), sendo o primeiro constituído pelos fundadores, o qual já subscreveu o capital que lhe respeita».

A comissão instaladora, coordenada por Olímpio Magalhães, foi mandatada para indicar os nomes que devem constituir os primeiros corpos gerentes, enquanto decorre o processo para ultimar os estatutos da companhia com o fim os entregar ao Governo com o pedido de autorização.

## *A Philips passou a controlar a Grundig*

A firma holandesa Philips obteve o controlo da Grundig, primeiro fabricante alemão-federal de electrónica de lazer, sem adquirir, contudo, a maioria do seu capital, anunciou o grupo alemão num comunicado publicado ontem em Fuerth.

Nos termos de um contrato assinado este fim-de-semana após várias semanas de negociações, a Philips dirigirá a Grundig AG a partir de 1 de Abril por intermédio de uma sociedade de gerência, quando o fundador do grupo alemão, Max Grundig, de 75 anos, abandonar as suas funções de presidente.

A sociedade de gerência, cujo presidente será nomeado pela Philips, será detida por um consórcio bancário dirigido pelo Dresdner Bank, segundo banco privado alemão-federal. Este arranjo deveria permitir ao acordo firmado entre a Philips e a Grundig receber o aval do departamento federal dos carteis de Berlim, encarregado de impedir qualquer situação de monopólio no mercado alemão-federal.

Este último, recorda-se, tinha já interditado um projecto de fusão elaborado entre a Grundig e o grupo francês Thomson-Brandt, considerando que o peso dos dois grupos era demasiado para o mercado alemão.

Segundo o comunicado da Grundig, a Philips adquirirá a 1 de Abril uma parte das acções da Fundação Max Grundig, representando 7,1 por cento do capital social actual da sociedade Grundig AG, que é de 262,5 milhões de marcos alemães.

A sua participação no capital será assim elevada para 31,6 ou seja 83 milhões de marcos, contra 24,5 por cento actualmente por intermédio da EMV (Elektro-Mechanische Versuchsanstalt Max Grundig), a que a sua filial Philips Beteiligung GMBH estava associada em comandita. A EMV detém actualmente 76,5 por cento da Grundig e a formação Max Grundig 16,3 por cento, ao passo que os 7,2 por cento restantes estão nas mãos de accionistas familiares.

*trabalho*

*Vidreiros em luta*

## Desocupada a linha férrea da Marinha Grande

Os cerca de 500 vidreiros da Fábrica Ivima, da Marinha Grande, desocuparam ao fim da tarde de ontem a estação ferroviária local, que haviam bloqueado desde a manhã do mesmo dia, para protestar contra o não pagamento dos seus salários referentes a Dezembro e Janeiro.

A desocupação, que imobilizou um comboio procedente de Lisboa, verificou-se após conversações entre o comandante do Corpo de Intervenção da PSP, que ali se deslocou, e os ocupantes, não se tendo registado quaisquer incidentes

Esta forma de luta havia sido marcada por um plenário realizado ainda ontem, por a entidade patronal não ter liquidado os salários até sexta-feira, de acordo com o prazo que lhe havia sido concedido, declarando também «não saber quando o poderá fazer.

A crise do sector vidreiro afecta outras empresas como a CIVE, cuja administração não pagou em devido tempo os salários, o que originou uma paralisação espontânea de quase uma hora. Os trabalhadores desta fábrica advertiram que assumirão novas formas de luta, no caso de os salários não passarem a ser pagos integral e pontualmente.

Na Morais Matias, os trabalhadores decidiram em plenário marcar uma greve de 24 horas para o próximo dia 9, por a administração se recusar a negociar a actualização dos salários. As negociações arrastam-se desde Outubro e em todo o processo a entidade patronal tem assumido uma «posição radical», de acordo com a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Cerâmica, Cimento e Vidro. A organização diz que a empresa (que obteve 22.500 contos de lucros em 1981), pretende «continuar a aumentar a sua fortuna, impondo cada vez mais exploração aos trabalhadores».

A mesma organização sindical diz que a proposta apresentada pelos representantes dos trabalhadores do grupo Cristal à entidade patronal visa a actualização dos salários, tendo em conta o aumento do custo de vida registado durante a vigência do actual contrato, pelo que «os valores pedidos não podem ser considerados excessivos, ao contrário do que pretende fazer crer a empresa».

A posição do representante patronal nas negociações levou a Federação e a CNS a perguntar se aquela empresa «quer negociar ou impor»

Em OLHÃO o Diário de Lisboa está à venda no quiosque da Praça Patrão Lopes

*Função Pública*

## "Pacote Almeida Santos" agrava situação dos trabalhadores

A Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública afirma que vai solicitar a todos os grupos parlamentares com assento na Assembleia da República «que chamem à ratificação os cinco diplomas do **pacote Almeida Santos»**, considerado o **lay-off** da Função Pública.

Os diplomas em questão, publicados em suplemento ao «Diário da República» de 3 do corrente mês, referem-se a «gestão provisional, mobilidade e descongestionamento; recrutamento e selecção; extinção do quadro geral de adidos; constituição de excedentes da Função Pública; e incentivos à fixação ou deslocação para a periferia.

A Federação considera que este «pacote», longe de resolver os problemas que afectam os trabalhadores e a Administração Pública em geral, «vem agora agravar a já manifesta instabilidade e precaridde de emprego dos trabalhadores da Função Pública. E acrescenta ser «significativo que a sua publicação se verifique na sequência do vergonhoso **acordo histórico,** cozinhado entre o Governo e os divisionistas da Função Pública».

Entretanto a Frente Comum de Sindicatos do sector anunciou já a determinação dos trabalhadores de prosseguirem a luta pela negociação das reivindicações «há muito apresentadas ao Goveno».

A estrutura sindical afirma que as manobras de diversão «ensaiadas pelo Governo e os seus porta-vozes da Fesap» não desmobilizaram os trabalhadores, tanto mais que a greve de sexta-feira, convocada pela Frente Comum, teve uma adesão superior a 70 por cento .

### Informática da Universidade do Porto

**PORTO, 7 (Da nossa delegação)** – Conforme oportunamente noticiámos, os trabalhadores do Centro de Informática da Universidade do Porto e do Instituto Português de Oncologia iniciaram ontem uma paralisação em sinal de protesto por não terem sido homologadas pelo director-geral do Ensino Superior as listas nominativas de reclassificação, cuja elaboração foi da responsabilidade da reitoria da Universidade do Porto e da administração daquele instituto. Este problema foi abordado ontem, em conferência de Imprensa no Sindicato da Função Pública do Norte, onde se historiou a situação daqueles trabalhadores, referindo-se a propósito um decreto-lei de 1983 que previa um prazo máximo de 90 dias para a integração do pessoal de Informática e que não foi cumprido pelo Ministério da Educação. Os representantes dos trabalhadores salientaram ainda que têm consciência dos prejuízos resultantes desta greve, quer na Universidade quer no Instituto de Oncologia, responsabilizando por isso a Direcção-Geral do Ensino Superior.

*Automecânica da Beira*

## Trabalhadores não recebem há três meses

Cerca de 160 trabalhadores da empresa «Automecânica da Beira», de Castelo Branco, estão afectados há três meses pelo atraso no pagamento de salários.

Segundo um comunicado da CT, na empresa, que se dedica ao fabrico e manutenção de derivados e afins de mecânica, laboram «pessoas que estão com idade quase de reforma» e que em alguns casos nunca conheceram outra entidade patronal.

A mesma fonte acrescenta que a resolução do problema «passa também pela vontade política» de entidades regionais e nacionais pelo que alerta as autoridades distritais para a situação da empresa.

Representantes dos trabalhadores avistaram-se, entretanto, com o Governador Civil do distrito albicastrense, Alberto Romãozinho, a quem informaram da situação e solicitaram a sua intervenção neste caso. A mesma representação esteve ainda na delegação do Ministério do Trabalho, nesta cidade, onde foi informada de que «não existe matéria jurídica para actuação deste departamento junto da empresa».

### USL condena aumentos

A União dos Sindicatos de Lisboa (USL) condenou o aumento recente dos preços dos combustíveis «só por si geradores de um agravado e generalizado aumento do custo de vida».

Depois de afirmar que «ninguém conseguirá justificar estes aumentos e estas percentagens que nos encaminham para a pobreza de anos passados» o documento da USL preconiza a demissão do Executivo de Soares/Mota Pinto.

Também as dirigentes sindicais do distrito de Setúbal se interrogam «quanto à forma como irão sobreviver milhares de trabalhadores que têm os seus salários em atraso ou os seus contratos colectivos de trabalho bloqueados», depois dos aumentos agora decretados. Para aquelas sindicalistas, «estas medidas são uma clara demonstração de que o Governo não está interessado em resolver quer os problemas dos trabalhadores, quer os problemas mais gerais do povo português, é sim uma incompetência que nos levará à ruína».

### Plenário da metalurgia

Dirigentes e activistas sindicais da metalurgia e metalomecânica estão reunidos desde esta manhã no Teatro Aberto, em Lisboa, a fim de discutirem a situação do sector. Em causa está a actualização salarial bloqueada porque, diz o Ministério do Trabalho, o patronato «não forneceu os dados que lhe foram pedidos».

Os sindicatos consideram esta atitude das entidades patronais como uma «manobra dilatória» apoiada na «passividade e cumplicidade demonstrada pelo Governo».

# DESPORTO

# "Taça": Porto em Torres Vedras

O Estoril defronta o Rio Ave no único jogo entre equipas da 1.ª divisão dos quartos-de-final da Taça de Portugal determinou o sorteio efectuado em Lisboa. O quadro dos jogos a disputar no dia 15 é o seguinte: Sporting – Vencedor de Olhanense -Elvas/Vizela; Torriense-FC Porto; Estoril-Rio Ave e Vitória Guimarães-Paços de Ferreira.

Esta tarde (15 horas) realiza-se o embate Olhanense-Elvas, que indicará o opositor do Vizela numa das eliminatórias que estava em atraso. Deste trio sairá o próximo oponente do Sporting.

### Peres em Leiria

Fernando Peres é o novo treinador do União de Leiria até ao fim da presente época. Fernando Peres já acompanhou a sua equipa à Covilhã, mas o jogo foi orientado pelo jogador Jerónimo, limitando-se Peres a assistir ainda como simples observador. Recorda-se o resultado: derrota tangencial dos leirienses (0-1).

### Juniores: Subidas e descidas

A 1.ª fase do Campeonato de Juniores terminou com a disputa da 18.ª jornada. Doze equipas (duas de cada série) ficaram apuradas para a fase seguinte da prova, enquanto 24 (quatro por série), foram despromovidas aos «distritais»..

Resultados dos jogos na **Zona Norte – Série A;** V. Guimarães -Esposende, 2-0; Sp. Braga -Famalicão, 0-0; Cachão - Ponte da Barca, 1-0; Merelinense - Chaves, 4-0 e Rio Ave - Varzim, 1-1. Apurados: Vitória de Guimarães e Sporting de Braga. Despromovidos: Esposende, Cachão, Ponte da Barca e Chaves.

● **Série B:** FC Porto - U. Lamas, 5-1; Sanjoanense - Leixões, 1-1; Salgueiros - Tirsense, 2-0; Beira-Mar - Cortegaça, 4-3 e

Juca: mais um nome para a Comissão Técnica da Federação Portuguesa de Futebol, que prepara a campanha europeia em França. Já lá estavam Toni, António Morais, Fernando Cabrita e José Augusto (técnicos), mais os dirigentes César Grácio, António Malva e Amândio de Carvalho. Agora fica em oito o número de responsáveis directos pela escolha da embaixada de Junho a terras tricolores.

Régua - Boavista, 2-3. Apurados: FC do Porto e Boavista. Despromovidos: União de Lamas, Beira-Mar, Régua e Boavista.

● **Zona Centro — Série C:** Académico - Fornos de Algodres, 12-0; Jardim Alba - Repesenses, 0-2; Anadia - Estação, 1-0; Tondela - Águeda, 0-3 e Gouveia - U. de Coimbra, 1-2. Apurados: União de Coimbra e Repesenses. Despromovidos: Fornos de Algodres, Gouveia, Estação e Jardim Alba. **Série D:** U. Leiria -Nazarenos, 0-0; Benfica de Castelo Branco - Almeirim, 1-1; Peniche - Alter do Chão, 0-1; Naval - U. de Tomar, 2-1 e Marinhense - Alcobaça, 1-1. Apurados: Marinhense e Naval. Despromovidos: Alter do Chão, Peniche, Benfica de Castelo Branco e União de Tomar.

● **Zona Sul – Série E:** Cova da Piedade - Vilafranquense, 2-0; Belenenses - Atlético, 1-0; Campomaiorense - Oriental 2-1; Benfica - Sporting, 2-0 e Olivais e Moscavide - Almada, 1-1. Apurados: Sporting e Benfica. Despromovidos: Atlético, Olivais e Moscavide, Almada e Vilafranquense. **Série F:** Olhanense -Juventude, 4-0; Barreirense -Sambrazense, 6-3; Amora - V. Setúbal, 0-1; Moura - Quimigal, 0-2 e Torralta - Farense, 2-0. Apurados: Vitória de Setúbal e Torralta. Despromovidos: Juventude, Moura, Amora e Sambrazense.

### Juniores: sorteio

O sorteio da segunda fase do Nacional de Juniores, que começa no dia 19, foi efectuado ontem, realizando-se na primeira jornada os seguintes encontros na ZONA NORTE: Sporting de Braga-Boavista, Vitória de Guimarães-Repesenses e FC Porto-União de Coimbra. ZONA SUL: Benfica-Vitória de Setúbal, Torralta-Sporting e União de Almeirim-Marinhense.

### Golos europeus

Os avançados portugueses cotaram-se este fim-de-semana como os piores concretizadores do futebol europeu, obtendo a média de 1,250 golos por jogo. O Luxemburgo lidera a lista dos campeonatos de futebol da 1.ª divisão disputados em 11 países europeus, com uma média que ultrapassa os quatro golos por encontro. A classificação ficou assim ordenada:

| País | G | J | M |
|---|---|---|---|
| 1. Luxemburgo | 25 | 6 | 4,166 |
| 2. Holanda | 34 | 9 | 3,777 |
| 3. RFA | 27 | 9 | 3,000 |
| 4. Bélgica | 26 | 9 | 2,999 |
| 5. Inglaterra | 28 | 11 | 2,545 |
| 6. Grécia | 19 | 8 | 2,375 |
| 7. Escócia | 6 | 3 | 2,000 |
| 8. França | 15 | 9 | 1,666 |
| 9. Espanha | 14 | 9 | 1,555 |
| 10. Turquia | 12 | 9 | 1,333 |
| 11. Portugal | 10 | 8 | 1,250 |

### Brasil

Resultados dos encontros disputados em São Paulo a contar para o campeonato brasileiro de futebol: São Paulo-Fortaleza, 4-0; Nacional-Vasco da Gama, 0-3; Atlético Mineiro-Treze, 4-1; CRB-Bahía, 1-0; ABC-Santos, 0-2; Ferroviário-Confiança, 1-0; Náutico-Coritiba, 3-2; Goiás-Flamengo, 0-0; América-Brasil, 1-1; Corintians-Anapolina, 1-0; Botafogo-Santa Cruz, 0-1; Moto Clube-Portuguesa dos Desportos, 0-1; Operário (Mato Grosso Sul)-Palmeiras, 1-1; Operário (Mato Grosso)-Joinville, 1-0 e Cruzeiro-Rio Branco, 1-3

### «Taça Amílcar Cabral»

A equipa de futebol da Guiné-Bissau, que vai participar, na Serra Leoa, na «Taça Amílcar Cabral» de 1984, seguiu para Freetown. A selecção nacional guineense é chefiada pelo secretário de Estado da Juventude e Desportos (Braima Bangurah) e dela fazem parte o presidente da Federação de Futebol (Ulisses Monteiro) uma equipa técnica, que inclui o treinador português Manuel Barbosa (Boavista) e 20 jogadores.

### Angola

A equipa do Mambroa Sport Clube do Huambo, da 1.ª Divisão angolana, chegou a Luanda de onde parte 5.ª-feira para um estágio em Portugal. O Mambroa vai preparar-se durante 20 dias em Tróia, para o próximo campeonato angolano, acedendo a um convite do Grupo Desportivo Torralta. A comitiva angolana integra 22 jogadores e será chefiada por João Lara, director do clube.

### Particulares

Jogos particulares: Marrocos, 1-Bulgária, 1 e Egipto, 1-RDA, 0.

## TOTOBOLA

*jogue connosco*

**CONCURSO N.º 6/84**

**12 de Fevereiro de 1984**

| | |
|---|---|
| 1. Rio Ave-Benfica | 2 |
| 2. Estoril-Braga | 1 |
| 3. Setúbal-Farense | 1 |
| 4. Portimonense-Penafiel | 1 |
| 5. Guimarães-Boavista | 1 |
| 6. Espinho-Salgueiros | 1 |
| 7. Tirsense-Vizela | x |
| 8. Rio Maior-Covilhã | 2 |
| 9. U. Leiria-Peniche | 1 |
| 10. Caldas-Alcobaça | x |
| 11. Odivelas-Silves | 1 |
| 12. Olhanense-Nacional | x |
| 13. O. Moscavide-Lusitano | x |

### Totobola - escrutínio

Os serviços de escrutínio do Totobola apuraram 276 totalistas no concurso de domingo, a que corresponde o prémio individual de 94.357 escudos. Com 12 resultados certos foram apurados 6.462 apostas, correspondendo a cada uma o prémio de 4.030 escudos.

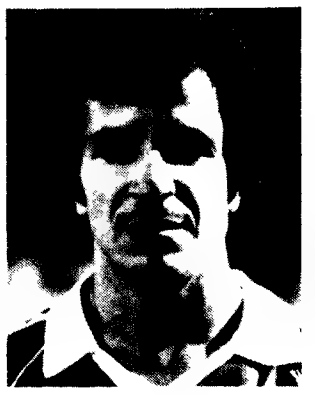
# Nené: o federativo "Amândio de Carvalho é um brincalhão"...

Numa magnífica entrevista do jornalista João Cartaxana, inserta no número de hoje do nosso prezado colega «Record», o «internacional» Nené não tem papas na língua. Com a devida vénia, reproduzimos uma curiosa história em que o melhor atirador da Luz (depois de Eusébio) afirma que o federativo **«Amândio de Carvalho é um brincalhão».** Ora leiam:

A história do prémio de jogo com a URSS (...) conta-nos Nené: foi uma comissão de jogadores, constituída por Bento, Jordão, Eurico e o próprio Nené encontrou-se com o dirigente federativo antes do jogo com a URSS para assentar a questão do prémio de jogo. Amândio de Carvalho, (ainda segundo Nené) foi directo e inequívoco: todos os jogadores, sem excepção, seleccionados para esse encontro, jogassem ou não, teriam um prémio de 700 contos. Foi o que entenderam os quatros representantes dos jogadores. Esta decisão foi, de resto, confirmada publicamente pelo presidente da FPF, dr. Silva Resende, dias depois do jogo.

Quando chegou a hora, os responsáveis federativos não honraram esta promessa e só os jogadores que participaram no jogo acabaram por receber o prémio por inteiro. Os outros receberam metade. Tentanto justificar esta quebra da promessa feita, Amândio de Carvalho pretendeu, há dias, «explicá-la» dizendo que os componentes da comissão de jogadores **«tinham percebido mal o que ele lhe prometera».** Nené sorri e comenta: **«Já depois do jogo com a URSS, em Moscovo, houve também uma certa 'confusão' numa questão que envolveu Bento e o sr. Amândio de Carvalho: Ou somos nós, jogadores, que somos parvos e percebemos mal o que o sr. Amândio de Carvalho diz ou é ele que é um bocado complicativo a explicar as coisas...»**

E Nené rematou: **«O sr. Amândio de Carvalho é um brincalhão!»**



**Nené: um grande profissional de futebol desvenda como são as coisas no seio da selecção**

# Futebol: o ponto por essa Europa

● **INGLATERRA:** West Ham e Q.P.R. em forma. Dois clubes londrinos (o West Ham e o Queen's Park Rangers) obtiveram os melhores resultados da jornada número 25 do campeonato inglês. O West Ham derrotou facilmente (3-0) o Stoke e o Queen's Park Rangers venceu o Arsenal (2-0). Os «Hammers» constituem agora uma séria ameaça para o Manchester United, que não foi além de um nulo (0-0) no seu terreno frente ao Norwich. Resultado idêntico foi aquele que o Liverpool alcançou em Sunderland. O Ipswich impôs-se face ao Coventry (3-1), com golos de Paul Mariner, Jason Dozzell (16 anos, apenas), que assim fez a sua grande estreia, e de Mark Brennan (18 anos).

● **HOLANDA:** Ajax goleia. Apesar do empate (1-1) frente ao Den Bosch, o Feyenoord mantém o comando do campeonato holandês, agora com dois pontos de vantagem sobre o Ajax. Esta última equipa goleou o Voendam (5-0). O PSV Eindhoven, empatou (3-3) com o Utrecht.

● **BÉLGICA:** Quem segura o Seraing? Enquanto que o Anderlecht dividia os pontos (2-2) no encontro que opôs, no seu terreno, ao «leader» (o Beveren), mais que favorito para a conquista do título de campeão belga, o FC Seraing prossegue a sua surpreendente carreira ao ganhar (2-1) na deslocação a Gand. O Seraing continua na 2.ª posição, a 5 pontos do Beveren, mas com mais três em relação ao Anderlecht e a Standard de Liège, que derrotou o Waterschei (2-0).

● **RFA:** Bayern humilhado. O Bayern de Munique foi desfeiteado, em Dusseldorf, por um Fortuna extremamente eficaz, reflectindo a boa actuação do islandês Edvaldsson: 4-1. A formação bávara partilha agora o comando com o Estugarda, que foi empatar (2-2) a Mannheim. O Estugarda, que eliminou o Hamburgo da «Taça», está a tornar-se a equipa-sensação da temporada. Para o Hamburgo, em contrapartida, as coisas não correm bem: os pupilos de Ernst Happel foram derrotados (3-1) em Uerdingen.

● **ESPANHA:** Real no comando. Vencedor (3-2) em Cádis, o Real Madrid é o novo 1.º do campeonato espanhol, beneficiando da derrota do Atlético de Bilbau no terreno do Atlético de Madrid (0-1). Um jovem jogador esteve em evidência no Real: Butragueno, melhor goleador da 2.ª Divisão (com o Castilla, a filial do Real) e que Di Stefano lançou na sua equipa este domingo. E Butragueno apontou um dos golos daequipa madrilena. O Barcelona, pelo seu lado, desembaraçou-se do Múrcia (2-0), com os dois golos da autoria do alemão Schuster. As posições na frente estão agora mais equilibradas.

● **FRANÇA:** 14 golos apenas e queda dos primeiros. Má jornada para os comandantes do campeonato francês: Bordeaux conheceu a sua 2.ª derrota consecutiva fora de casa (0-1 em Rouen), Mónaco foi surpreendido no seu terreno pelo Paris S.G. (0-1) e Nantes empatou a um golo com o Sochaux. De notar (ainda) a fraca produtividade dos ataques, com 14 golos apenas, em dez encontros. Foi a jornada com menor número de golos desde o início da temporada.

## *Olimpismo: uma triste negociata*

Dez mil dos 19 mil quilómetros que a chama olímpica percorrerá da Grécia a Los Angeles foram comprados por círculos financeiros por cerca de 400 mil contos – revela «Le Figaro». O jornal parisiense salienta que esta **inovação**, em que os seus executantes pensam que o empunhar da chama, mesmo por pouco tempo, lhes pode dar prestígio, **patenteia o espírito reinante entre os promotores dos próximos Jogos Olímpicos de Verão. Em nome do desporto amador** (prossegue) **entregaram aos empresários o destino do maior evento desportivo do mundo, encarando-o como uma empresa lucrativa. É simbólico** (acrescenta) **que em Los Angeles a chama Olímpica terá como fundo um enorme cartaz da Coca-Cola.**

Além dos milhões de dólares que o Comité Organizador planeia auferir com as retransmissões dos Jogos pela Rádio e TV, os monopólios americanos e ocidentais terão lucros fabulosos com a venda de bilhetes e a promoção de apostas. Os comerciantes (observa ainda «Le Figaro») também exploram o filão olímpico, utilizando o emblema dos jogos, muito antes do seu início, em calendários, bolas, botões e outros artigos.

# Futebol feminino: "show" oeirense

Prossegue o campeonato lisboeta de futebol feminino e, no jogo em que estava equacionada a invencibilidade da turma oeirense, a formação da Canoa não teve qualquer dificuldade: foi ao Campo do Ribeiro (na (Azambuja) e goleou a formação local por expressivos 8-0.

Sob a arbitragem de Carlos Martins (auxiliado por Aguinaldo Neves e Joaquim Ribeiro) as equipas alinharam:

G.D. Azambuja: Isabel; Ana Cristina, Josefina, Cristina Maria e Ana Louro; Maria Simão, Elizabety, Ana Isabel e Fernanda; Margarida e Susana. Suplentes: Maria Amélia, Ana Patrícia, Maria Teresa e Isabel Maria.

Treinador: Carlos Miranda.

**Canoa-Oeiras:** Eugénia; Lígia, Graça, Ana Santos e Belinha; Isabel, Ana Maria, Anita, Dulce (Maria João na 2.ª parte) Tina e Ângela.

Suplente: Ana Cristina.

Treinador: Augusto Costa.

Bastante público (o futebol feminino já tem muitos adeptos) na expectativa de poder ver em acção a equipa de Oeiras, e mal o árbitro apitou para se iniciar o jogo, a turma da Canoa lançou-se deliberadamente ao ataque, em busca de golos e dos pontos em disputa. E quando aos 8 minutos Anita (num belo «chapéu», abriu o activo, a sorte do jogo estava traçada: era uma questão de números, até porque o Canoa-Oeiras é uma equipa de topo, enquanto que o Azambuja é do fundo da tabela.

Assistiu-se então a um futebol com belos recortes, golos para todos os gostos e perdidas flagrantes. As oeirenses, devido à pouca oposição e ingenuidade das moças do Azambuja, deram-se ao trabalho de complicar o que é fácil, esbanjando oportunidades que (a concretizarem-se) poderiam ter dado outra expressão ao resultado, não muito vulgar em futebol.

A equipa do Azambuja, nova nestas andanças, denotando falta de experiência, mas muito bem colocada sobre o terreno, facilitou bastante, mas nota-se que quando mais rodada, poderá dar um ar da sua graça.

Quanto ao «onze» da Canoa (equipa ambiciosa) sentiu as facilidades concedidas pelas adversárias, entrando no jogo do individualismo o que é sempre prejudicial. Realce para os 6 golos apontados por Ana Maria: não se lhe pode dar espaço, devido à sua velocidade de execução.

É uma seta apontada à baliza. Destaque ainda para a «caçula» Maria João, que durante toda a 2.ª parte deu uma lição de como se joga ao 1.º toque, (bons pés): esteve, por duas vezes, à beira de colocar a bola no fundo das redes. Faltou-lhe um pouco de sorte.

De resto na equipa de Oeiras, todas as jogadoras se situaram ao mesmo nível.

Golos apontados por: Anita (aos 8 e 37) e Ana Maria (aos 16, 27, 30,51, 56, e 61).

Outros resultados da ronda: Alapraia, 1-Torriense, 0 e Atlético, O Matraquilhos, 0.

**Classificação actual**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Alapraia | 8 | 5 | 2 | 1 | 30-6 | 20 |
| 2.º Canoa-Oeiras | 7 | 4 | 3 | – | 21-4 | 18 |
| 3.º Atlético | 8 | 4 | 2 | 2 | 20-4 | 18 |
| 4.º Torriense | 8 | 4 | 2 | 2 | 25-5 | 18 |
| 5.º Carcavelos | 7 | 4 | 2 | 1 | 21-5 | 17 |
| 6.º Casa Pia | 7 | 2 | – | 5 | 6-25 | 11 |
| 7.º Matraquilhos | 8 | 1 | 1 | 6 | 6-27 | 11 |
| 8.º Azambuja | 7 | – | – | 7 | 0-53 | 7 |

Próxima jornada dia 12: Matraquilhos - Alapraia; Casa Pia -Atlético e Carcavelos - Azambuja. Folga o Canoa-Oeiras, por desistência do Odivelas.

# DESPORTO

## ponta esquerda

### *Selecção: futebolistas que não se falam*

Interrogado pela ANOP sobre o alegado mau ambiente reinante entre alguns futebolistas da selecção, que praticamente não se falam, Cabrita mostrou-se pouco preocupado: «Num país democrático, cada um é livre de expor as suas ideias» (sublinhou) referindo-se a entrevistas dadas por alguns jogadores, em que estes se têm vindo a «agredir» verbalmente. «Quando reunirmos novamente a selecção, acabaremos definitivamente com todos esses mal-entendidos», disse Cabrita, adiantando que «será importante voltar a ter um verdadeiro espírito de grupo para se prestigiar o nosso futebol em França».

### *Lagos: árbitro agredido*

Aconteceu depois do Esperança de Lagos-Odivelas (0-1): o árbitro José Moedas foi agredido, sofrendo um hematoma na vista direita. No jogo, aconteceram casos que culminaram com uma entrada em campo de duas dezenas de espectadores, troca dos fiscais de linha e, por fim, a agressão ao juiz que (segundo declaração ao nosso colega Carlos Arsénio, em «Record») foi atingido por **«um sujeito de cerca de 35 anos, engravatado e trajando bem, que saiu da cabina do Esperança de Lagos e que antes de começar o jogo eu vira dar ordens ao roupeiro do clube algarvio, para este reparar um ligeiro defeito que eu notara numa das balizas».** Mais adiante, o árbitro José Moedas afirma que **«o chefe da PSP, quando pedi a identificação do agressor respondeu: o senhor está mas é a ser muito exigente». Sem comentários.**

### *Fisco ataca futebol belga*

**Lado podre do futebol.** É um dos títulos dedicados pela Imprensa belga aos acontecimentos financeiro-desportivos que conduziram à prisão o ex-futebolista Jurion e o presidente do Antuérpia, Edward Wauters, 50 anos, antigo «internacional» daquele clube da 1.ª divisão belga, advogado e administrador do Kreditbank.

O carácter secreto das instruções em curso não permite desenvolvimentos quanto às acusações, mas é dado como certo que Wauters foi preso na qualidade de presidente do Antuérpia, e não como administrador daquela instituição bancária. Os jornais referem a amizade que une os dois homens, a evidente relação das suas detenções e o papel que Jeff Jurion teria desempenhado em várias transferências de futebolistas.

Sob o título **dinheiro sujo e futebol: de Jurion a Wauters?** o jornal «Le Soir» (de Bruxelas) recapitula o «caso Jurion», do qual se ocupam as autoridades policiais e a inspecção especial dos impostos do Ministério das Finanças. O jornal acrescenta que as investigações dirigiram-se inicialmente para os investimentos imobiliários e que só a partir de 6.ª feira o inquérito judiciário entrou no mercado das transferências de futebolistas profissionais.

O juiz Bellemans (magistrado encarregado do assunto) emitiu vários mandatos de captura, mas só o de Jurion foi confirmado, juntando-se-lhe agora o seu amigo Edward Wauters. Em meios próximos do Palácio da Justiça circulam (entretanto) rumores sobre outras personalidades ligadas ao mundo do futebol susceptíveis de virem a ser detidas no quadro do chamado «caso Jurion-Wauters». O jornal de Antuérpia (a cidade natal de Wauters) salienta as relações financeiro-desportivas que afectam o mundo do futebol, interrogando-se se **serão os clubes vítimas da sua própria mafia.**

**A contabilidade do Antuérpia foi confiscada durante uma busca à sede do clube. Foram também já detidos o secretário-técnico (Louis de Vriese) e o tesoureiro (Theo Verhaert) libertados após interrogatório. Prosseguem buscas a outros clubes e domicílios particulares.**

**No topo das transferências fraudulentas parece estarem as sucessivas de Alex Czerniatynski, do Charleroi para o Antuérpia e deste para o Andelecht, que cedeu por sua vez Albert Cluytens e o «internacinal» islandês Peter Petursson. A operação, que teria sido organizada por Jurion, envolveu mais 40 milhões de francos belgas (cerca de 90 milhões de escudos). Parte desse dinheiro teria sido enviado para a Suíça, onde Wauters tem uma casa. Aquela e outras fraudes descobertas (diz-se em meios judiciários) atingem em francos belgas o equivalente a cerca de 230 milhões de escudos.**

### *Manchester United em leilão*

Um empresário britânico, proprietário de uma empresa jornalística, ofereceu dez milhões de libras (cerca de 1,9 milhões de contos) pela compra da maioria das acções do clube de futebol Manchester United. Embora a operação ainda não tenha sido oficializada, sabe-se que o actual presidente do clube, Martin Edwards, proprietário de 51 por cento das acções, está disposto a efectuar a transacção.

O empresário interessado (Robert Maxwell), apresentou a sua oferta quando o clube estudava a venda da maioria das suas acções a Jimmy Gulliver, proprietário de uma cadeia de distribuição de carne Jimmy Gulliver apresentou a sua proposta em Outubro e crê-se que o valor da oferta era de 8,5 milhões de libras (cerca de 1,6 milhões de contos). Este empresário pretendia assumir a presidência e a direcção executiva do clube no final da presente temporada. Apesar de a actual direcção do Manchester United estar disposta a aceitar a oferta de Robert Maxwell, pessoas ligadas a Jimmy Gulliver asseguraram que este poderia apresentar outra proposta. Se Robert Maxwell for o presidente, o treinador da equipa de futebol do Manchester United (ron Atkinson), deverá perder o seu lugar, pois têm critérios muito diferentes e há pouco tempo tiveram uma forte discussão pública.

O Manchester United é um dos clubes mais importantes da Grã-Bretanha, não só pela sua capacidade económica e meios, mas também porque ocupa a 2.ª posição na Liga Inglesa da 1.ª Divisão.

# Munique: a tragédia 26 anos depois

**Ninguém gritou: ninguém disse nada. Apenas um silêncio de morte** – estas palavras foram proferidas por Peter Howard, fotógrafo do «Daily Mail», durante o seu dramático relato da tragédia que, no aeroporto de Munique, acabara de vitimar mais de metade da equipa principal de futebol do Manchester United. A seguir a essas mesmas palavras, Howard desmaiou e só acordou horas depois no hospital.

Estava-se no dia 6 de Fevereiro de 1958. Uma tempestade de neve abatera-se sobre a capital da Alemanha Federal, onde o bimotor «Ambassador Elisabethan» fizera uma curta escala, fretado pela direcção do Manchester United para que a sua equipa de futebol fizesse a viagem a Belgrado, a fim de defrontar o Estrela Vermelha, em jogo dos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus. Aquela era já a viagem de regresso, até então feita sob um clima de euforia, porque a equipa inglesa conseguira o apuramento, ao empatar a três golos (em Belgrado) depois de ter vencido em Old Traford (por 2-1). Munique mais não era, em princípio, do que uma escala no regresso a casa. Para muitos acabou sendo, porém, muito mais do que isso: o fim.

Cerca das 16 horas, o bimotor fez-se à pista numa tentativa de descolagem, mas o piloto entendeu que algo não corria bem e retrocedeu. Os mecânicos resolveram então vistoriar os motores. Pouco depois, o avião voltaria a rolar velozmente pista fora, mas pouca altura conseguiu tomar.

Já nos limites do aeroporto roçou pelas copas das árvores, embateu no telhado de uma casa de 15 metros de altura, iniciando subitamente um processo de desintegração e abateu-se completamente destroçado por uma área de 300 metros.

**De repente pareceu que o avião se desintegrava. As cadeiras começaram a escavar-se. Dir-se-ia que tudo se desfazia. Não me lembro se houve ou não barulho de explosão. Só sei que tudo parou de repente. A morte já se abatera sobre muitos de nós:** é ainda de Peter Howard este relato sobre o acidente, a que se pode juntar a explicação de Billy Foulkes, defesa-direito do Manchester United e um dos sobreviventes: **Foi tudo terrivelmente rápido: uma formidável explosão sacudiu o aparelho. Tivemos a impressão de que os ouvidos nos rebentavam.**

Sete dos 17 jogadores do Manchester United tiveram morte imediata: Tommy Taylor («internacional»), Mark Jopenes, Billy Whelan («internacional»), Eddy Colman («internacional»), Roger Byrne («capitão» e «internacional»), Geoof Bent e David Pegg («internacional»). Quinze dias depois (no Hospital Central de Munique) morria o oitavo jogador da equipa, o jovem Duncan Edwards, que com os seus 21 anos era já a grande «estrela» do futebol inglês, tendo conseguido, na altura, a proeza de ser o mais jovem «internacional» de sempre do futebol britânico, pois aos 18 anos envergara a camisola representativa do seu país.

No aparelho seguiam também o técnico da equipa, o célebre Matt Busby (que durante semanas lutou desesperadamente contra a morte e conseguiu sobreviver), dirigentes, funcionários, jornalistas dos principais periódicos ingleses e elementos da tripulação. Um total de 44 pessoas. Depois do desastre, o saldo trágico: 24 mortos, com a fatia maior a pertencer aos jogadores (8) e aos jornalistas (9).

O Ministério Federal dos Transportes da RFA, concluíria, alguns dias depois, que o inquérito ao acidente apontava como principal responsável a formação de gelo nas asas e que os motores do avião não haviam sofrido qualquer avaria. O certo é que toda a Inglaterra mergulhara numa profunda consternação, indiferente aos porquês do acidente. A rainha Isabel afirmava publicamente: **Fiquei profundamente emocionada ao saber a notícia do acidente.**

Decorrido um quarto de século sobre a tragédia, poucas pessoas imaginam o duro golpe que constituiu para o futebol inglês a perda de grande parte da equipa do Manchester United, da qual faziam parte nada menos que 10 «internacionais», num ano em que, poucos meses depois, se ia iniciar (na Suécia) mais um campeonato do mundo. O Manchester United era (naquela altura) muito mais do que uma equipa: tornara-se um símbolo do futebol britânico. Atente-se de resto, no que escrevia, um dia depois do acidente, o jornal «Daily Herald»: **A tragédia leva o futebol britânico a recuar dez anos, porque a maior equipa britânica, a dos «diabos rubros», morreu ontem à tarde.**

A prova do prestígio e da capacidade do Manchester United, está no valor calculado da equipa, de harmonia com a taxa a que os jogadores eram transferidos: 40 milhões de escudos. Agora, 25 anos depois, imagine-se quanto não valeria essa mesma equipa de que, como suplente, figurava um jovem chamado Bobby Charlton. Viria a sobreviver e acabaria por fazer, depois, a notável carreira que, mesmo os mais jovens adeptos do futebol, não desconhecem. Em todo o mundo, desde a Europa à Ásia, foi guardado um minuto de silêncio nas provas desportivas. Em toda a Inglaterra, bandeiras flutuavam a meia haste. Cerimónias oficiais e festas foram canceladas. A Jugoslávia propôs que o Manchester United fosse proclamado campeão honorário da Europa de 1958. Mas, simultaneamente, o presidente do clube (Hardman) recusava essa hipótese e na hora da tragédia revelava-se de uma enorme grandeza moral: **«O Manchester, embora duramente atingido, cumprirá todos os seus compromissos. Temos deveres com o público e com o futebol. Cumpri-los-emos, ainda que soframos pesadas derrotas.**

Não tardou muito tempo, para que esta promessa fosse executada no dia 19 de Fevereiro, em Old Traford, 62 mil pessoas assistiram (num ambiente de grande emoção) ao reaparecimento do Manchester United, com uma equipa totalmente diferente, pois da anterior apenas alinharam nesse encontro histórico o defesa Foulkes e o guarda-redes Gregg. O jogo contava para a «Taça de Inglaterra» e o adversário do Manchester foi o Shefield Wednesday, da 1.ª Divisão inglesa.

O dom de jogar com entusiasmo, com determinação, gosto pela obra empreendida e pelo risco, que tanto caracterizava o Manchester United e que lhe dera a enorme popularidade de que desfrutava (tanto em Inglaterra, como em todo o continente europeu) tinha na nóvel equipa dignos seguidores. O Manchester venceu (3-0) e no final do encontro, os jogadores uniram-se no centro do terreno num cacho humano. e choraram convulsivamente, porque os «diabos vermelhos» continuavam vivos.

Mas, se esta imagem não poderá esquecer a quem teve a oportunidade de a presenciar, também muita gente se recordará ainda do dia 11 de Fevereiro, quando chegaram a Manchester os restos mortais das vítimas da tragédia. Mais de 100 mil pessoas formaram alas durante os 18 quilómetros percorridos pelo cortejo fúnebre entre o aeroporto e o centro da cidade. Na estrada, milhares e milhares de pessoas ajoelharam e choraram convulsivamente. É que (na verdade) a Inglaterra estava de luto e, sobretudo Manchester, chorava a perda dos seus «ídolos», jovens cuja vida fora abruptamente ceifada entre uma tempestade de nevoeiro e a amálgama de ferros retorcidos, quando então um silêncio esmagador se fazia sentir no campo coberto de neve: o silêncio da morte.

*Nacional de basquetebol*

# Barreirense e Queluz: senhores da festa

O Barreirense (ainda totalmente vitorioso à 6.ª jornada da 2.ª fase) e o Queluz permanecem a evidenciar supremacia no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de basquetebol, que, no conjunto das duas primeiras fases, vai na 29.ª jornada. Uma maratona para a qual as duas formações do Sul têm revelado boa preparação física, capacidade técnica, e, sobretudo, uma regularidade que é também sintoma de potencialidade que outros grupos não acompanham, nem o FC Porto, campeão nacional da última temporada.

Os portistas bateram a Ovarense por números claros, mas sem convencer. É um facto que o «cinco» de Jorge Araújo atravessa um momento de relativa crise. Segundo as contas do categorizado técnico a sua equipa vai aparecer na fase final na plenitude de todos os recursos. Efectivamente assim tem acontecido, ao longo de várias épocas e, portanto, há que dar crédito às deduções do treinador portista que é, efectivamente, um «expert» da nossa praça.

O certo (porém) é que barreirenses e quelucenses estão distanciados nos dois primeiros lugares, afigurando-se inatacável (no que ao supremo posto diz respeito) a posição da equipa da margem Sul do Tejo.

Uma dúvida subsiste na série dos primeiros (Grupo A): diz respeito ao 4.º classificado, que será o Sangalhos ou a Ovarense. Pensamos que só na penúltima jornada, em que se defrontam, será esclarecida a incerteza.

Na série dos últimos (Grupo B) o Luso do Barreiro , ao triunfar em S. João da Madeira, readquiriu probabilidades de fuga a um dos dois últimos lugares. O Atlético será um dos despromovidos e o penúltimo posto tem como principais «clientes», o Luso e o Ginásio Figueirense, podendo (eventualmente) entrar na esgrima a Sanjoanense. O Benfica, desde que venceu o Ginásio e o Conimbricense (primeiro campeão nacional, recorde-se) estão libertos do espectro da descida de divisão.

Resultados na série dos primeiros: FC Porto-Ovarense, 71-57; Barreirense-Sangalhos, 108-85; Queluz-Olivais, 108-92; Queluz-Sangalhos, 85-75 e Barreirense-Olivais, 102-65. Série dos últimos: Conimbricense-Luso do Barreiro, 74-71; Ginásio-Benfica, 60-90; Sanjoanense-Atlético, 117-72; Sanjoanense-Luso do Barreiro, 94-99; Conimbricense-Atlético, 98-49.

Pontuação, série dos primeiros: 1.º Barreirense, 29 jogos e 52 pontos; 2.º Queluz, 29-50; 3.º FC Porto, 28-47; 4.º Sangalhos, 29-46; 5.º Ovarense, 28-44 e 6.º Olivais, 29-42. Série dos últimos: 1.º Conimbricense, 7-13; 2.º Benfica, 6-11; 3.º Sanjoanense, 7-11; 4.º Ginásio, 6-9; 5.º Luso do Barreiro, 7-9 e 6.º Atlético, 7-7.

## Placard

### Sarajevo: abertura

O presidente do Comité Olímpico Internacional, o espanhol Juan António Samaranch, abriu em Sarajevo a 87.ª sessão do COI. No seu discurso, Samaranch referiu-se em particular ao desporto nos países em desenvolvimento, manifestando a esperança de que a breve prazo as despesas das delegações desses países possam ser suportadas pelo Comité Olímpico. O presidente do COI disse ainda aue o organismo olímpico internacional está disposto a considerar o desporto em todos os seus aspectos, e não apenas no da alta competição. Sarajevo é o palco, nos próximos dias, dos Jogos Olímpicos de Inverno.

### Xadrez: veteranos

O Primeiro Campeonato de Lisboa de Xadrez para veteranos inicia-se hoje com 22 jogadores. Os xadrezistas, maiores de 55 anos, representam 10 clubes e o mais idoso dos veteranos, José Almeida (79 anos), pertence ao Belenenses. Antigos internacionais e «mestres de xadrez» vão defrontar-se durante sete jornadas, na Casa do Algarve (em Lisboa). De registar que a média «Elo» dos nove primeiros está acima dos 1900 pontos, o que é invulgar na fase prévia do campeonato lisboeta absoluto. Entretanto, inicia-se igualmente na Casa do Algarve o campeonato de Lisboa feminino, com a participação de 16 concorrentes, de sete clubes.

### Ténis: veteranos

Virgílio Coutinho venceu o quarto Torneio Internacional de Ténis para Veteranos, realizado em Vilamoura (Algarve). Coutinho venceu na final António Feu (por 3-6, 7-5, 6-4). Feu afastara, nas meias-finais, o campeão de veteranos da Andaluzia, Ignácio Lassaleta (5-7, 7-5, 6-3). Virgílio Coutinho derrotara nas meias-finais Francisco Abreu (6-1, 6-3). Em pares, o torneio foi ganho pela dupla Francisco Abreu/Francisco Delfino, que derrotou na final Alfredo Firmino/José Gonçalves (6-4, 6-4).

### Boxe: título

O norte-americano Donald Curry, campeão mundial de meios--médios (Associação Mundial do Boxe) reteve o seu título, ao vencer aos pontos o pretendente Marlon Starling. Curry tem 17 combates como profissional e nunca perdeu. O seu compatriota Starling venceu 31 combates e perdeu um, precisamente frente a Curry, que de novo o derrotou após 15 «assaltos» sem história.

## *Se os jovens pudessem...*

**MARIA DA LUZ**
**estudante-trabalhadora**

# "Amadureci um bocado com a guerra"

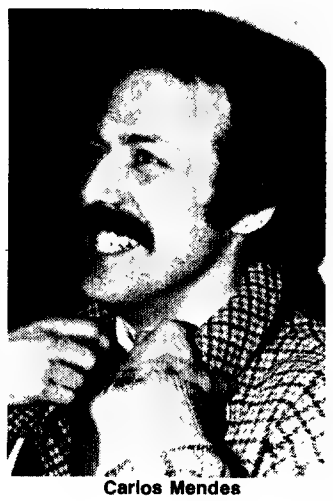
**Além de estudar, também trabalha?**
– Sim, numa casa de chá, das quatro às sete, duas vezes por semana.
**– É um complemento à sua actividade?**
– Sabe, sempre é uma semi-independência que tenho...
**– Mas não vive sozinha?**
– Não, vivo com uns tios.
**– E os pais? Residem na província?**
– Eu vim de Angola, e não calhou os meus pais viverem aqui em Lisboa.
**– Foi dura a vinda para Portugal?**
– O que posso dizer é que amadureci um bocado com a guerra.
**– Os jornais falam de um novo ascenso de violência e guerra em Beirute. O que lhe diz essa realidade?**
– Já ouvi qualquer coisa sobre isso, mas tenho fugido a esse tipo de problemas...
**– Onde vivia em Angola?**
– Estava em Luanda.
**– Foi muito traumatizante?**
– Se houvesse uma guerra em Portugal penso que não tinha grandes dificuldades...
**– Quinhentos mil desempregados em Portugal: o que pensa disso?**
– É tudo um fruto da sociedade em que vivemos.
**– Para si, foi difícil arranjar esse emprego?**
– Não, porque trabalho com a minha tia.
**– E antes?**
– Um Verão, tentei com uma amiga. Batemos todas as lojas, mas só queriam contrato a tempo inteiro. Mas, para nós, era apenas para ocupar as férias. Quatro meses sem fazer nada, é muito...
**– Quando acabar os estudos, o que gostaria de fazer na vida?**
– Seguir secretariado ou jornalismo, como repórter.
**– Porquê o jornalismo?**
– Adoro comunicar com as pessoas.
**– Como ocupa os tempos livres?**
– Não tenho grandes ocupações. Sou muito preguiçosa.
**– Mas alguma coisa há-de fazer...**
– Bem, chego a seguir um programa de Televisão com os olhos, mas de facto não estou a prestar atenção.
**– E leitura?**
– Muito pouco...
**– Se sentisse necessidade de escrever um livro, que tema escolhia?**
– Talvez sobre crianças.
**– Crianças?**
– Sim, porque acho que estão um bocado esquecidas.
**– E você, já esqueceu a criança dentro de si?**
– Não, não, e às vezes tenho mesmo pena de já não ser criança... **C.P.**

# ANA

**TEXTO: G. Solano**
**DESENHO: F. Solano**
**45**

**Continua**

Sérgio Godinho



Carlos Mendes

*Hoje, ao fim da tarde, n' "O Camarim"*

# Debate sobre música portuguesa com Sérgio Godinho e C. Mendes

Prosseguindo a sua actividade cultural, «O Camarim» bar-restaurante na Rua Heliodoro Salgado, 47-A, em Lisboa – realiza hoje, pelas 18 horas, mais um debate, desta vez subordinado ao tema «Música Portuguesa: que perspectivas?».-

Participam Sérgio Godinho,Carlos Mendes, António Macedo e José Jorge Letria.

Na sexta-feira, com início às 22 e 30, Eunice Munõz repetirá a noite de poesia que, com tanto êxito, realizou no passado dia 3 em «O Camarim».

Para dia 20 está igualmente progamado, para o fim da tarde, mais um debate, com a presença de Baptista-Bastos, Urbano Tavares Rodrigues, Carlos Pinhão e José Goulão. Tema: «Literatura e Jornalismo».

Nas noites de quarta a sábado, nas próximas semanas, actuarão no «O Camarim» José Fanha, Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo, palhaços Elizabeth, Manuel Branco, Toni de Sousa e o grupo de café-concerto «Recreio Artístico da Ajuda».

*Logo à noite, na Cinemateca*

# 'Martinovicz'de Judit Elek encerra ciclo de cinema húngaro

Termina hoje à noite, na Cinemateca, o Ciclo de Cinema Húngaro que aí tem estado a decorrer. E termina com uma obra a todos os títulos paradigmática de uma das linhas de força mais interessantes da cinematografia magiar: a releitura da História, a interrogação das verdades do passado, a questionação das ideias feitas sobre a memória colectiva da Hungria.

O filme chama-se **Martinovicz**, foi realizado por Judit Elek, e aborda a personalidade de um dos revolucionários da época imperial, o padre Ignác Martinovicz, executado em 1795 e desde então tido como um dos chefes de fila do «jacobinismo» húngaro.

O filme de Judit é a estrita cinematização do seu processo judicial, tal como foi recentemente descoberto. E aí se revela não a figura vertical de um mártir pela liberdade, igualdade e fraternidade mas uma personalidade imensamente mais contraditória: revolucionário foi, cientista e visionário político também, informador da polícia e traidor, foram outros dos seus atributos. O génio e a vileza de mãos dadas numa figura a um tempo contagiante (e um dos aspectos interessantes do filme é o progressivo convencimento do inquiridor Schilling às teses de que só uma mudança poderá salvar o império da derrocada interna e externa...) e, simultaneamente, repelente.

O filme organiza-se como uma sucessão de inquisições, uma obcessiva busca da **verdade**, encontrando **verdades** e **contradições**. Quase todo em grandes planos, perpassa por **Martinovicz** o drama de homens cuja consciência e actos não encontram na realidade social fundamentos. Daí que a leitura que Judit Elek faz dos acontecimentos históricos seja em diagonal em relação a qualquer compendiação oficial porque recusa toda a afirmação categórica, toda a ocultação de espantos, toda a simplificação que permita utilizar a figura de **Martinovicz** como modelo – seja do que for.

Tomás Fodor (à esq.) e Jãnos Ács em «Martinovicz» de Judit Elek

A verdade histórica é a contradição – tal parece dizer este filme seco e depurado, num preto e branco sem retórica, com diálogos talhados não em efeitos dramáticos mas na lenta e sistemática pesquisa de uma História sem a qual nenhum povo é povo inteiro.

Termina assim, logo às 21.30 h, o Ciclo de Cinema Húngaro.

E termina bem: com a prova de que não há no passado temas sagrados cujos véus seja interdito rasgar. Uma realidade do cinema húngaro única nos países do leste europeu.

**J.L.R.**

# IPC fixa orçamento para assistência à produção de filmes

O Instituto Português de Cinema (IPC) informou ontem em Lisboa que o orçamento para assistência financeira à produção deste ano foi fixado em 102 500 contos.

O valor do subsídio não reembolsável máximo atribuído a cada longa-metragem é de 20 500 contos para um filme de 35 mm e de 15 mil contos para um filme em 16 mm.

Estes valores permitirão subsidiar pelo menos cinco longas--metragens no plano de produção que contemplam.

Não serão abertos concursos especiais para primeiras longas--metragens mas ao autores interessados poderão apresentar-se no concurso geral em igualdade de condições com os outros concorrentes.

O prazo para apresentação dos pedidos termina dia 2 de Abril. Deverão ser instruídos com os documentos previstos no regulamento da assistência financeira publicada no «Diário da República» de 31 de Janeiro último, primeira série.

# Romance e novela: Grande Prémio da APE

O Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores (APE), correspondente a 1983, deverá ser atribuído na última semana de Março, provavelmente dia 28.

De acordo com o regulamento do prémio, os autores ou editores de obras publicadas o ano passado, que pretendam concorrer, devem enviar seis exemplares para a sede da APE até ao final de Fevereiro.

Ainda não foram nomeados os cinco elementos que integrarão o júri.

A repetir-se o metodo adoptado na anterior e primeira edição do prémio a sua identidade só será conhecida aquando da divulgação da obra vencedora.

À semelhança do que aconteceu em 1983 também este ano o Presidente da República fará entrega ao autor premiado do título que lhe confere o prémio no valor de 750 contos.

Na primeira edição, o livro premiado foi «Balada da Praia dos Cães» de José Cardoso Pires.

Uma fonte da APE referiu à ANOP estar a pensar-se num aumento no montante do prémio, eventualmente para mil contos, já na próxima atribuição, em 1985.

TEM BAIXOS RENDIMENTOS ?
MAS GOSTAVA DE TER CASA PRÓPRIA ?
AGORA OU NUNCA !!!
OS NOSSOS ANDARES ESTÃO ENQUADRADOS, NA CLASSE MÍNIMA DO NOVO ESQUEMA DE CRÉDITO À HABITAÇÃO.
ANDARES DE 2, 3 E 4 ASSOALHADAS COM E SEM ARRECADAÇÃO
PARQUE RESIDENCIAL DO CABO
VILA FRANCA DE XIRA - POVOS
PROMOÇÃO:
PREDITUR MEDIADORA DE PROPRIEDADES URBANAS E TURISTICAS LDA
(Autorizada Oficialmente desde 1972)
AV. ELIAS GARCIA, 147 - 5º Dtº - 1000 LISBOA Tels. 73 43 50 · 73 43 53 · 73 40 22

## AVISO

**CONVOCATÓRIA**

Para a Assembleia Geral Ordinária no dia 10/2/84, pelas 22 h, no **GRUPO SPORTIVO ADICENSE,** R. NORBERTO ARAÚJO 19-A LISBOA

**ORDEM DE TRABALHOS**

1 — APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTAS DA DIRECÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

2 — ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O ANO 1984/85

CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS
de FERNÃO LOPES • VIRGÍLIO MARTINHO
encenação
JOAQUIM BENITE
com
CANTO E CASTRO - HENRIQUETA MAYA
ANTÓNIO ASSUNÇÃO-FERNANDO LOURO
JOSÉ MARTINS - MARIA HENRIQUETA
LUÍS VICENTE - TERESA GAFEIRA
e o restante elenco da Companhia
Dia 10 – às 21.30
Dias 11 e 12 – às 16.00 e 21.30 h
Dia 19 – às 16.00 e 21.30 h
Dias 20, 21 e 22 – às 18.00 e 21.30 h
Dia 25 – às 21.30 h
Dia 26 – às 16.00 e 21.30 h
1383
GRUPO DE CAMPOLIDE
teatro da academia almadense
TEL 27521 75
Sub. MC/CMA
Um dos maiores êxitos do teatro português dos últimos anos

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BENAVENTE

**Proc. n.º 111/83 — CP**

**No dia DEZASSEIS do próximo mês de MARÇO, pelas DEZ horas, no Tribunal Judicial desta Comarca de Benavente, nos autos de Carta Precatória, vinda do Tribunal Judicial da Comarca de Ovar 1.º Juízo, 2.ª Secção, extraída dos autos de Execução Sumária, n.º 188/81, que é exequente Coelho Irmãos, Lda. e executado António Fernando Fraganito Crispim, residente no Bairro Clara Passos Esteves n.º 2 — Samora Correia, hão-de ser postos em praça pela segunda vez, para se arrematarem ao maior lanço oferecido, por metade do valor indicado no processo, 48 pares de sapatos para senhora de vários modelos e marcas, e 27 pares de sandálias para criança, de vários modelos e marcas.**

**Benavente, 31 de Janeiro de 1984.**
**O JUIZ DE DIREITO**
**as) Arlindo Simão Tomás**
**Barateiro**
**O ESCRIVÃO ADJUNTO**
**as) Adelino Manuel Gaspar da Cruz**

**«DL» 7/2/1984.**

## TRIBUNAL CIVEL DA COMARCA DE LISBOA

**1.º JUIZO**

**ANÚNCIO**

**Por este tribunal correm éditos de 30 dias que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação deste anúncio citando os réus para no prazo de VINTE dias, findo o prazo dos éditos contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: serem as rés condenadas no pagamento ao autor da importância de Esc. 223.415$00 correspondente ao capital titulado na letra junta aos autos, às despesas de protesto e aos juros de mora à taxa de 6% ao ano, acrescida dos juros vincendos contados à mesma taxa até ao dia do integral pagamento e ainda para, no mesmo prazo, confessarem ou negarem as firmas apostas no referido título.**

**Acção Ordinária n.º 9243 3.ª secção.**

**Autor Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P.**

**Réus Fábrica de Discos e Cassetes «TEAL» (Port.), Lda e ORGANIZAÇÕES CRISÁLIS, Lda., ambas com última sede conhecida na Calçada do Combro, n.º 32-2.º, Esq. em Lisboa.**

**Lisboa, 31 de Janeiro de 1984**

O Juíz de Direito
**António Almeida e Sousa**

P/o Escrivão de Direito
**Adriano Ribeiro Gonçalves**

**«DL» 7/2/84 — 1.ª Pub.**

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

# A regra e a excepção

Levadas pela mão do realizador Jaime Campos, o que significa muita sensibilidade e perfeito domínio dos segredos do ofício, estiveram na TV as **Marionetas de S. Lourenço.** Por várias razões, um deslumbramento.

Fosse eu telespectador de ocasião e, sabiamente, ficava-me por aí. Cada vez vai sendo mais necessário, no que diz respeito à Televisão, fazer uma clivagem rigorosa. Em verdade, em verdade vos digo que o televisor droga a audiência para depois a devorar.

Continuei, pois, a ver televisão, sorrindo ainda daquele comentário em «off» de Helena Ramos, supondo-se fora de campo: «Fiquei para aqui dependurada...», dizia ela. Que a televisão deixe de ser tão canalhesca, como é no Telejornal, é urgente; mas seria bom que também deixasse de ser, como tão comicamente é, talcanalesca. Dia após dia, a audiência descobre que a imaginação crítica de Herman José era bem menos exagerada do que parecia...

A rubrica «Parlamento», governada do cesto da gávea por Jorge Nuno de Oliveira, prometera mostrar «cenas inéditas e exclusivas» da presença de corajosos vizelenses na Assembleia da República.

Mostrou. Se podia mostrar outras, e não o fez; se podia dar a ouvir outras palavras, e não deu – não sei. O que sei é que as imagens reflectiram a determinação e o desgosto dos representantes da população de Vizela. No espírito dos telespectadores pairou, creio bem, a suspeita de que o Governo está a brincar com o fogo e deve desde já ser responsabilizado por tudo quanto possa vir a suceder.

Estranhamente, não houve sequer a lembrança de ir recolher o depoimento do partido que levou o caso de Vizela ao Parlamento. Aconteceu até algo de... «curioso», digamos: esse partido viu-se atacado e não pôde defender-se...

A segunda parte da rubrica foi toda gasta com a entrevista ao novo membro do Governo António Vitorino. O locutor diz-nos alguma coisa – não tudo, seguramente – do seu trajecto. Realmente, impressionante.

Principiou (foi-nos garantido que principiou) por pertencer ao PS. Afinal, desencantou-se do PS e saiu para ingressar na FSP. Não ficaria por aqui, pois não tardaria a entrar para a UEDS, donde não tardaria a sair para se governamentalizar ao lado de Mário Soares e Mota Pinto.

Eis o currículo. Mas se nos lembrarmos que ainda é muito jovem – tem 27 anos – imagina-se o quanto terá ele de caminhos à sua frente.

Para já, o seu discurso utiliza aquela verborreia colorida, aquela berrância que era o toque pessoal e inconfundível do Tony Silva. Discurso atapetado de «temáticas» e «problemáticas». Fulgurante aquela imagem do «iceberg» de que apenas se vê a ponta e tudo o mais é subterrâneo. Lindo! E ficámos a saber que tudo será melhor «se os portugueses entenderem o que o Governo quer».

Quanto a isso, jovem António, pode dormir descansado. Os portugueses já entenderam há muito. Que diabo, não somos assim tão faltinhos como o senhor pode pensar.

Voltemos ao principal, quer dizer, voltemos a falar de coisas sérias. Voltemos às Marionetas de S. Lourenço.

«Salomé», com base numa história que se tornou património cultural de toda uma civilização, propõe-nos uma reflexão sobre os mecanismos do Poder, da sociedade e da consciência. Joga, nesse terreno, com uma bateria de várias forças: a mímica, a dança, o canto, o recitativo, a construção plástica – já que os actores (as marionetas) são a imagem visualizada dos conflitos, imagem de uma extraordinária eficácia, logo de uma extraordinária beleza. Por fim, mas não no fim (longe disso!) o texto cria (brincando...) zonas de muita profundidade, utiliza, para efeitos de distanciação-aproximação, uma larga panóplia de armas «escondidas» nos jogos de palavras. Ah, como afinal na nossa língua ainda há tanto território por descobrir...

Este novo êxito de espectáculo na TV traz-nos a sugestão de que as segundas-feiras readquirem a antiga pompa e fama. Que a audiência portuguesa gosta de teatro, não se duvida. Pois que lhe reforcem a tendência, em lugar de a embotarem com a droga superficial das séries estrangeiras, principalmente americanas, para mal dos nossos pecados.

Algumas vezes tenho falado da falta de qualidade do «produto RTP», que impossibilita uma virtual exportação. Espectáculos como os de «A vez e a voz» nascem ali e morrem ali. Nenhuma televisão do mundo agarra naquilo.

Esta realização de «As Marionetas de S. Lourenço» foge à maldição. Tem capacidade para vencer a cortina da mediocridade. Pode levar o nome da RTP aos mercados estrangeiros. Pode até fazer crer a alguém, por esse mundo fora, que aquele trabalho é a regra na RTP.

Não é. Podia ser, mas não é. É a excepção. Mas eu não digo nada, juro. Tratem pois de mandar isto aos concursos de TV que há por aí. O prémio que vier mostrará à RTP que a qualidade nunca é cara – pois rende bons juros.

A TV dia a dia

# Macau — cabeça da víbora

Macau é formado por três minúsculas parcelas: a península com o mesmo nome, com pouco mais de cinco quilómetros quadrados, e as ilhas de Taipa e Coloane, num total de 10 quilómetros quadrados.

Centro urbano por excelência, regista enorme densidade populacional, com um povoamento activamente distribuído pela indústria e comércio, sendo este sector que anima substancialmente a cidade.

Poucos são os portugueses que a habitam, pois a maioria da população é constituída por chineses, etnicamente pertencentes ao grupo dos chineses do Sul: fala-se maioritariamente o cantonês, dialecto do Sul da China.

Do mesmo modo, poucos são os católicos registados em Macau, o que não quer dizer que não existam no território inúmeras igrejas, como a de S. Lourenço, St.º Agostinho e S. Domingos.

Macau: Igreja de S. Domingos

Como chegaram os portugueses a Macau? Os escassos documentos existentes referem que em 1553 ou 1554, Leonel de Sousa concluía com as autoridades chinesas da província de Kwangtung um «assentamento» oral em que se comprometia a pagar 10 por cento de direitos comerciais em troca do estabelecimento na península de Macau.

Até aos distúrbios verificados em 1966, nos quais faleceram numerosas pessoas, Macau conheceu uma agitada história, repleta de episódios militares. Hoje, constitui, como sempre, uma porta aberta da China Popular sobre o Ocidente, servindo de entreposto comercial e bancário.

Uma certa vitalidade financeira tem levado a Macau numerosos portugueses, que procuram tirar das possibilidades oferecidas, mas é ainda o imemorial fascínio que as «coisas» do Oriente produz sobre os espíritos europeus, que faz sentir a sua presença.

# Ilha das Flores relance do património

Regressamos hoje aos Açores, para ver um programa a tansmistir no canal 2 a partir das 20,30: «A Ilha das Flores», inserido na rubrica «Os Açores e o Património».

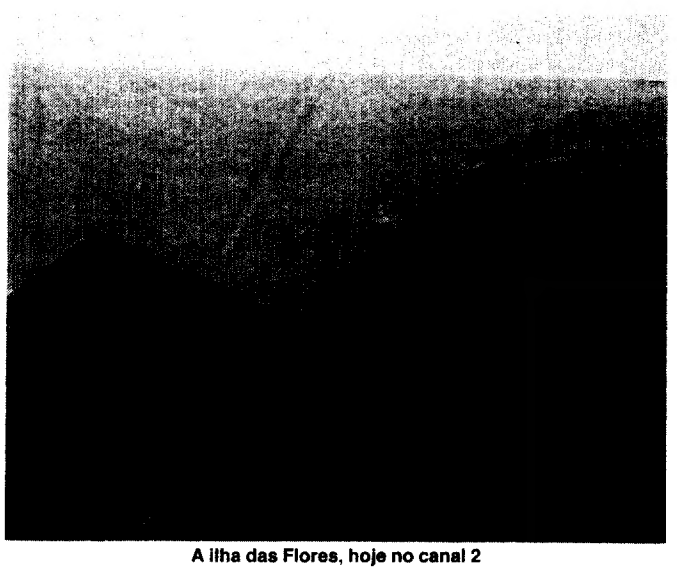
Descoberta em 1452, a ilha das Flores só no início do século dezasseis começou a ser povoada. São 142 quilómetros quadrados, com uma população de pouco mais de cinco mil habitantes, segundo o recenseamento de 1976.

Como em todas as ilhas do arquipélago,os acidentes de terreno geraram alguns locais estratégicos de onde é possível uma visão de conjunto e deliciosamente avassaladora de toda a paisagem. Nas Flores, merecem destaque os miradouros de Terreiros, Alto da Ribeira da Cruz, Alto do Mosteiro, Cedros e Monte das Cruzes.

Os prospectos turísticos falam da ilha como a «Suíça açoriana», no que pretendem referir as lagoas e o relevo fantasioso, num fundo fortemente matizado de azul-verde. Um delírio cromático, que hoje certamente será evocado, e que o espectador pode acompanhar durante os trinta minutos que dura este programa.

«Macau – a cabeça da víbora» é o título de uma reportagem que hoje preenche o espaço de «Grande Informação», a partir das 21,50 no canal 1.

Durante uma hora, e logo depois de «Das 9 às 5», a mais longínqua e exótica das nossas parcelas territoriais vai oferecer-se à curiosidade dos espectadores europeus.



A ilha das Flores, hoje no canal 2

## Hoje

**No programa Grande Informação desta noite, na RTP-1, será apresentado um documentário intitulado «Macau, a Cabeça da Víbora»1**

Das **13.35** às **17.30** **Ciclo Preparatório TV**
**18.02** **Sumário**
**18.10** **Janela Mágica**
**19.00** **Teleregiões**
**19.30** **Bem Dizer, Bem Escrever**
**20.00** **Telejornal**
**20.30** **Telenovela** – «Pai Herói».
**21.25** **«Das Nove às Cinco»** – interpretes: Rita Moreno, Valerie Curtin, Rachel Dennison, Peter Bonerz, Herb Edelman e Fran Drescher. Realizador: P. Baldwin.
**21.50** **Grande Informação** – «Macau, a Cabeça da Víbora».
**22.50** **Últimas Notícias**

A RTP-2 apresenta esta noite mais um episódio da série «A Família Bellamy»

**19.32** **Desenhos Animados** – «Rickety Rocket».
**20.00** **Um Toque... de Música** – neste programa os Folk Band irão interpretar música folk e country. Realizador: Ângelo Peres.**20.30** **Açores e o Património** – a ilha das Flores (último programa).
**21.10** **«A Família Bellamy»**
**22.05** **Telenovela** – «Gabriela»
**22.45** **Último Jornal**

## Amanhã

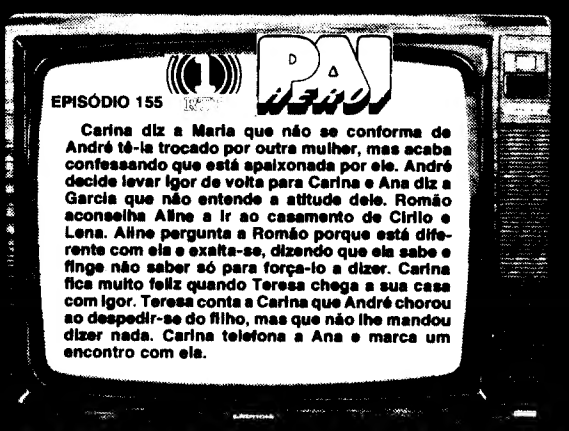
12.00: Meio-dia; **13.00:** Jornal da Tarde; **das 13.35 às 17.30:** Ciclo Preparatório TV; **18.00:** Sumário; **18.10:** Janela Mágica; **19.00:** Teleregiões; **19.30:** Três Tons; **19.50:** Vamos Jogar no Totobola; **20.00:** Telejornal; **20.30:** «Pai Herói» – episódio n.º 157; **21.15:** «Devlin Connection» – 10.º episódio; **22.15:** Programa da Direcção de Informação; **23.05:** Últimas Notícias.

19.30: Desenhos Animados; **20.00:** RTP/Brasil; **21.15:** Cinema Lumiar – com o filme «A Flor à Beira do Pântano»; **23.15:** Últimas Notícias.

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...

«Das Nove às Cinco» (21.25)

«A Família Bellamy» (21.10)




Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

# roteiro cultural

## Cinema

Na Cinemateca encerra hoje o ciclo de cinema húngaro. Às 18 horas é exibida a obra de Imre Gyongyossy, **A Revolta de Job,** e às 21.30 o filme **Martinovicz,** de Judit Elek (ver notícia destacada nas páginas de Cultura e Espectáculos). Amanhã, na Cinemateca, como já ontem anunciámos, principia o ciclo dedicado a **Tótó** e, depois de amanhã, quinta-feira, haverá a habitual sessão dedicada ao filme português com a exibição às 18 horas de **Quando o Mar Galgou a Terra,** de Henrique Campos.

## Televisão

Sem nada a assinalar para hoje, deixamos uma sugestão para amanhã: **A Flor à Beira do Pântano,** um filme de Sydney Pollack, a exibir às 21.15 na RTP-1. Trata-se do segundo filme que Pollack realizou em 1966, com Natalie Wood e Robert Redford. Atenção aos planos de helicóptero e à fotografia memorável de James Wong Howe.

The Night Walker, de Miguel Yeco, na «Árvore»

Da Percepção, Helena San Payo

## Música

A partir das 18.30, no grande auditório da Fundação Gulbenkian, o **Quarteto Cherubini** interpreta obras de Beethoven: quarteto em dó menor, op. 18 n.º 4, Quarteto em fá maior, op. 135, e Quarteto em mi menor, op. 59 n.º 2. Para depois de amanhã, dia 9, uma nova chamada de atenção para a RTP 2: o III acto de **O Crepúsculo dos Deuses,** de Richard Wagner, às 21 horas.

## Colóquio

Nas «3.as-feiras da SLP» (Sociedade de Língua Portuguesa), o poeta **Raul de Carvalho** orientará um colóquio sobre a sua poesia. Começa às 18.30 e decorre na Sala José Leite de Vasconcelos. A SLP fica na Rua de S. José, 41-2.º.

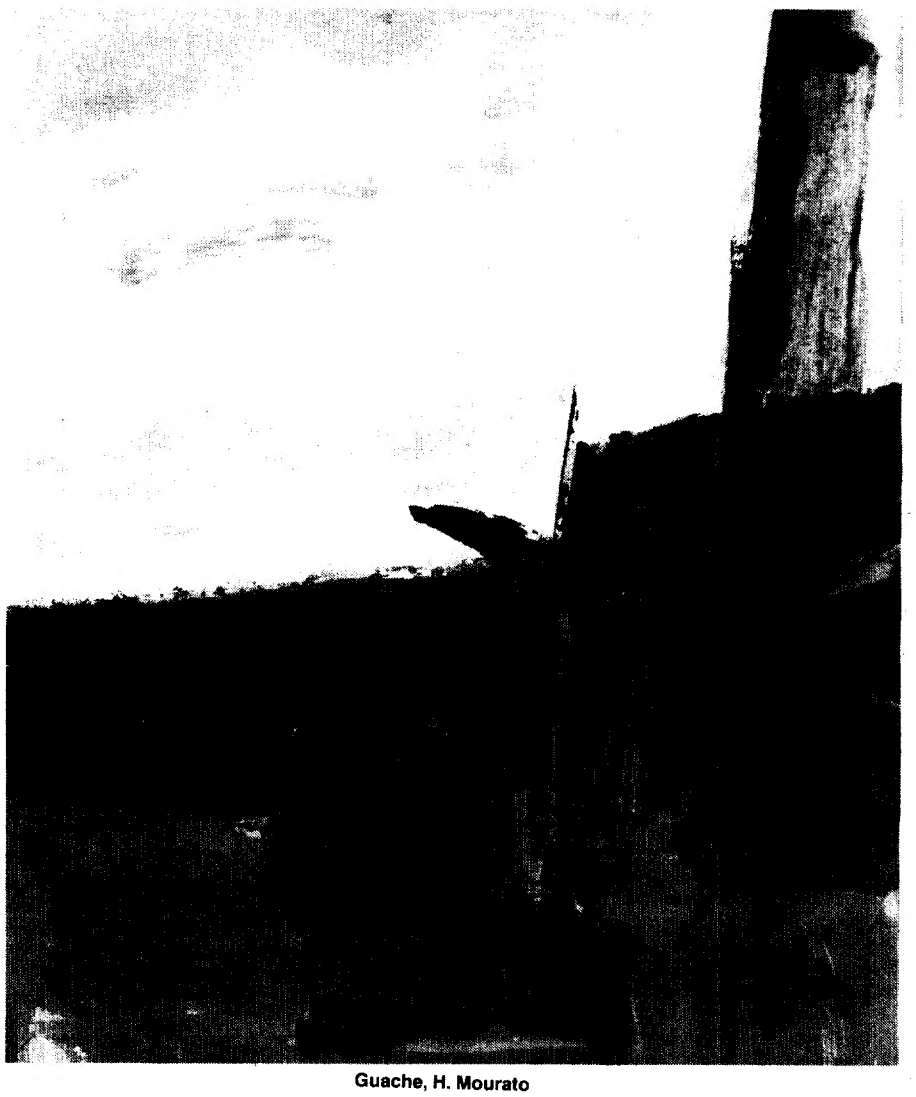
No Porto, pelas 21.45, na Cooperativa Árvore, **António Cardoso** fala sobre artes plásticas, numa sessão que terá a colaboração dos pintores Ângelo de Sousa e Joaquim Vieira. Antes será inaugurada a exposição temática "**Porto**', com 151 obras seleccionadas entre os trabalhos apresentados a um concurso integrado nas comemorações do 20.º aniversário da Cooperativa de Actividades Artísticas Árvore.

## Exposições

A pintora **Helena San Payo** expõe a partir de hoje na Galeria de Arte de S. Francisco, na Rua Ivens, 40. A exposição — óleos e acrílicos — estará patente até ao próximo dia 20.

No B'Arte, Rua de S. Boaventura, **António Janeiro** expõe desde hoje óleos, desenhos e vernizes.

A partir de hoje, também, no Espaço de Arte «Mata-Bicho», à Rua do Grémio Lusitano, **H. Mourato** expõe óleos e guaches, a partir das 20 horas.



Guache, H. Mourato


**TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA – 1.º JUÍZO**

**ARREMATAÇÃO**

**1.ª Praça**

**Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 21 de Fevereiro de 1984, pelas 15 horas, neste Tribunal – R. Braamcamp-5-4.º, vão à praça os bens abaixo descritos penhorados a Alípio Antero & Filhos Ld.ª com sede na Rua do Ouro-292-1.º Lisboa, no processo executivo n.º 41/80, instaurado por dívida a Imposto Complementar.**

**BENS PENHORADOS**

**Verba n.º 1 – O direito ao arrendamento e trespasse do prédio sito na R. Ouro – 292-1.º a que se atribui o valor presumível de 5 000 000$00.**

**Verba n.º 2 – Uma mesa de vidro com pés em cromado com aproximadamente 1 metro de comprimento e 5 cadeiras em napa ao qual se atribui o valor presumível de 25 000$00.**

**São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.**

**Lisboa, 1 de Fevereiro de 1984**

**O JUIZ DE DIREITO**
**(Manuel Luís Macaísta Malheiros)**

**O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO**
**(Carlos Manuel Almeida Alvelos)**

**«DL» – 7/2/84 – 2.ª Publicação**


## COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 94$15 | 100$15 |
| ALEMANHA FED (marco) | 48$30 | 49$40 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 6$75 | 6$95 |
| BÉLGICA (franco) | 2$195 | 2$395 |
| BRASIL (cruzeiro) | $060 | $110 |
| CANADÁ (dólar – notas de 1 a 2) | 106$70 | 108$70 |
| (notas de 5 a 1000) | 107$20 | 109$20 |
| DINAMARCA (coroa) | 13$30 | 13$70 |
| ESPANHA (peseta) | $814 | $934 |
| EUA (dolar – notas de 1 a 2) | 133$05 | 135$05 |
| (notas de 5 a 1000) | 133$55 | 135$55 |
| FINLÂNDIA (marka) | 22$65 | 23$25 |
| FRANÇA (franco) | 16$70 | 16$40 |
| HOLANDA (florim) | 42$80 | 43$80 |
| INGLATERRA (libra) | 189$80 | 193$80 |
| IRLANDA (libra) | 149$90 | 153$90 |
| ITÁLIA (lira) | $071 | $081 |
| JAPÃO (iene) | $542 | $577 |
| NORUEGA (coroa) | 17$05 | 17$55 |
| SUÉCIA (coroa) | 16$40 | 17$00 |
| SUIÇA (franco) | 60$00 | 61$10 |
| VENEZUELA (bolivar) | 8$35 | 9$35 |

**Observações:**
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil

## rádio

**17.00**: ZGHIBZ; **18.30**: Informativo de trânsito; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Folhetim – o espaço é seu; **21.00**: A voz da solidariedade; **21.30**: Viva a noite – as 3.as-feiras da Antena Um; **23.30**: Último jornal. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas.

**Programa 2**

**16.00**: Música coral sinfónica; **18.05**: Música; **19.30**: Música em diálogo; **20.10**: Música portuguesa; **21.00**: Ciclos de História; **21.40**: Festival de Sintra-1983; **22.30**: O gosto pela música; **23.00**: Intercâmbio musical; **23.40**: Concerto sinfónico. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**Rede Nacional de OM e FM**

**15.00**: Clube da casa; **18.00**: Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Horizonte; **20.30**: Programa da LAR; **21.00**: Ouvir e pensar; **22.00**: Máquinas ao vivo; **23.00**: Diário 23; **23.40**: Bola branca (3.ª edição); **23.55**: Meditando. Noticiário a todas as horas.

**Desdobramento em FM Estéreo**

**23.00**: A cor do som; **01.00**: As superstrelas do FM;

**Rede Sul de FM**

**21.00 – Paju; 21.30 – Pentagrama**

**RÁDIO COMERCIAL**
**(Onda Média (283, 290 e 397 m)**

**14.00**: Matinee; **17.00**: Rápido das cinco; **19.00**: Musical; **20.00**: Conta corrente; **20.30**: Quando o telefone toca; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Programas religiosos; **22.30**: Tempo de desporto; **23.30**: 24.ª hora; **01.00**: O passageiro da noite. Noticiário de hora a hora.

**RC-FM Estéreo (97,4 MHz)**

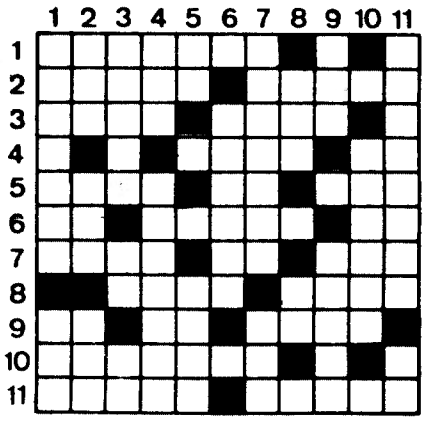
**15.00**: O vapor; **16.00**: O som da frente; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Cinco estrelas; **21.00**: Jazzofone; **22.00**: Café concerto; **00.00**: Dois pontos. Noticiários de hora a hora.

**Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.**

## palavras cruzadas

### COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 955

**HORIZONTAIS:**
1 Idade avançada. Tempo do verbo ser.
2 Combinar. Sorteio militar.
3 Elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de casamento. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro.
4 Pão de milho. Cério (s.q.).
5 Artérias. Alumínio (s.q.). Está sepultado. (inv.).
6 Clima. Quadris. Nota musical.
7 Dar mios. Aparência. Madeira (abrev.).
8 Sadios. Rio de Portugal.
9 Moderato. Manuscrito. Curva da abóbada.
10 Esbeltos.
11 Cansado. Asas.

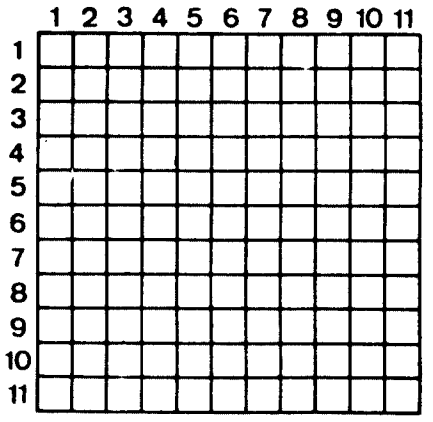


**VERTICAIS:**
1 Gemeram. Desgraça.
2 Pronome pessoal. Cantão da Suíça. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.
3 Parte da charneca onde não cresce mato. Carta de jogar. Reis.
4 Tempo do verbo haver. Curamos.
5 Distar. Cada uma das partes duras e calcificadas que forma o esqueleto dos animais.
6 Plantas brasileiras.
7 Estudante. Pega.
8 Agora. Senhor.
9 Época. Malhos.
10 Silencioso.
11 Pretendido. Post-scriptum.

**Resolveu completamente este problema?** Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9805

**HORIZONTAIS:**
1 Tocaram festivamente (os sinos).
2 Dança. Clima. Batráquio.
3 Grande cão de fila. Dois mil e duzentos em romano.
4 Pêlos de certos animais. Possui. Artilharia antiaérea.
5 Abreviatura que se usa em música. Cidade da Suécia. Ruténio (s.q.).
6 Anual. Origem.
7 Nome de mulher. Prendo.
8 Equipo. Qualquer porção de uma curva.
9 O mesmo que ion. Tomba. Pronome demonstrativo.
10 Lista. Pronome pessoal.
11 Fruto de uma árvore anonácea do México. Restos mortais.



**VERTICAIS:**
1 Agito. Uma das Grandes Antilhas.
2 Oculta. Batráquio.
3 Esteiros. Cativa.
4 Gavinha. Cidade de Itália. Grande ribeira da Ásia Russa.
5 Utensílio doméstico. Derriba (fig.). Grei.
6 Doçura. Gálio (s.q.).
7 Centiare. Fortifica. Íntimo.
8 Armaria. Creme.
9 Ruim. Golpes.
10 Abrangera. Insensibilidade.
11 Possessão portuguesa na Ásia. Aves semelhantes às pombas.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 954

**HORIZONTAIS:**
1 VS. ANDA. Mas.
2 Irão. O. Coza.
3 Na. Só. Vales.
4 Ameia.
5 Ópio. Pito.
6 Raro. Pare.
7 Cercos. Ro.
8 Ag. Irisar.
9 Nocivo. Mi.
10 Aso. Bastão.
11 Moral. Ais.

**VERTICAIS:**
1 VINHO. Canas.
2 Sra. Pregos.
3 Fiar. COM.
4 Aos. Orçai.
5 Ou. Oó.
6 Dó. O. Sioba.
7 Va. Al.
8 Camparias.
9 Moleiros. Ta!
10 AZEITE. Amai.
11 Sasão. Trios.

**Provérbio**: Anda o vinho com o azeite.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9804

**HORIZONTAIS:**
1 Asa. Tui. Ame.
2 Mola. Amor.
3 Barreiros.
4 Oiá. Mar.
5 Ás. Curar. Má.
6 Mira. Apar.
7 Ana. Bar. Ora.
8 Ossa. Arrá.
9 Palácio.
10 Alapa. Assai.
11 Marão. Agá.

**VERTICAIS:**
1 Am. Lama. Sam
2 Sob. Sino. La.
3 Alão. Raspar.
4 Arica. Sapa.
5 Rau. Balão.
6 Une. Ria.
7 Imã. Raças.
8 Arara. Ris.
9 Amor. Porosa.
10 Mós. Mara. Ag.
11 ER. Cara. Dia.

# cartaz de cinemas e teatros

## ALVALADE 897480
Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
**OS 101 DALMATAS**
18.ª Semana

## ÁVILA 539930
Av. Duque d'Ávila, 92A

Às 14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30
– M. 12 a.
**LOUCURAS DE UM CASAL**

## AVIS 547153
Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 16 a.
**BUTTERFLY**

## BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
**A FEBRE CONTINUA...**
2.ª Semana

## CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Maiores 6 anos
**FLASHDANCE**
22.ª Semana

## CASTIL 530194
R. Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 16 a.
**FELIZ NATAL, MR. LAWRENCE**

## CINE BLOCO 556824
R. Pinheiro Chagas, 10

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
**OFICIAL E CAVALHEIRO**
Às 24
**FORTE APACHE, THE BRONX**

## CINE CAMÕES 324194
R. do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
– M. 12 a.
**A PERSEGUIÇÃO DO ANJO DE FOGO**

## CINE 222 579460
Av. P. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
**OS GANSOS SELVAGENS**
c/ Roger Moore e Richard Burton
Às 24
**2 DIABOS À SOLTA**

## CINESTÚDIO LIDO 936593
**P. D. João I, Amadora**

às 15.30 e 21.30 – M. 12 a.
**NUNCA MAIS DIGAS NUNCA**

## CINE-PLAZA 930119
**Av. Santos Matos, 2, Amadora**

Às 15.30 e 21.30 – M. 12 a.
**NUNCA MAIS DIGAS NUNCA**

## CONDES 322573
Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
Uma história de amor e «suspense»!
**OS ABISMOS DA MEIA-NOITE**
c/ Helena Isabel e Rui Mendes

## 2000 2100055
Av. B. Voluntários, lts. 113/4

**Às 15.30, 18.30 e 21.30**
**– M. 18 a.**
**SERPICO**

## EDEN 320768
P. Restauradores, 21

Às 14, 16.30 19 e 21.30
– Int. men. 12 a.
**48 HRS**
2.ª Semana

## ESTÚDIO 555134
Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
**OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS**
80.ª semana

## ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**O BOM CASAMENTO**
7.ª Semana

## HOLLYWOOD 802859
Centro Comercial Alvalade

SALA 1

Às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24
**OS ABISMOS DA MEIA-NOITE**
c/ Helena Isabel, Rui Mendes e Canto e Castro
– M. 12 a.

SALA 2

Às 14.15, 16.30, 19, 21.30 e 23.45
**ESQUADRÃO SALAMANDRA**
c/ Franco Nero, Anthony Quinn e Claudia Cardinale
– M. 12 a.

## IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
**OS LARGOS HORIZONTES DA AVENTURA**

## LIDO 936593
**P. D. João I. Amadora**

Às 21.30 – Int. men. 13 a.
**VIEMOS PARA GOZAR**

## MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral 37

Às 14.15, 16.30, 18.15 e 21.30
Não ac. a men. 13 anos
**O FABRICANTE DE ÍDOLOS**
Às 24
**BRUCE LEE CONTRA OS ODDS**

## NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
**ARMADILHA MORTAL**

## ODEON 328283/4
R. dos Condes 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– M. 18 a.
Um grito de angústia, de prazer e de sadismo
**A ÚLTIMA ORGIA DO III REICH**

## PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30 e 21.30
– M. 6 a.
**BATALHÃO DE COMANDOS**
c/ James Ryan e Anneline Kriel
Colorido

**«Alemanha no Outono» – realização colectiva de Fassbinder, Böll, Kluge, Schlöndorf e outros, em exibição no Quarteto**

## POLITEAMA 326716
R. Portas S. Antão, 109

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– M. 6 a.
**BATALHÃO DE COMANDOS**

## QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
**A ÚLTIMA CANÇÃO**
Às 23.30
**PARAGEM NO BAIRRO BOÉMIO**

SALA 2
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a.
**48 HORAS**
Às 23.30
**CONTOS DA LOUCURA NORMAL**

SALA 3
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.15
– M. 16 a.
**ALEMANHA NO OUTONO**
Às 21.30
**À QUEIMA-ROUPA**

SALA 4
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.15
– M. 6 a.
**FELIZ NATAL, MR. LAWRENCE**
Às 23.30
**CÉLEBRES E RICAS**

## QUINTETO 573407
R. Actor Taborda, 27-B

Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
**CLIENTE MORTO NÃO PAGA CONTA**
N. ac. men. 13 anos
Às 24
**UMA MULHER PARA DOIS**

## ROMA 887778
Av. de Roma, 14 M-N

**Às 15.30, 18.30, 21.30**
**M. 16**
**A mais «destravada» das comédias, com uma banda sonora de sensação!**
**A ÚLTIMA VIRGEM AMERICANA**

## ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
**A GRANDE BAGUNÇA**
c/ Dalila di Lazzaro e Teo Teocoli
Colorido

## SÃO JORGE 579144/579344
Av. da Liberdade, 175

SALA 1
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
**NUNCA MAIS DIGAS NUNCA**
8.ª Semana

SALA 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.45
– M. 16 a.
**REVELAÇÃO**

SALA 3
Às 14.45, 18.15 e 21.15
– M. 6 a.
**OS SAPATOS VERMELHOS**
7.ª Semana

## 7.ª ARTE 730715
Av. Republica, à E. Entre Campos junto ao n.º 63

Às 14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30
– M. 16 a.
**EXPLOSED, REVOLUÇÃO**
c/ Nastassia Kinsky

## STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18.15 e 21.30
– M. 12 a.
**A VIDA É UM ROMANCE**
12.ª Semana

## TURIM 706666
E. de Benfica, 723-A

Às 14, 16.45, 19 e 21.30
– M. 6 a.
**ESPIÕES POR CONTA PRÓPRIA**

## VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, lote 879

Às 15, 18.15 e 21.30
Maiores 18 anos
Ninguém é dono de si mesmo!
**A SELVA DE CIMENTO**
com Jill St. John e Tracy Bergman e Barbara Luna

## XENON 368480
Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
**AMOR E DINHEIRO**

# outros cinemas

## Lisboa

**ALFA-1** – «Nunca Mais Digas Nunca», às 21.45 (12 anos)
**ALFA-2** – «Flashdance», às 21.15 (6 anos)
**ALFA-3** – «A Febre Continua», às 21.30 (12 anos)
**TIVOLI** – «A Febre Continua», às 21.30 (12 anos)
**OLÍMPIA** – «Sulka, a Estrela Sexual», sessões permanentes (18 anos)
**RESTELO** – «Mercenários por Conta Própria», às 21.30 (18 anos)
**MUNDIAL** – «A Última Virgem Americana», às 21.30 (12 anos)
**TERMINAL** – «Loucuras de um Casal», às 21.30 (12 anos)
**CINESTÚDIO ACS** – «Feliz Natal, Mr. Lawrence», às 21.15 (16 anos)
**APOLO 70** – «48 Hrs.», às 21.30 (12 anos)
**CITY-CINE** – «Feliz Natal, Mr. Lawrence», às 21.30 (16 anos)
**CAPITÓLIO** – «Taboo, o Incesto», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
**LONDRES** – «O Homem do Rio Nevado», às 21.30 (6 anos)
**CINEMATECA PORTUGUESA** – «Martinovicz», às 21.30 (18 anos)
**PROMOTORA** – «O Meu Guarda-Costas», às 21.30 (13 anos)

## Linha de Cascais

**ALGÉS – Stadium** – «Um Pai de 13 anos», às 21.15 (12 anos)
**PAÇO DE ARCOS – Chaplin** – «2001, Odisseia no Espaço», às 21.15 (13 anos)
**OEIRAS – Oeiras-Cine** – «American Gigolo», às 21.15 (13 anos)
**SÃO JOÃO DO ESTORIL – Cinelândia** – «Quarto de Hotel», às 21.15 (18 anos)
**CASCAIS – Impala** – «Estado de Guerra» às 21.30 (18 anos)
**CASCAIS – Oxford** – «A Ulitma Virgem Americana», às 21.30 (16 anos)

## Outra Banda

**ALMADA – Incrível** – «A Passagem do Condor», às 21.15 (13 anos)
**TRAFARIA – Pavilhão Jardim** – «O Lutador Tatuado» (18 anos)
**ALMADA – Cine-Estúdio** – «Flashdance», às 21.30 (6 anos)
**COSTA DE CAPARICA – Silcine** – «A Febre Louca dos Anos 60», às 21.30 (12 anos)

## Linha de Sintra

**CACÉM – Cine-Estúdio Flores** – «Kilas, o Mau da Fita», às 21.30 (18 anos)
**SINTRA – Carlos Manuel** – «Piranha II, o Peixe Vampiro», às 21.30 (18 anos)
**ERICEIRA – Cinestúdio** – «O Grande Filão», às 21.15 (16 anos)

## Porto

**CHARLOT** – «La Traviata», às 21.30 (6 anos)
**LUMIÈRE-A** – «Krul», às 21.30 (16 anos)
**PEDRO CEM** – «Os Grandes Aventureiros», às 21.30 (13 anos)
**OLÍMPIA** – «O Anjo Maldito», às 21.30 (18 anos)
**BEBÉ** – «Excessos», às 21.30 (18 anos)
**JULIO DINIS** – «Malandrices Caseiras», às 21.30 (18 anos)
**TERÇO** – «O Bandoleiro», às 21.30 (13 anos)
**ESTÚDIO** – «A Lei dos Duros» às 21.30 (13 anos)
**RIVOLI** – «Esquadrão Salamandra», às 21.30 (18 anos)
**VALE FORMOSO** – «Opção Final», às 21.30 (12 anos)
**RAIONE** – «Os Aventureiros do Fim do Mundo», às 21.30 (13 anos)
**TRINDADE** – «Querelle», às 21.30 (18 anos)
**PASSOS MANUEL** – «Nunca Digas Nunca», às 21.30 (12 anos)
**FOCO** – «Staying Alive», às 21.30 (12 anos)
**COLISEU** – «48 Horas», às 21.30 (12 anos)
**BATALHA** – «O Golpe», às 21.45 (13 anos)
**ESTÚDIO** – «O Divertimento», às 21.30 (12 anos)
**LUMIÈRE-L** – «Operação Thor», às 21.45 (12 anos)
**AGUIA D'OURO** – «O Grande Mestre do Kung Fu», às 21.30 (18 anos)
**SÃO JOÃO** – «Oficial e Cavalheiro», às 21.30 (18 anos)

# farmácias

## Lisboa

**PERMANENTE**

**ARCO CEGO-ESTEFÂNIA – Palma** – Av. Dq. D'Ávila, 25-31, T. 547088; **AV. ROMA – Avis** – Av. Roma, 56 BC T. 895370; **BAAIRRO ALTO - LORETO – Barreto – R. do Loreto, 30 T. 327284; BELÉM – Bom Sucesso** – Rua Bartolomeu Dias, 63-A T. 611454; **CAMPO DE OURIQUE – Pinheiro** – R. Campo de Ourique, 135, T. 686640; **CAMPOLIDE – SETE RIOS – Nova** – R. Campolide, 297-C T. 687475; **Lg. LUZ-FRENTE MENINOS DA LUZ – Geny** – Rua Cons. José Silvestre Ribeiro, 12-A. Ao 218 da Estrada da Luz T. 780342; **OLIVAIS SUL – Fernando Borges** – R. D. Aleixo Corte Real Lt. 388. Cruz. com a Rua Cidade Bolama T. 311091; **PENHA FRANÇA – Higiénica** – R. Heliodoro Salgado, 20-A T. 844361; **PICHELEIRA – Luzmar** – R. João Nascimento Costa, 16 T. 880703; **RATO-MARQUÊS POMBAL – Vieira Borges** – R. Alexandre Herculano, 28-30 T. 40536; **ALGÉS – Cabrita** – Prq. Residendcial Miraflores, Lt. 12 T. 2101486; **ODIVELAS – Catela Tavares** – R. Prof. dr. Augusto Abreu Lopes 29-A T. 915446; **PONTINHA – Pontinha** – Est. Santo Elói 4 Lt. SE T. 990220.

**REFORÇO**

**ALTO SANTO AMARO – Santo Amaro** – R. Filinto Elísio, 29-AB T. 637070; **ALVALADE – Brisália** – Av. Rio de Janeiro, 66-66-A T. 882368; **AVENIDAS NOVAS – Fátima** – Av. 5 de Outubro, 147-A T. 763107; **BAIRRO AZUL – Sírius** – R. Fialho Almeida, 38-A T. 544000; **BAIXA – Silva Carvalho** – R. Fanqueiros, 124-126 T. 873875; **CALHARIZ-BENFICA – Rebocho** – R. Tenente-Coronel Ribeiro Reis, 12-B T. 743871; **CHELAS-COLÉGIO VALSASSINA – Serra** – Rua Luis Cristino da Silva, Lt. 221. Loja 133 Zona 2 Chelas T. 853720; **LUMIAR – Alameda** – Alm Linhas Torres, 201-B T. 790942; **MARVILA – Freitas** – R. Zofimo Pedroso, 11-13 T. 381136; **MERCADO DO CHILE – Corvo** – R. Ângela Pinto, 32 BC T. 549756; **RADIODIFUSÃO-EMISSORA NACIONAL – S. Nunes Simões** – R. Quelhas, 1-3 T. 661275; **BRANDOA – COLINA SOL – AMADORA – Vidal Reis** – Qt. Correia – Célula G Lt. 35 Urb. Alfornelos T. 996540; **BURACA – Vaz Martins** – R. António Ferro, 6-A T. 970660; **OLIVAL BASTO – Nova – R. Açores, 11-A T. 910305; PRIOR VELHO – Matos** – Tv. Prioras T. 2519939.

## Linha de Cascais

**TIRES – Guimarães** – L. Duartes, Lote A-r/c (Telef. 2441616) Até às 22 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Corr.ª, 40-B (Tel. 2690363) Até às 22 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb.º (Tel. 2421015) Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª Conceição, Lote 8 (Tel. 2470777) Permanente; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085) Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA – Luz** – Até às 22 horas; **OEIRAS – Mourão Vaz** – Av. Moçambique, 7-C (Tel. 2437196) Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, Lote 24 r/c (Tel. 2478737) Permanente; **PAREDE – Grincho** – Av. da República, 87-A (Tel. 2471204) Permanente; **SASSOEIROS – Amaral Sembiano** – Quinta das Encostas – até às 22 horas; **BIRRE – Imani** – até às 22 horas; **MADORNA – Madeira** – Até às 22 horas; **AMOREIRA – Abrantes** – Viv. Maria Carlos Anj. (Tel. 2682313) Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Suíça** – Cruzeiro (Tel. 260087) Até às 22 horas; **CASCAIS – Cascais** – R. Conde Monte Real – B.º Caixas (Tel. 282407) Permanente.

## Outra banda

**ALMADA – Magalhães** – R. Capitão Leitão, 8 (Tel. 2750242) Até às 22 horas; **COVA DA PIEDADE – Castro Rodrigues** – L. 5 de Outubro, 62 (Tel. 2750121) Permanente; **LARANJEIRO – Oliveira Sérgio** – R. dos Álamos, 2-A (Tel. 2296464) Até às 22 horas; **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República, 23 (Tel. 2400020) Até às 19 horas; **SESIMBRA – Lopes** – R. Candido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **LAVRADIO – Parreira** – R. D. Silva Cristino, 15-A (Tel. 2042016) Até às 19 horas; **BARREIRO – Normal** – Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2073035) Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA – Nova Fátima** – Est. Nacional, 244-A (Tel. 2040141) Até às 19 horas; **CORROIOS – Universo** – Est. Nacional, 10 (Tel. 2290084) Até às 19 horas; **AMORA – Fonseca** – R. Ribatejo, 2-A-Cruz de Pau (Tel. 2211131) Até às 22 horas; **SEIXAL – Alves Velho** – L. Camões, 27 – Torre da Marinha (Tel. 221132) Até às 22 horas; **MONTIJO – Giraldes** – R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008) Até às 22 horas; **MOITA – União Moitense** – Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025) Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250) Até às 19 horas; **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137) Até às 19 horas; **SETÚBAL – Tavares da Silva** – R. das Gaivotas, 68 (Tel. 29316) Permanente; **SAIÃO** – Av. Portela, 55 (Tel. 22709) Até às 22 horas.

## Linha de Sintra

**AMADORA – Nova** – R. Elias Garcia, 10 (Tel. 972530) Permanente; **Cavaca** – R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) Até às 22 horas; **DAMAIA – Confiança** – R. Bartolomeu Dias, Lote D (Tel. 971023) Até às 22 horas; **QUELUZ – Pereira Dias** – Monte Abraão (Tel. 965566) Até às 22 horas; **CAMARATE – Bataiha** – R. Avelino S. Oliv.ª, 5 (Tel. 2518669) Até às 19 horas; **CACÉM – Rodrigues Garcia** – Av. dos Bons Amigos, Lote 5-B (Tel. 9243693) Permanente; **ALGUEIRÃO – Cristina** – Av. Vitorino Nemésio, 14-A (Tel. 9214820) Permanente; **MERCÊS – Claro Russo** – R. Abade Faria, 2-A (Tel. 9215275) Até às 22 horas; **RINCHOA – Cargaleiro Lourenço – Calç. Rinchoa, 38 (Tel. 926006) Até às 22 horas; SINTRA – Gomes da Silva** – L. D. Afonso, 3-A Portela (Tel. 9232747) Permanente; **COLARES – Abroja** – (Tel. 9290088); **MOSCAVIDE – Pedro Gomes** – B.º 25 de Abril, lote 13 (Tel. 2510670) Até às 22 horas; **SACAVÉM – Lourenço** – Av. Almirante Reis, 31 (Tel. 2518151) Permanente; **LOURES – Saraiva** – Av. da República, 86 (Tel. 2530027) Até às 22 horas.

## Porto

**DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 22 HORAS**

**GARANTIA**, R. Fernandes Tomás, 696; **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152; **GUERRA**, R. Costa Cabral, 43; **INVICTA**, R. do Bonfim, 330; **ALVES DA SILVA**, AV. da Boavista, 1016

**DE DIA E TODA A NOITE**

**FONTE DA MOURA**, R. de Tânger, 1463; **SERPA PINTO**, R. Serpa Pinto, 645; **ANTAS**, Av. Fernão de Magalhães, 1076; **SANIL**, R. do Paraiso, 214; **SARABANDO**, L. dos Lóios, 36.

## Coimbra

**SILVA SOARES**, R. Vasco da Gama, 44 (T. 71454); **CRUZ & COSTA**, R. A. Vasconcelos, 71 (T. 222715)

# teatros

## Lisboa

**D. MARIA II** – «A Sobrinha do Marquês» às 21.30 (12 anos)
**MARIA MATOS** – «Annie», às 20.00 (6 anos)
**MARIA VITÓRIA** – «Quem Me Acaba o Resto?!», às 20.30 e 22.45 (16 anos)
**VILLARET** – «Super Silva», às 21.30 (13 anos)
**TEATRO LIVRE – R. Leão de Oliveira, 1 (ao Calvário)** – «António Aleixo, Poeta do Povo», às 21.45 (12 anos)
**ABC** – «Helena a Terrivel», às 21.45 (12 anos)

## PORTO

**REALEJO** – «Café Teatro», às 21.45 (13 anos)
**CAMPO ALEGRE – Selva Trupe** – «Um Cálice de Porto», às 21.30 (13 anos)
**TEP** – «Quase um Conto de Fadas», às 21.30 (13 anos)
**SÁ DA BANDEIRA** – «Ao que Nós Chegámos», às 21.30 (13 anos)

DL

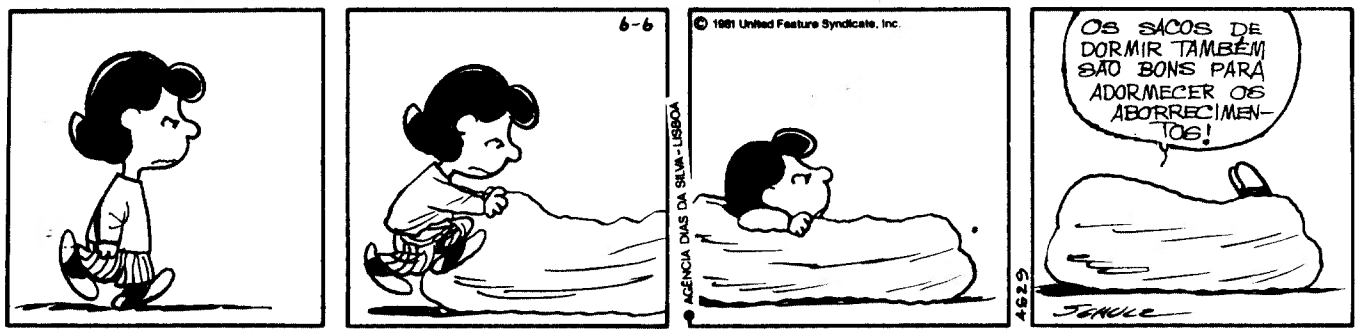
PORTE PAGO

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
TELEFONES: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740
Serviço de noite (depois das 21):
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

Distribuição: INTERPRESS
Rua do Norte, 115-1.º – 1200 LISBOA
Telefones: 322100-322204-320784




**MARÉS DE HOJE**
PREIA-MAR BAIXA;MAR

6.30 3,3 m 11.50 1,4 m
18.24 3,6 m
Dia 8
6.40 3,6 m 0.03 1,5 m
18.58 3,0 m 12.29 1,5 m

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS**

| | |
|---|---|
| V. CASTELO | 10º |
| BRAGANÇA | 5º |
| V. REAL | 2º |
| PORTO | 6º |
| COIMBRA | 3º |
| C. CARVOEIRO | 12º |
| PORTALEGRE | 9º |
| LISBOA | 9º |
| ÉVORA | 8º |
| BEJA | 7º |
| FARO | 6º |
| SAGRES | – |
| P. DELGADA | 11º |
| FUNCHAL | 15º |

## últimas

**MENOR DE 13 ANOS,** Alexandre Tarouca Casimiro, residente em Santora, Santiago do Cacém, Bairro 288, desapareceu de casa dos pais. Veste blusão castanho e calças de ganga, suspeitando-se que tenha seguido para o Algarve na companhia de outro menor, Hélder da Costa Ferreira morador na mesma localidade.

**O PROFISSIONAL DE SEGUROS** Abílio César das Neves Moura, de 31 anos, residente na Rua do dr. José Ventura, em Matosinhos, foi mais uma das vítimas dos assaltantes de rua. Ao princípio da madrugada quando se dirigia para a sua residência, ao passar pela Rua do dr. Forbes Bessa, foi de súbito agredido por dois malandrins que, de seguida, o despojaram dos seus valores: 6700 escudos e um relógio com calculadora, avaliado em sete contos. Devido aos ferimentos sofridos na cabeça, no peito e nos braços, o profissional de seguros teve de ser conduzido ao Hospital de Matosinhos.

**TRÊS FALSAS ASSISTENTES SOCIAIS,** aliás três irmãs, de 18, 20 e 25 anos, que durante meses burlaram e roubaram pessoas idosas com uso daquela falsa qualidade, foram agora detidas pela Judiciária, e para a captura contribuíu o alerta divulgado pela Imprensa, no dia 25 último, por sugestão da Judiciária, que agora veria os seus esforços coroados de êxito. Dizendo-se funcionárias da paróquia, conseguiam acesso às residências onde distraindo as vítimas se apoderavam de valores num total superior a 2000 contos.

## Jovem violada e assassinada em Sacavém

Foi encontrado ontem ao fim da tarde o corpo de uma jovem de 16 anos que na véspera havia desaparecido de casa de seus pais em Sacavém. A menor Ana Paula Baltazar, sofria de perturbações mentais e frequentava uma escola especial situada no Areeiro.

O corpo da jovem apresentava-se semidesnudado, a cabeça esmagada de modo a desfigurá-la e na quase totalidade coberta de sangue. No local, Quinta de Santo António da Serra, onde exerce a sua actividade um ferro-velho, havia algumas pedras com sangue, possíveis instrumentos da agressão que provocaria a morte.

Os familiares deram pela falta da jovem no domingo à tarde e seria uma irmã, Maria da Conceição, quem comunicaria o facto às autoridades policiais. No entanto, só 24 horas depois o corpo viria a ser encontrado por um trabalhador no ferro-velho.

Há fortes razões para crer ter havido violação e o facto de se lhe seguir o homicídio indica, em princípio, que o autor seria pessoa conhecida da vítima que temeu a eventual denúncia e identificação.

A Judiciária, que tomou conta da ocorrência, segue já algumas pistas susceptíveis de levar à rápida descoberta do autor.

*Portugal-Espanha em pescas*

# Negociações começam hoje para "desbloquear o impasse"

A interrupção das negociações de pesca com a Espanha foi decidida para aguardar o desenvolvimento das negociações luso-espanholas nos sectores industrial, comercial e agrícola, declarou ontem o secretário de Estado das Pescas.

Faria dos Santos, falando a jornalistas e referindo-se à recente decisão do Conselho de Ministros, disse que «neste momento se optou pela paragem nas negociações, dado que tínhamos encontrado já posições extremas em relação à parte portuguesa e à parte espanhola, que só poderiam ser ultrapassadas se se viessem a encontrar noutras áreas, comercial, industrial e agrícola, compensações que fossem justificadoras de um ou outro lado poderem abandonar as posições a que chegaram do ponto de vista técnico».

Ao recordar que se iniciam hoje em Portugal reuniões das comissões técnicas e comerciais dos dois países, o secretário das Pescas sublinhou que se aguardam «resultados no sentido de verificarmos a possibilidade de estreitarmos as nossas relações – extraordinariamente desequilibradas – no campo das trocas comerciais».

Entre as grandes divergências nas negociações luso-espanholas sobre as pescas contam-se sobretudo a insistência dos espanhóis na necessidade de terem 34 licenças de arrasto para lá das 12 milhas e Portugal exprimir a sua impossibilidade de ir para além das 10 a 15 licenças – acrescentou.

No entanto, Faria dos Santos quis destacar uma série de princípios já conquistados pelos portugueses nas negociações.

Assim, a Espanha aceitou o princípio da anualidade na vigência dos acordos e o da libertação do mar territorial, considerando-o como zona indispensável às populações costeiras. Por outro lado, resolveu-se igualmente o problema dos acordos fronteiriços.

Portugal obteve também a diminuição, desde o início das negociações, do esforço de pesca espanhol nas nossas águas, tendo sido reduzidas de 477 para cerca de 225 as licenças de pesca de que a Espanha dispõe.

«A Espanha admitiu ainda, pela primeira vez, o alargamento das suas águas para a frota portuguesa para além do Cabo Finisterra, ponto que tínhamos assente como indispensável ao prosseguimento das negociações» – acrescentou.

*Anunciado ontem em Washington*

# Governo americano financia equipamento das novas fragatas

Portugal é «um aliado seguro e inabalável dos Estados Unidos», afirmou no Congresso americano um membro do Governo de Reagan.

Richard Burt, secretário de Estado adjunto para a Europa e o Canadá, disse numa subcomissão da Câmara dos Representantes que o Governo de Lisboa apoia activamente a política ocidental, nomeadamente a respeito do Irão, do Afeganistão e da Polónia.

Ao defender perante os parlamentares americanos o programa de assistência a Portugal, Burt revelou que o auxílio financeiro a Portugal destina-se fundamentalmente ao apoio à modernização das Forças Armadas, de modo a pô-las de acordo com os padrões da NATO.

A ajuda a Portugal está orçamentada em 208 milhões de dólares (cerca de 28.288 milhões de contos), sendo 17 milhões de contos destinados à assistência militar. esta quantia destina-se fundamentalmente a facilitar a aquisição de equipamentos para três fragatas destinadas à luta anti-submarina e a concluir a aquisição de uma segunda esquadrilha de caças bombardeiros A-7 Corsair.

Grande parte desta ajuda decorre dos acordos para a ocupação da Base das Lajes pelas tropas americanas. Segundo Richard Burt, o Governo de Reagan considera muito importante a posição estratégica de Portugal e a sua ligação à NATO, desejando ver uma participação crescente nesta organização, pelo que está disposto a ajudar Lisboa no programa de modernização militar a longo prazo.

### Fragatas

Actualmente realizam-se diversos encontros em Lisboa sobre o tema das fragatas. Depois de diligências de Mota Pinto em Washington há duas semanas, um grupo de trabalho de representantes dos três governos discute com as autoridades portuguesas as possibilidades de concretizar a construção de três novas fragatas para a Armada Portuguesa. O equipamento, de acordo com a informação de Richard Burt, virá dos Estados Unidos. Admite-se que uma das fragatas seja construída na Holanda e as restantes em Portugal, na Lisnave ou na Setenave.

Portugal participará com um financiamento na ordem dos 45 por cento dos necessários 600 milhões de contos. Os restantes 330 milhões serão fornecidos pelos países da NATO — a própria Holanda, a RFA e os Estados Unidos.

*Reunião semanal da Câmara de Lisboa*

# Parte do Centro Cívico dos Olivais entregue à PSP

A atribuição de uma parte do Centro Cívico dos Olivais à PSP para instalação de um comando de divisão da Polícia naquela zona, foi ontem aprovada pela Câmara Municipal de Lisboa no decorrer da habitual reunião camarária, presidida por Nuno Abecasis.

Esta cedência, que foi aprovada pelos vereadores do PS e da AD, vai possibilitar a melhoria de condições de segurança e tranquilidade pública na zona das freguesias de Marvila e Santa Maria dos Olivais.

Os vereadores da APU, que votaram contra, apresentaram uma outra proposta visando a manutenção do edifício do Centro Cívico para instalação de actividades sociais recreativas e culturais e sugerindo, por outro lado, a hipótese de aquisição pelo Ministério da Administração Interna de um edifício na Avenida de Berlim para o referido comando de divisão da PSP para a zona dos Olivais, Chelas e Olaias.

Esta ideia dos vereadores comunistas revelou-se inconsistente para os socialistas e vereadores da AD, que argumentaram que antes de ser ocupado em 1980, o edifício do Centro Cívico dos Olivais começou a ser destruído por actos de vandalismo, sendo muito problemática a sua recuperação.

Assim – justificaram os vereadores socialistas – «entre continuar a ter naquele local um edifício inútil e um foco de marginalidade ou transformá-lo numa área útil parcialmente ocupada pela PSP e, na parte restante, por iniciativas culturais, a Câmara optou por esta última solução, que certamente irá ao encontros das necessidades da população dos Olivais».

A Câmara, por unanimidade, deliberou aprovar uma proposta dos vereadores socialistas visando a concessão de um auxílio material à cidade do Maputo, no montante global de 2500 contos, o qual poderá revestir a forma de apoio financeiro monetário ou outro que responda à satisfação de necessidades imediatas decorrentes dos violentos temporais que têm atingido aquela cidade e zonas limítrofes.

Sobre esta matéria seria aprovada, igualmente por unanimidade, uma moção subscrita pelos vereadores da APU, através da qual a Câmara manifesta solidariedade com a população atingida pelas catastróficas inundações, com o comité executivo da cidade do Maputo, com o Governo e com o presidente da República Popular de Moçambique. A fim de minorar os efeitos destes temporais, a Câmara vai estudar com o conselho executivo da cidade do Maputo as formas de apoio às populações.

# Jorge Guillen: a morte do poeta

O poeta espanhol Jorge Guillen, que morreu ontem à noite em Málaga, nasceu em 18 de Janeiro de 1893 em Valladolid.

Fez estudos clássicos em Madrid, expatriando-se no início da Guerra Civil de Espanha e prosseguindo nos Estados Unidos as suas actividades de professor.

Licenciado em Filosofia e Letras, Guillen foi leitor de espanhol da Sorbonne, e depois leccionou em universidades do Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Membro da chamada Geração de 27 em Espanha, ao lado de nomes como Federico Garcia Llorca, Rafael Alberti e Pedro Salines, Guillen tem toda a sua obra reunida em quatro volumes sob o título «Aire Nuestro».

Vencedor do Prémio Cervantes, em 1976, Guillen é tido como o «herdeiro espiritual» de Garcilaso de La Vega, António Machado e Juan Ramon Jimenez.

## *O jornal e os leitores*

Continuação da pág. 1

**Trata-se de ser tribuna de opiniões, de ser espelho de uma realidade portuguesa: a do nosso pluralismo democrático.**

**Note-se, porém, que um saudável conceito de pluralismo democrático não significa abertura a quanto seja antidemocrático na teoria e na prática. A Democracia não nega espaço político aos seus adversários, mas sabe que tem adversários e deles se defende. Uma coisa é a tolerância democrática, outra coisa a permissividade democrática.**

**O jornal terá que informar escrupulosamente. Mas não informará indiferente ao conteúdo e significado da informação. O jornal independente não é órgão doutrinário, mas os jornalistas aderiram a doutrinas, têm ideias. Pede-se-lhes apenas que não usem máscara. E o que importa é o somatório das diversidades, a imagem plural da realidade em devir que o jornal leva aos leitores.**

**Para acompanhar a vida o jornal terá que se modificar, que evoluir, coerente com uma tradição, fiel a uma orientação. O «Diário de Lisboa» é um velho jornal, o mais velho dos vespertinos nacionais, mas, de algum modo, o mais inconforme, irreverente e jovem.**

**Queiram os leitores acompanhar-nos criticamente. Com a certeza de que as suas opiniões são atentamente consideradas. E saibam, também, que estamos atentos à evolução da Imprensa e aos problemas da Imprensa. Não nos perturbamos com campanhas ruidosas ou silenciosas; não invejamos os êxitos fulgurantes, nem nos regozijamos com as dificuldades e fracassos. Não fazemos uma política de concorrência.**

**Mas temos deveres para com os nossos leitores. Desses deveres não é menos premente o dever de alargar o nosso público. E para o conseguirmos contamos com os leitores. Com os leitores que entendam que este jornal independente é necessário. E, de algum modo, insubstituível.**

**«DL»**